

O Tarô

GERD ZIEGLER

& O Amor



USANDO AS CARTAS PARA COMPREENDER NOSSOS RELACIONAMENTOS



JORGE ZAHAR EDITOR



O Tarô nos proporciona percepções que nos levam além das fronteiras de nossas limitadas opiniões, permitindo que entremos em contato com nossa "sabedoria interior". Usando as cartas corretamente, elas podem nos ajudar a reconhecer e compreender mais facilmente as mensagens e sinais que enviamos para nós mesmos e para os outros.

Nossos relacionamentos representam nossa conexão com o Todo, com Deus, com tudo o que tem sentido para nós.

O Tarô & o Amor pretende servir de incentivo, inspiração e ajuda para todos aqueles que têm a coragem de se lançar nessa aventura.

LEIA DO MESMO AUTOR:

Tarô: espelho da alma

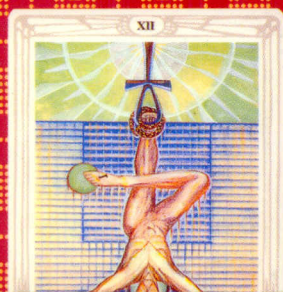
J·Z·E

Jorge Zahar Editor

ISBN 85-7110-638-X



9 788571 106383



Este livro foi composto por TopTextos Edições Gráficas, em Minion e ITC Legacy Sans, e impresso por Cromosete Gráfica e Editora em março de 2002.

Os textos dizem respeito ao relacionamento entre homem e mulher, mas podem ser lidos também para outras formas de relacionamento, por exemplo com seus filhos ou colegas.

Nossos relacionamentos representam nossa conexão com o Todo, com Deus, com tudo o que tem sentido para nós.

O Tarô & o Amor pretende servir de incentivo, inspiração e ajuda para todos aqueles que têm a coragem de se lançar nessa aventura.

GERD ZIEGLER nasceu em 1951 e trabalhou durante muitos anos como terapeuta e instrutor no campo da terapia humanista e espiritual. Com ampla formação e experiência em ciências humanas e religiosas, utiliza o Tarô como um meio de acesso às profundezas da consciência. Suas aulas de Tarô são uma introdução vibrante e intensa a esse mundo mágico e às várias possibilidades do uso desse meio de autoconhecimento. Ziegler é também autor de *Tarô: espelho da alma*, publicado com sucesso por esta editora.

Gerd Ziegler

O Tarô & o Amor

*Usando as cartas para
compreender nossos relacionamentos*

Tradução de:
Maria de Almeida

Revisão técnica:
Cláudia Lage
Taróloga e astróloga

Jorge Zahar Editora
Rio de Janeiro

Tradução autorizada da edição norte-americana
publicada em 1989 por Urania Verlags AG

Copyright © 1989, Urania Verlags AG, CH 8212
Neuhausen am Rheinfall, Suíça

Copyright © 2002 desta edição:

Jorge Zahar Editor Ltda.
rua México 31 sobreloja
20031-144 Rio de Janeiro, RJ
tel.: (21) 2240-0226 / fax: (21) 2262-5123
e-mail: jze@zahar.com.br
site: www.zahar.com.br

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo
ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Capa: Sérgio Campante

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Ziegler, Gerd, 1951-
Z63t O tarô & o amor: usando as cartas para com-
preender nossos relacionamentos / Gerd Ziegler; tra-
dução de, Maria de Almeida; revisão técnica, Cláudia Lage. — Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002

Tradução de: Tarot: mirror of your relationships
ISBN 85-7110-638-X

1. Tarô. 2. Relações homem-mulher. 3. Relações
interpessoais. 4. Amor. I. Título.

02-0166

CDD 133.32424
CDU 133.3:794.4

Sumário

<i>Prefácio e agradecimentos</i>	11
<i>Introdução</i>	13
1. O relacionamento como um terreno de aprendizagem	15
2. Deixar-se envolver.	17
3. O relacionamento com o Todo	21
4. Sugestões práticas para o uso deste livro	23
5. Interpretações das cartas	25
A. Os Arcanos Maiores (0-XXI)	25
0. O Louco	26
I. O Mago.	27
II. A Sacerdotisa	30
III. A Imperatriz	31
IV. O Imperador	33
V. O Sumo Sacerdote (O Hierofante)	35
VI. Os Amantes	37
VII. O Carro	40
VIII. A Justiça	41
IX. O Eremita	43
X. A Roda da Fortuna.	45
XI. A Força.	46
XII. O Enforcado	48
XIII. A Morte.	49
XIV. A Temperança	51
XV. O Diabo	52
XVI. A Torre	56
XVII. A Estrela	57
XVIII. A Lua	59
XIX. O Sol	60

XX. O Julgamento.....	62
XXI. O Mundo.....	64
B. As Cartas da Realeza.....	67
Cavaleiro de Paus.....	68
Rainha de Paus.....	69
Príncipe de Paus.....	70
Princesa de Paus.....	71
Cavaleiro de Copas.....	72
Rainha de Copas.....	73
Príncipe de Copas.....	74
Princesa de Copas.....	75
Cavaleiro de Espadas.....	76
Rainha de Espadas.....	77
Príncipe de Espadas.....	79
Princesa de Espadas.....	80
Cavaleiro de Ouros.....	81
Rainha de Ouros.....	82
Príncipe de Ouros.....	83
Princesa de Ouros.....	85
C. Os Arcanos Menores.....	87
Ás de Paus.....	88
Dois de Paus – Domínio.....	89
Três de Paus – Virtude.....	90
Quatro de Paus – Completude.....	90
Cinco de Paus – Luta.....	91
Seis de Paus – Vitória.....	93
Sete de Paus – Valor.....	93
Oito de Paus – Agilidade.....	94
Nove de Paus – Força.....	95
Dez de Paus – Opressão.....	96
Ás de Copas.....	98
Dois de Copas – Amor.....	99
Três de Copas – Abundância.....	100
Quatro de Copas – Exuberância.....	101
Cinco de Copas – Decepção.....	102
Seis de Copas – Prazer.....	103

Sete de Copas – Devassidão.....	104
Oito de Copas – Indolência.....	105
Nove de Copas – Felicidade.....	106
Dez de Copas – Saciedade.....	107
Ás de Espadas.....	108
Dois de Espadas – Paz.....	109
Três de Espadas – Dor.....	110
Quatro de Espadas – Trégua.....	112
Cinco de Espadas – Derrota.....	113
Seis de Espadas – Ciência.....	114
Sete de Espadas – Frivolidade.....	115
Oito de Espadas – Interferência.....	117
Nove de Espadas – Crueldade.....	118
Dez de Espadas – Ruína.....	119
Ás de Ouros.....	120
Dois de Ouros – Mudança.....	121
Três de Ouros – Trabalho.....	122
Quatro de Ouros – Poder.....	123
Cinco de Ouros – Preocupação.....	125
Seis de Ouros – Sucesso.....	126
Sete de Ouros – Fracasso.....	127
Oito de Ouros – Prudência.....	128
Nove de Ouros – Ganho.....	129
Dez de Ouros – Riqueza.....	131
6. Sistemas de jogo.....	133
Sistema 1: Homem interior – mulher interior.....	134
Sistema 2: Elucidação em profundidade de uma questão ou conflito entre parceiros.....	136
Sistema 3: Tarô do relacionamento.....	138
Sistema 4: Parábola das sete cartas.....	139
Sistema 5: Dar e receber.....	141
Sistema 6: O jogo do relacionamento cósmico.....	143
Sistema 7: “Amo você, odeio você”.....	146
Sistema 8: Encontro de relacionamento em pequenos grupos.....	147
Sistema 9: Os sete níveis.....	148
Sistema 10: O carma do relacionamento.....	152

7. A carta do relacionamento.....	155
<i>Sobre o autor</i>	156
<i>Leituras sugeridas sobre o tema "relacionamentos"</i>	159

Para Navanito

Relacionamentos

Não prenda seu coração a nada,
viva, viva totalmente, viva amorosamente,
mas não possua nada, não domine nada,
e não permita que
ninguém
o possua
ou o domine.

Muito poucas, muito raras pessoas
se elevam aos planos do amor humano.

O amor humano é amizade.

O amor animal é furor possessivo.

O amor animal reduz o outro
a uma coisa, um produto.

O amor humano eleva o outro,
ajuda o outro

a chegar ao seu desabrochar.

É pura amizade.

Bhagwan Shree Rajneesh

Uma parceria alcançou sua meta quando um não precisa mais do outro. Somente nesse caso a promessa de amor "eterno" foi cumprida. O amor é um ato de consciência e significa abrir os limites da nossa própria percepção para o ser que amamos, de modo a nos tornarmos um com ele. Isso somente acontece quando um parceiro incorpora tudo que o outro representa.

O amor quer ser um, nada mais. Feliz aquele que compreende que as únicas coisas que não lhe podem ser tomadas são aquelas que ele próprio é capaz de manifestar.

Thorwald Dethlefsen

Prefácio e agradecimentos

Hesitei por muito tempo antes de me aventurar a escrever as primeiras páginas deste livro. A meus próprios olhos, sou sobretudo um estudante no campo dos relacionamentos. Meu editor teve de fazer várias tentativas antes que eu me dispusesse a me lançar numa discussão escrita desse tema explosivo. Voltando os olhos agora para o processo de criação deste livro, gostaria de estender meus agradecimentos especiais a ele por sua “teimosia”.

A escrita deste segundo livro sobre Tarô tomou muito mais tempo que a de *Tarô: espelho da alma*. Com este livro eu estava muito mais pessoalmente afetado pelo tema homem-mulher. Agradeço a todos que estiveram próximos de mim durante esse tempo e me deram a oportunidade de experimentar intimamente o que eu queria expressar em palavras. As experiências no tempo que passamos juntos foram uma rica fonte de inspiração para os conteúdos do Tarô e a descrição das cartas.

Os muitos participantes dos cursos que eu estava ministrando sobre Tarô e treinamento são também merecedores de agradecimentos especiais. A abertura com que formulavam suas perguntas sobre relacionamentos deram-me a oportunidade de pôr à prova a validade de minhas próprias experiências. Foi um dom contínuo para todos os envolvidos sentir e sondar as profundezas especiais de seus relacionamentos, ainda que o reconhecimento da sua realidade fosse por vezes penoso.

Da mesma maneira, desejo agradecer a todos os que dedicaram seu tempo ao exame e crítica de meu primeiro trabalho, e que, com suas experiências com o Tarô e os relacionamentos, me ajudaram a ampliar minhas próprias descrições.

Introdução

Quando trabalho com os participantes de minhas oficinas de Tarô dedicadas à elucidação de questões da vida pessoal, a maioria das perguntas formuladas diz respeito a relacionamentos. Perguntas sobre carreira, auto-expressão e crescimento pessoal vêm em segundo ou terceiro lugar.

De início me espantava que não apenas relacionamentos atuais homem-mulher parecessem ser um problema para as pessoas, mas que, com frequência quase igual, questões familiares distantes e não resolvidas emergissem também. Mesmo quando uma pergunta dizia respeito a um relacionamento atual, em muitos casos memórias de infância ou, em alguns, memórias emocionalmente carregadas de outras vidas vinham à tona. Examinando mais precisamente os padrões de comportamento a partir das experiências pregressas, éramos capazes de ver os problemas atuais sob uma nova luz. Isso desobstruía o caminho para uma compreensão e uma elucidação mais profundas.

Meu trabalho em profundidade com a psicodinâmica dos relacionamentos interpessoais ensinou-me bastante, como o fizeram meus próprios relacionamentos com mulheres, amigos e colegas de trabalho. Além disso, aprendi muito com meus clientes e os participantes de nosso projeto de treinamento ("Interior e exteriormente rico").

No entanto, o que aproxima duas pessoas e as une no amor é e permanece um mistério. Explicações racionais, felizmente, nunca terão condições de nos dizer isso. Podemos nos aproximar desse segredo com respeito e reverência, para usá-lo como um processo de aprendizado para nosso próprio crescimento. Cada de um nós é profundamente afetado pelos múltiplos aspectos dos relacionamentos entre homem e mulher, quer nos esforcemos para evitá-los ou nos sintamos compelidos a buscá-los. Oculta em nossos relacionamentos com as pessoas, que nos cercam encontra-se a chave do universo. A mesma porta que abro ou fecho para uma pessoa amada é minha conexão com o 'Todo, com Deus, com tudo que tem sentido para mim.

Por esta razão, não se pode jamais tratar de realização pessoal e crescimento espiritual sem confrontar a questão do relacionamento. Áreas e situações não resolvidas avançam para nos estorvar e embaraçar no caminho de nossa libertação pessoal.

Com muita frequência, nossa trajetória para a realização mais profunda — o completo florescimento de nossa capacidade de amar e receber amor — conduz-nos através de vales de desencantamento e purificação.

Se estivermos preparados para dar os passos necessários, aprendendo tanto com nós mesmos quanto com nossos parceiros, os ganhos podem ser incomensuráveis.

A todos que estão verdadeiramente prontos para reconhecer seus próprios relacionamentos como processos de aprendizado e auxiliares em seu crescimento pessoal e espiritual, desejo muitas intuições, muitos amigos, e o florescimento de seu amor universal e infinito. Possa este livro ser incentivo, inspiração e ajuda para todos os que têm a coragem de se lançar nessa aventura.

1. O relacionamento como um terreno de aprendizagem

As possibilidades e oportunidades de aprender e crescer através dos relacionamentos“ interpessoais são ilimitadas. Para nos beneficiarmos plenamente dessas oportunidades, temos de estar dispostos a abrir mão de todas as nossas idéias adquiridas sobre como as pessoas — especialmente como os homens e as mulheres — deveriam viver e lidar umas com as outras. Deveríamos aceitar, como base para a compreensão de nossos relacionamentos individuais, somente aquilo que cresceu a partir de nossas próprias, autênticas, experiência e compreensão.

Este livro, é claro, brota de minhas próprias experiências e intuições particulares. Se você o ler e quiser trabalhar com ele, terá de avaliar atentamente por si mesmo se as instruções e explicações fornecidas correspondem à sua experiência e se aplicam a ela.

Realmente não há “melhor” ou “pior”. Sempre criamos exatamente as situações nas quais iremos aprender aquilo que precisamos aprender. Todas as várias formas de relacionamento, incluindo o separar-se e o ficar só, existem para nos curar e nos transformar. Uma maneira não é melhor do que outra.

Quando nossos relacionamentos atravessam mudanças, isso não significa que há alguma coisa errada. Ao contrário, poucas coisas são tão propensas à mudança constante quanto os relacionamentos. Tem de ser assim, porque as próprias pessoas estão atravessando continuamente um processo de crescimento e desenvolvimento. Relacionamentos vivos são mutáveis. Eles pulsam numa sinfonia dinâmica. Se você se apega a certa reclusão ou distância de uma maneira rígida, o fluxo natural do amor é interrompido. A relação entre a intimidade e a distância num relacionamento é como o processo de inalação e expiração que mantém vivos todos os organismos.

Se você contemplar sua vida até agora, poderá ver que houve várias pessoas que, durante algum tempo, foram da máxima impor-

tância para você. No entanto, se você fosse comparar essas conexões com as suas atuais, elas parecerão ter perdido aquela importância em algum grau. Talvez você consiga se lembrar da dor ao se separar de alguém, e do quanto lutou para reconquistá-lo. Hoje, olhando à distância, você pode ver o quanto aquela separação foi importante para você. Ela lhe permitiu abrir espaço em sua vida para algo de maior e melhor.

Nenhum relacionamento se desintegra a menos que haja algo mais importante à nossa espera lá fora. É claro, nem sempre podemos reconhecer isso a partir de nossas perspectivas limitadas. Tais situações são uma dádiva que é dada para nos permitir experimentar um amor maior. O amor que damos e recebemos em relacionamentos não passa de um reflexo desse amor maior que nos espera.

2. Deixar-se envolver

Freqüentemente ouço pessoas dizerem: “Quero de fato ter um parceiro, mas sempre que alguém se aproxima e quer me dar todo o seu amor, fico com medo e fujo.”

Nem todo mundo tem consciência desse mecanismo. Muitas pessoas apenas não se permitem entrar em situações em que uma afeição profunda poderia se desenvolver. O fato é que todos nós temos esse medo em algum grau — o medo de ser verdadeiramente amado. Algo por que ansiamos tanto pode nos amedrontar e abalar quando irrompe em nossas vidas.

Por essa razão, a maioria das pessoas decidiu evitar essa força que tudo transforma. O que elas chamam de amor consiste em geral de medos, necessidades, expectativas, impulsos, sentimentos de posse e desejo de poder projetados. Dessa maneira, é possível para essas pessoas “darem-se” em alguns casos e aventuras sem se deixarem realmente tocar por dentro. Entediadas e frustradas, muitas delas se retraem mais cedo ou mais tarde, adotando atitudes de “moderação” que na realidade se baseiam apenas em sua resignação ou desapontamento.

O amor é a força mais forte no universo. Quanto mais nos abrimos para sua energia, mais ele transforma todas as áreas de nossas vidas. O amor cura e por isso ajuda a trazer à superfície tudo que poderia estar se interpondo no caminho da realização de nossos verdadeiros eus.

Quando somos realmente amados por alguém, todos os nossos domínios interiores que não correspondem necessariamente a esse amor também vêm à luz. Eles se expressam freqüentemente sob a forma de medo, pânico, raiva, tristeza, ciúme, aborrecimento e dor. Esse processo se inicia muitas vezes durante ou logo após a fase de “lua-de-mel”. Em geral é mal interpretado e não compreendido pelo que realmente é — purificação e cura para ambos os parceiros. Nessa fase, os ideais e expectativas elevados com que os dois se uniram

parecem ilusórios. Mesmo casais que têm grande potencial juntos por vezes se separam decepcionados, com uma decisão não expressa de jamais se abrir para o amor novamente. Não querem se decepcionar de novo dessa maneira penosa. Outros apenas rrilham os dentes e simplesmente reduzem o fluxo de afeição ao mínimo suportável seguro. Ambos os parceiros deixam de esperar qualquer plenitude de sua união.

Se você quer se abrir para o amor, tem de compreender que toda forma de amor representa uma ameaça para seu ego. O ego é a parte de nossa consciência que se experimenta como separado do universo. Ele só pode viver em dualidade, na separação entre dentro e fora, Eu e Você.

O amor, no entanto, nada quer senão tornar-se um. Ele transcende o oposto e produz a unificação de todas as polaridades, criando um novo universo dentro de nós. Tornamo-nos capazes de superar todos os limites. Quando temos uma profunda compreensão e aceitação da diferença de nosso bem-amado, o amor nasceu; um amor que revela que a dualidade é uma ilusão. Tornamo-nos capazes de reconhecer aqueles aspectos aparentemente estranhos de nosso parceiro como nossas próprias características latentes. Já não temos razão alguma para lutar contra eles em nosso parceiro.

Exatamente nesse ponto, temos subitamente de lidar com o medo. Conhecemos tão pouco nossos verdadeiros eus, como podemos saber o que encontraremos além de nossos egos? Mal começamos a nos permitir avançar por nossos próprios interiores, como podemos permitir que uma outra pessoa o faça? Temos medo de nos perder, medo de sermos jogados à força de volta em nós mesmos, medo de fracassar de novo e de buscar em vão a realização que esperamos encontrar em nosso parceiro.

A senda para o amor nos porá face a face com o medo muitas vezes. Ela nos obriga a ver um sem-número de vezes, implacavelmente, que nada do que procuramos pode ser encontrado fora de nós mesmos. Só existe dentro de nós. E no entanto essa verdade pode ser tornada mais clara para nós se nos for refletida de volta por nosso oposto polar fora de nós. (Ver também a descrição da carta “Os Amantes”.)

Na maior parte dos relacionamentos de amor confrontamo-nos também com nossos próprios lados obscuros. Isso pode muitas vezes nos remeter de volta a situações de nosso passado que ainda não

foram resolvidas. Isso inclui todos os nossos relacionamentos familiares primários, como aqueles com nossos pais, irmãos, avós. Ademais, nossas experiências durante nossa gestação e nascimento e nosso carma de vidas passadas têm um efeito muito maior do que supomos. Seja como for que se manifestem em nossos relacionamentos presentes, essas dificuldades sempre apontam para feridas antigas, não curadas. Para curá-las, temos de pô-las a nu e limpá-las.

Nossa capacidade de amar e ser amado depende de disposição e prontidão para enfrentar e aclarar precisamente aquelas partes desagradáveis de nós mesmos que preferiríamos esconder. Só podemos nos abrir para outras pessoas no mesmo grau em que podemos nos abrir para nós mesmos.

Não pode haver entrega a outra pessoa sem uma profunda abertura simultânea para nós mesmos. Se isso não acontece, a conexão com o outro será usada simplesmente para nos distrair de nós mesmos e tentar acobertar nossas próprias deficiências internas. Podemos observar isso em toda parte nos “relacionamentos amorosos” — parece ser a coisa normal a fazer. Mas, cada vez mais, pessoas estão se preparando para ousar dar um passo além, um passo rumo a maior responsabilidade e consciência. Nisso elas conseguem conhecer a entrega, que leva sempre em ambas as direções — a nós mesmos e ao outro.

Se você ingressa nessa nova senda, mais cedo ou mais tarde vai deparar com uma verdade nova, esmagadora. Ela reside na compreensão de que só há, em última análise, *um* único relacionamento amoroso — a conexão entre a personalidade externa e o ser interno, entre minha unicidade e o universal, entre o humano e o Divino. Nossos relacionamentos não passam de reflexos desse único grande relacionamento. Quanto mais essa compreensão se fortalece em nós, mais somos capazes de ver e amar nossos parceiros como parte de nossos eus. “Envolver-se” passa a ser familiarizar-se e tornar-se um com o Divino em nós.

3. O relacionamento com o Todo

Em todo relacionamento com um parceiro particular estamos sendo orientados para nosso relacionamento com o Todo. Ao decidir encarnar como seres humanos no planeta Terra, dispusemo-nos a um processo de aprendizado cujas regras básicas são caracterizadas pela ilusão da dualidade.

A dualidade é manifestada na experiência da separação entre a própria pessoa e a unicidade universal.

A capacidade de apreender a separação entre Eu e Você, entre *persona* e mundo exterior, torna possíveis muitas experiências de expansão da consciência em nossas vidas terrenas. Cada vez que amamos, cada tentativa que fazemos de nos aproximar de um parceiro do sexo oposto é uma tentativa de transcender a dualidade numa experiência diádica.

Embora a parte mais superficial de nós mesmos, nosso ego, se experimente como absolutamente separada de todas as outras pessoas, nas profundezas de cada indivíduo permanece a certeza de que a separação não é a verdade. De fato, a palavra *Indivíduo* significa “o indivisível”.

Ansiamos por recobrar a unicidade cósmica de que proviemos. Esse desejo é o combustível de nossa busca pelo outro. Ao mesmo tempo é terreno para muitos mal-entendidos nos relacionamentos humanos. Isso ocorre porque o desejo natural de unicidade nunca pode ser plenamente satisfeito no decorrer do relacionamento com outra pessoa. A união com o bem-amado promete repetidamente pôr fim à separação. Quanto mais inteligente uma pessoa é, mais rapidamente percebe que a conexão como o Todo não será encontrada em uma outra parte separada. Pessoas imaturas tendem, nesse ponto, a responsabilizar seus parceiros por sua decepção. Cobrem seus parceiros de acusações amargas, ou os abandonam para repetir a mesma experiência com o próximo parceiro.

O que buscamos é unicidade com nosso cerne divino, com nossos “eus superiores”. É por isso que só temporariamente podemos encontrar um fim para a separação entre nós e outra pessoa. Somos lançados de volta em nós mesmos muitas e muitas vezes até compreendermos que a fonte da experiência da unicidade deve ser procurada em nós mesmos.

Muitas vezes, as pessoas se aprisionam num relacionamento de casal e depois experimentam ainda mais claramente que estão separadas dos que as cercam. O casal se torna uma unidade, por vezes uma fortaleza. Em conseqüência, forma-se um abismo entre a intimidade que os dois experimentam em seu relacionamento e o chamado mundo externo, que parece cada vez mais estranho e ameaçador para o casal. Esse é um exemplo claro de como a unicidade ilusória que duas pessoas querem manter juntas conduz com o tempo ao afastamento da vida à sua volta. Que compreensão amarga é para muitos, quando vêem que seus esforços para encontrar união com uma pessoa amada levou na realidade a uma nova forma de isolamento. Quando isso acontece, a maioria das pessoas decide, seja consciente ou inconscientemente, que chegou a hora de terminar o relacionamento. De certo modo, sentem que tal relacionamento não lhes dá o que realmente querem — união com seus verdadeiros eus.

Nosso amor deveria se tornar um portão, uma entrada, uma passagem, uma iniciação à experiência da unicidade cósmica. Quando aprendemos a ver nosso relacionamento dessa perspectiva, a proximidade que alcançamos com um outro conduz a algo de real e profundo. Experimentamos uma nova espécie de liberdade ao compreender que a unicidade com o Todo não requer necessariamente relacionamentos. Eles podem ser uma chave, uma ajuda, mas não são uma meta em si mesmos. Uma vez que compreendemos isso, todos os nossos relacionamentos podem se tornar enriquecedores, porque estão em harmonia com a verdade universal.

4. Sugestões práticas para o uso deste livro

Os relacionamentos são em geral extremamente complexos e constituídos de muitas camadas. Você pode se encontrar numa situação crítica com seu parceiro em que nenhum dos dois sabe realmente o que está acontecendo. Vocês se sentem comovidos ou entediados, pressionados ou aliviados, amedrontados ou impacientes, esmagados ou ignorados, amados ou abandonados pela proximidade de seu parceiro.

Qual é a realidade mais profunda dessa interação em que impem tanta falta de percepção e irracionalidade? Que forças desconhecidas estão em ação? Por que a existência me aproximou desta pessoa particular cuja presença está tendo tão grande impacto na minha vida? Posso confiar em meus próprios sentimentos e percepções e nos do meu parceiro?

Defrontamo-nos com estas perguntas e outras similares vezes sem conta, e nosso intelecto limitado nunca consegue respondê-las satisfatoriamente.

O Tarô pode nos dar percepções que nos levam além dos limites dos nossos pontos de vista limitados. Permitindo à nossa intuição funcionar, podemos entrar em contato de uma maneira meditativa com nossa sabedoria interior. Através da fonte de energia de nosso subconsciente, chegamos a uma conexão com nossos “eus superiores”. As cartas em si mesmas não têm resposta alguma para nossas perguntas. Elas servem meramente como uma ajuda para nos permitir reconhecer e compreender mais facilmente as mensagens e sinais que estamos enviando para nós mesmos.

Antes de tomar este livro e as cartas nas suas mãos para fazer as perguntas que lhe interessam sobre o seu relacionamento, você deveria dedicar algum tempo a entrar em contato com essa autoridade interior. Sente-se calma e confortavelmente, abra-se, e espere até que sua respiração flua suave e profundamente. Ouça o seu interior, e observe tudo que ocorre em seus pensamentos e sentimentos. Fique

côncio de que você está no processo de olhar no espelho de uma realidade mais profunda. Fique aberto, ao tirar uma carta, a toda e qualquer resposta possível que a imagem poderia lhe mostrar. À medida que sua abertura cresce, assim também cresce a confiança na sua intuição, o contato com seu “eu superior”.

Cada carta é discutida com relação às seguintes perguntas:

“Qual é a realidade presente no meu relacionamento no tocante a...”

“Qual é a energia básica que caracteriza a situação atual entre mim e meu parceiro?”

“Que áreas do meu relacionamento requerem atenção especial?”

Os textos são arranjados em torno do tema do relacionamento entre homem e mulher. Supus que o leitor está familiarizado com as descrições dos símbolos e seus significados básicos tal como expostos em *Tarô: espelho da alma*. Isso evitará repetições desnecessárias.

Se você quer aprender mais sobre outros relacionamentos, não sexuais, como os que o unem a seus filhos, pais, amigos ou colegas, procure o conteúdo mais generalizado e básico da carta que virou e depois tente aplicar a essência do texto a esse relacionamento.

Você pode também usar os textos de uma maneira diferente. Num momento tranqüilo, como logo antes de ir dormir, com ou sem seu parceiro, tire uma carta do baralho aberto em leque. Se você estiver com o seu parceiro, leiam um para o outro o texto sobre a carta que acaba de ser tirada. Dessa maneira, você poderá levar um aspecto importante do relacionamento para o sono, de modo que o seu subconsciente possa trabalhá-lo mais. Isso logo ajudará a intensificar e aprofundar seu relacionamento.

Se atualmente você vive só e está à procura de uma parceria satisfatória, deveria também praticar o método mencionado acima durante um período. Dessa maneira, poderá se defrontar com o parceiro que espera se ele ou ela já existirem. Sabemos que o poder de nossos pensamentos e imaginações é infinitamente criativo. Os temas e idéias com que nos envolvemos intensamente tendem a se manifestar em nossas vidas. Até encontros com parceiros imaginários nos preparam internamente para encontrá-los em algum momento posterior na realidade.

5. Interpretações das cartas

A. Os Arcanos Maiores (0-XXI)

0. O Louco

Palavras-chave: *Liberdade, abertura, disposição para correr riscos; confiança; entrega; humor, sabedoria, coragem; superação do medo; salto quântico, autodescoberta; uma vida orientada para o amor.*

O Louco é um convite enfático ao envolvimento numa verdadeira aventura de amor. Quando você tira essa carta em conexão com uma pessoa amada, está sendo desafiado a tentar algo fora do comum — a dar um salto na incerteza e na liberdade que residem além de tudo que você já conhece e faz.

A mente racional calcula, avalia e se protege. O Louco, por outro lado, segue infalivelmente sua própria realidade interior. Ele nos mostra um inequívoco “sim” ao apelo do coração. Somente dizendo esse “sim” podemos dar o salto no amor que é, ao mesmo tempo, um salto quântico interno rumo a nossas próprias transformações e nossa libertação do medo.

Quando você tira o Louco, isso indica que três temas são de importância agora em seu relacionamento. São eles abertura, liberdade e disposição para correr riscos. Os loucos carregam seu coração na mão, o que pode ser tanto insano quanto perigoso na vida cotidiana “normal”. Mas um relacionamento com uma pessoa que lhe é próxima só pode se desenvolver em valor e importância quando você consegue ser aberto e dizer coisas sem primeiro calcular seu efeito. Ser aberto significa — mostrar, com ou sem palavras, tudo que está dentro de você. Abertura significa também, no entanto, a sua disposição de receber tudo que o seu parceiro lhe dará; tanto o amor quanto a dor, tanto a ternura quanto o sofrimento. E por fim, mas não menos importante, abertura significa ouvir a voz do seu coração e seguir o que ela diz, mesmo que seja diferente do que você imaginara.

Quando há abertura completa entre você e seu parceiro, a liberdade se desenvolve por si mesma. A essência da liberdade, representada pelo Louco, é a capacidade de deixar para trás todos os ideais, normas e obrigações impostos pelos que estão fora de você. Num relacionamento, isso significa que você não se orienta pelo que aprendeu de seus pais e professores sobre os significados da união, do casamento e da família. A realidade do momento entre você e seu parceiro é tão singular que nenhum sistema de valores baseado em ideologias pode lhe fazer justiça. Liberdade significa que você perma-

nece infalivelmente fiel à sua própria realidade interna. O Louco está disposto a trilhar a senda do coração, que é orientada pelo amor, não pelo medo.

O medo é o maior inimigo da liberdade. O Louco é repetidamente atacado pelo “Tigre do Medo”, mas nunca se deixa dominar. Você pode sentir seu medo, aceitá-lo, e ainda assim manter seu próprio e inequívoco caminho.

Se você não permite que o medo o detenha, está arriscando muito. Por exemplo, se o Louco tem uma escolha entre dois parceiros possíveis, não vai escolher o que lhe oferece a maior segurança. Ele se deixa guiar por seu coração, sua voz interior e vai para onde se sente mais fortemente atraído. Se é extremamente atraído por duas pessoas, vai para ambas. É possível que logo seja deixado só de novo, mas nem isso abalará sua confiança em si mesmo e no seu coração. No fundo de si mesmo, o Louco sabe que tudo que lhe acontece é sempre exatamente aquilo de que precisa para seu próprio crescimento interno e desenvolvimento pessoal. Quanto menos ele resiste e se defende contra isso, mais fácil será esse crescimento. O Louco não escolhe o caminho confortável a qualquer preço. Todos os que vivem uma vida baseada na autoconfiança e não na estabilidade e na acomodação vêem-se mais cedo ou mais tarde face a face com a insegurança fundamental da existência. Se você se entrega e se dá inteiramente à vida ou a uma pessoa amada, abandona as regiões seguras do seu mundo bem conhecido e bem ordenado e encontra novas qualidades de atenção e proteção em você mesmo e no Todo.

Pergunta: *Para onde seu coração o está mandando ir?*

Sugestão: *Examine em que áreas da sua vida ou relacionamento você ainda não ousa confiar em si mesmo.*

Afirmação: *Eu sigo a voz do meu coração.*

1. O Mago

Palavras-chave: *Comunicação fácil, aberta; aura poderosa; graça; alegria; divertimento; troca em muitos níveis; vitalidade; abertura; amorabilidade; mobilidade.*

Muitos níveis de troca estão abertos agora entre você e seu parceiro, e você pode travar conhecimento com todos eles de maneira fácil e alegre. Divirta-se explorando as muitas variações diferentes de comunicação e união!

Quando você tira essa carta em conexão com perguntas sobre seu relacionamento, ela mostra que você está numa fase em que é capaz de “encantar” outros no mais verdadeiro sentido da palavra. Outras pessoas além de seu parceiro estão interessadas em você. Não as evite.

Uma pessoa que está vivendo um relacionamento feliz também exerce um efeito de atração sobre outras. Seu parceiro provavelmente tem uma forte influência sobre sua aura fascinante. Se vocês se sentem muito bem juntos, você pode facilmente experimentar muitas formas diferentes de intercâmbio tanto dentro quanto fora de seu relacionamento. Pode se divertir aprendendo a combinar e conectar seu relacionamento com o mundo “exterior”.

Essa carta significa também que seu comportamento está levando todas as velhas idéias que outrora eram válidas entre você e seu parceiro a serem postas em questão e exaustivamente examinadas. Se este for o caso, você deverá ter o cuidado de incorporar todas as provocações e conflitos à sua luta por maior abertura e realidade em seu relacionamento; ponha o conflito para trabalhar a serviço do amor. Os aspectos mais sérios de sua parceria podem de fato ser deixados de lado por algum tempo. Você pode experimentar seu relacionamento como parte do grande jogo cósmico. A facilidade e leveza de seu intercâmbio não indica de modo algum superficialidade. Você permanece em contato com um realismo interior que nossas maneiras sociais secas e sérias de costume nunca conseguem alcançar. Se seu parceiro reagir à sua vitalidade com medo ou rejeição, não se deixe enganar — sua abertura vai provavelmente contagiá-lo logo.

Essa carta indica que há “mensagens divinas” a serem recebidas no seu relacionamento. Transmita-as a outras pessoas. O Mago pode também indicar um projeto na área da comunicação que vocês empreenderão juntos. Expressando plenamente o potencial criativo de seu relacionamento, você se encontrará ainda mais feliz e mais realizado. Encontre maneiras adequadas de permitir a outros participar do seu amor.

Aqui deveríamos discutir também os dois outros desenhos que Frieda Harris criou para o Mago. Na nova edição das cartas, elas estão incluídas como cartas extras (infelizmente, e isso significa que as

cartas em preto-e-branco foram omitidas nos novos baralhos). As imagens são retratos do Mago branco e do preto. O que se segue é para os que querem incluir essas duas cartas em seus baralhos.

O *Mago branco* serve a tudo que é bom, positivo, leve, radiante. Ele está completamente alinhado com esse pólo da dualidade. É reconhecido pelo símbolo alado do sol acima de sua cabeça. A poderosa serpente no plano de fundo indica que a energia da *kundalini* está integrada em todos os níveis e está em harmonia com o todo.

Em seu relacionamento, este Mago significa que há sobretudo forças leves e claras em ação. Sua comunicação é aberta, clara e honesta.

O *Mago preto* tem um símbolo alado do sol, e da *kundalini* nos centros inferiores de energia. Quer ele o saiba ou não, suas ações servem a forças mais sombrias, representadas pelo monstro demoníaco no plano de fundo. Este mago usa seus poderes egoisticamente para atingir seus próprios fins, colocando-se com isso contra a vontade do todo.

No que diz respeito ao seu relacionamento, essa carta mostra uma tendência atual a usar os outros, ou a abusar deles, para seus próprios fins. Você pode usar pressão ou sedução para possuir seu parceiro e fazer dele uma criatura dependente. Seu parceiro é um meio para a satisfação de suas expectativas e necessidades. Se ele ou ela não age como tal, será punido.

O Mago cujo uso Crowley autorizou em seu Tarô pode ser visto como um *Mago transcendente*. Ele transporta as forças tanto da luz quanto das trevas, o que lhe dá uma luminescência tremeluzente. Este mago conhece ambos os pólos e os integrou. O sol alado está alto sobre sua cabeça. Ele está além da moral e pode usar energias tanto escuras quanto claras para seu trabalho rumo à transcendência. Ele sabe que, em última análise, tudo e todos são parte do Todo; e tudo ajuda a tornar possível nosso salto quântico para fora da dualidade. Existe liberdade além tanto do bem quanto do mal. A partir dessa perspectiva, aquele que é sábio vê que tudo é parte do mesmo jogo cósmico.

Tudo que foi mencionado antes nesta explicação se aplica sobretudo ao Mago transcendente e em parte ao branco.

Pergunta: *Que áreas de seu relacionamento você gostaria de discutir e explorar mais plenamente com seu parceiro?*

Sugestão: *Medite sobre a declaração, “Se você quer experimentar a magia, deixe sua armadura cair. A magia é mais forte que o aço” (de Bridge Through Time, de Richard Beach).*

Afirmção: *Eu me comunico aberta, fácil e livremente.*

II. A Sacerdotisa

Palavras-chave: *Almas afins, relacionamento espiritual; possibilidade de reconhecer o propósito “superior”; familiaridade, conexão, intuição; independência, liberdade, contato com o “eu superior”; integração dos aspectos interiores masculino e feminino.*

A Sacerdotisa enfatiza o aspecto espiritual de um relacionamento. Ela corporifica a conexão com a infinidade; é uma imagem do imaterial, a luz além da luz e da treva.

Você sente uma profunda ligação espiritual com seu parceiro, vocês são almas afins e algumas missões especiais os levaram a se juntar. A parte em seu interior que é do sexo oposto não precisa mais ser projetada em seu parceiro fora de você. À medida que você desenvolver esse aspecto seu, sabedoria e liberdade crescerão, até que você seja capaz de aceitar seu parceiro e encará-lo como um indivíduo completo e inteiro. Seu relacionamento não precisa mais ser caracterizado pela privação. O que vocês partilham um com o outro surge de sua riqueza interna, sua experiência pessoal. Isso conduz sua interação ao pleno desenvolvimento e à maturidade que podem levá-lo a novos planos de união.

Mesmo que seu relacionamento seja afligido por problemas difíceis, você ainda pode sentir uma ligação entre vocês que não está limitada ao tempo e ao espaço. Mesmo que a atração sexual entre vocês diminua, as linhas de energia sutis e elevadas que os ligam continuam fortes.

Possivelmente você não tem sequer consciência dos planos “superiores” de seu relacionamento em sua plena extensão. Mas essa é uma boa hora para se abrir para essas dimensões e reconhecer seu valor. Permita que conflitos menores entre vocês desapareçam no plano de fundo. A ligação de vocês é muito forte, vocês podem se permitir centrar-se na sua individualidade (“indivisibilidade”) e independência.

Abra-se para um dar e receber livre e harmonioso. Seja aberto para o relacionamento com outras pessoas. Aceite o fato de que o que os liga é menos a paixão do que algo de natureza muito mais cósmica. O conhecimento tranquilo, inexprimível de sua conexão pode levar você para esferas mais profundas do que as que qualquer orgasmo físico lhe permitiria atingir.

Liberdade e amizade estão passando agora para o primeiro plano. A liberdade que você dá ao seu parceiro é enraizada em seu próprio senso de realização, sua própria capacidade de integrar os aspectos feminino e masculino de sua natureza. Se você sente necessidade de tomar espaço e tempo para si mesmo agora, isso surge de uma parte profunda de você. Isso não sacrifica de modo algum seu senso de união com seu parceiro. De fato, você é capaz, em sua solidão temporária, de gerar nova energia e sabedoria interior que saberá partilhar frutiferamente com seu parceiro. Permitindo a liberdade, você poderá se tornar mais livre, e seu senso de liberdade vai abranger e enriquecer seu relacionamento.

A Sacerdotisa indica também que vocês podem ajudar um ao outro a desenvolver suas capacidades intuitivas. Podem até desenvolver um projeto conjunto como resultado desse trabalho. De todo modo, vocês estão ambos em condições de se ajudar mutuamente a entrar num contato mais estreito com seus guias e curandeiros interiores. Mesmo que estejam separados por grandes distâncias, podem permanecer em contato telepático.

Pergunta: *Com que pessoas você sente uma ligação especial em planos superiores?*

Sugestão: *Medite regularmente com seu parceiro.*

Afirmção: *Confio em minha sabedoria intuitiva e a partilho com pessoas que estão abertas para ela.*

III. A Imperatriz

Palavras-chave: *Anima; feminidade, beleza, harmonia, amor, abundância; maternidade, emocionalidade vital, sensibilidade.*

A Imperatriz representa a Mulher. Ela corporifica a qualidade do princípio feminino (*Yin*), o oposto do princípio masculino (*Yang*). Suas características distintivas são receptividade, abundância, beleza, nutrição, fertilidade, conformação, entrega, fluência e empatia.

No tocante a perguntas sobre relacionamento, a carta indica qualidades de beleza, força, estética, riqueza, sabedoria e abundância em sua parceria.

Quando uma mulher tira essa carta, ela está sendo apresentada à sua oportunidade de desenvolver a própria feminilidade ao lado de seu parceiro. Pode sentir que sua empatia e receptividade não são nem fraqueza nem sinal de submissão, mas as expressões de uma força especial. Sua emocionalidade não é mau humor mas vitalidade ativa, e sua maternidade não é sentimento de posse mas força verdadeira e a expressão de um coração caloroso. Quando uma mulher é autêntica como mulher (e cada mulher deve saber por si mesma que qualidades expressam sua feminilidade), ela é não só atraente e sedutora para seu parceiro como pode ajudá-lo também a desenvolver e expressar plenamente o homem que ele tem dentro de si.

Se você tira essa carta, está comprometida a fazer de seu relacionamento um lugar para a alegria, o prazer, o encanto, a beleza e o amor. Você é mãe e deusa, bem-amada e rainha, Imperatriz e feiticeira. Sua extraordinária radiância convida seu parceiro e as outras pessoas a permanecerem dentro da sua esfera, partilhando toda a harmonia do seu ser.

Você tirou essa carta porque é capaz de entrar em contato com todas essas qualidades e está disposta a lidar com sua condição de mulher em níveis muito mais profundos.

Quando um homem tira essa carta, a mensagem é de que sua parceira atual é sua contraparte feminina ideal. Tudo que ele busca numa mulher está disponível em sua parceira atual. Ele deveria reconhecê-la com sua mestra. Pode receber dela muitas coisas relacionadas a seu próprio lado feminino (a *anima*, a mulher interior). Entrando na proximidade e na intimidade com sua parceira, ele pode permitir que ela o ajude a integrar o outro lado de si que reprimiu ou descuidou; ela lhe mostra sua sensibilidade, vulnerabilidade, ternura, emocionalidade, capacidade de entrega e graça.

Se seu relacionamento está cheio de conflitos ou você tem medo de proximidade “demais”, essa carta está lhe mostrando a necessidade e a oportunidade de lidar com aspectos obscuros de seu relaciona-

mento com a sua mãe e resolvê-los. Você pode se sentir enclausurado ou sufocado por sua parceira, ou pode ansiar em vão por calor e segurança; pode estar lutando por reconhecimento e amor, ou se sentir esmagado pelos desejos e necessidades da sua parceira. Se a causa é uma dessas, e você tirou a carta da Imperatriz em conexão com a situação, a mensagem dela para você é que as lutas em que você está envolvido não passam de embates com moinhos de vento. Agora você está pronto e tem capacidade para reconhecer aquelas projeções maternas obsoletas e parar de se envolver com elas. À medida que você ganha acesso à sua mulher interior e aproxima-se dela, velhos medos diminuem e você é capaz de ver a sua parceira pelo que ela realmente é.

Pergunta: *Quais são as qualidades da sua mulher interior?*

Sugestão: *Jogo do Yin-Yang: Permitam-se passar um longo tempo juntos. Vocês vão se revezar desempenhando os papéis dos aspectos ou princípios feminino e masculino. Por exemplo, por um dia você pode ser o aspecto masculino ou ativo e seu parceiro será o aspecto feminino ou receptivo. Depois vocês trocam de papéis. Antes e novamente após jogar este jogo, discutam como vocês compreendem e experimentam os dois papéis.*

Afirmção: *Eu desenvolvo a minha porção feminina e a expresso.*

IV. O Imperador

Palavras-chave: *Animus; masculinidade; autoridade; pai, poder; os aspectos masculinos de homens e mulheres.*

O Imperador representa o homem no relacionamento. Corporifica a qualidade do princípio masculino (*Yang*) como o equilíbrio para o princípio feminino (*Yin*). Suas características são atribuição ativa de forma e estrutura, o ardente e o dinâmico, o penetrante e o conquistador, a vontade, a imediatez, a ação e a força.

Se aplicarmos essas qualidades ao relacionamento humano, o Imperador representa a autoridade masculina, a paternidade, aquele que domina e forma a matéria, o iniciador e o líder.

Numa sociedade que tem uma inclinação unilateral para o aspecto masculino, como a sociedade ocidental em que vivemos, esses princípios se cristalizam. Assumem formas extremas e perversas. O “homem de caráter” médio torna-se mais ou menos uma vítima de ideais de papéis sociais. Esses ideais o forçam a negar e combater seus aspectos femininos, as partes femininas de si mesmo. Isso dá origem ao autoritarismo e à necessidade de autocontrole que o transforma numa caricatura das verdadeiras virtudes masculinas. Quanto mais um homem rejeita seu aspecto feminino interior, mais tende a oprimir a mulher real à sua volta.

Essa carta do Tarô trata de ambos os aspectos — masculinidade verdadeira e desempenho rígido de papel. Quando um homem tira essa carta, está sendo encorajado a reconhecer as esferas de sua força masculina e a expressá-las intrepidamente. Você pode desenvolver seus aspectos masculinos ao lado de sua parceira.

É importante, especialmente nesse momento, que você se liberte de suas idéias velhas, condicionadas, acerca de sua masculinidade. Se você não o fizer, corre o risco de confundir a verdadeira força com comportamento rígido, autoritário. Você deveria evitar sustentar posições de poder que o tornam inacessível para os outros. Mostrando sua brandura e sensibilidade, sua fraqueza e carência, você desenvolve sua verdadeira grandeza como homem. Essa grandeza lhe permite ser inteiro e completo. Se você desenvolver a real masculinidade e permitir que ela penetre no seu relacionamento, permitirá à sua parceira desenvolver sua própria verdadeira feminilidade.

Se uma mulher tira essa carta, ela está sendo solicitada a se confrontar com seu próprio lado masculino para chegar a conhecê-lo e desenvolvê-lo. Seu marido, amigo ou amante (ou até um chefe ou outra figura de autoridade masculina) assume a função de pô-la em contato com seu próprio aspecto masculino interior. Se esse homem a atrai, ele representa aspectos importantes de seu *animus*, seu homem interior. O que a atrai para homens fora de você mesma são suas próprias qualidades interiores que estão buscando desenvolvimento, expressão e realização.

Se seu relacionamento está cheio de conflitos, essa é provavelmente a hora de você enfrentar áreas não resolvidas e espinhosas ligadas a seu pai, e de trabalhar com elas. Você anseia por um homem com força real a cujo lado possa desenvolver seu próprio aspecto feminino. Você deseja uma entrega profunda, e assim faz certas exi-

gências a seu parceiro que ele pode ser completamente incapaz de satisfazer. Enquanto você procurar nos homens um pai perfeito, ou seu próprio *animus* ou aspecto masculino irrealizado e não desenvolvido, seus relacionamentos com os homens serão caracterizados por lutas contra a inacessibilidade ou a indisponibilidade do seu parceiro.

Pergunta: *Quais são as qualidades de seu homem interior?*

Sugestão: *Jogo do Yin-Yang (descrito sob III. A Imperatriz).*

Afirmção: *Desenvolvo meus aspectos masculinos e lhes dou expressão.*

V. O Sumo Sacerdote (O Hierofante)

Palavras-chave: *Espiritualidade; busca do guia ou mestre interior; sabedoria; meditação; almas afins; presteza para aprender um com o outro; processos partilhados de aprendizado e aquisição de consciência.*

Como a Sacerdotisa, o Hierofante traz os aspectos espirituais de seu relacionamento para o primeiro plano. Mais importante do que sua ligação sexual macho-fêmea é seu conhecimento da afinidade de almas em seu relacionamento. Isso é totalmente independente de quaisquer casos amorosos incidentais e transitórios.

Seu parceiro é não somente seu amigo ou amante, mas, num certo sentido, também seu mestre e guia. Se você puder reconhecer e aceitar isso, vai encarar a ele ou a ela de uma maneira diferente tanto em seus encontros diários quanto em momentos de conflito e controvérsia. Isso não significa que você deva começar a venerar o seu parceiro, como se você só pudesse aprender de alguém a quem é submisso. No amor só há igualdade — um dar e receber iguais. Toda alma tem muito que aprender assim como tem muito para ensinar. Portanto, trate de ver seu parceiro como um igual, mesmo quando está aprendendo a partir dele ou dela, ou com ele ou ela.

Se você pode conferir a uma outra pessoa um “papel de ensino” em sua vida, isso é um sinal de sua inteligência, sua compreensão e sua maturidade. Seu companheiro ou companheira pode ajudar você a entrar em contato com seu próprio guia interior. Isso acontece de

maneira natural, simplesmente através da qualidade especial dos vínculos que os ligam.

Com muita frequência, no entanto, relacionamentos parecem evoluir para uma situação unilateral, em que um parceiro figura como o “mestre” superior e o outro como o “aluno” reverente. Um relacionamento assim sucumbe no momento em que o “aluno” se torna independente ou em que o “mestre” acha o papel pesado demais. Esses padrões podem ser chamados de neuróticos. Pessoas enredadas em situações como essa raramente tiram o Hierofante. Se alguém num relacionamento assim tirar essa carta, a mensagem para o “mestre” é abrir os olhos e ver que ele, de fato, tem muito que aprender e receber de seu parceiro. Se você é o “aluno” no relacionamento, a mensagem é tomar conhecimento de quais são as áreas da sua vida em que você reconhece seu parceiro como um mestre e quais são aquelas em que não o faz. Converse abertamente com seu parceiro sobre isso.

Um desempenho de papéis como esse é muitas vezes baseado em acordos inconscientes e tácitos. Quanto mais conscientemente você lidar com isso, mais depressa pode libertar seu relacionamento do lastro neurótico. Então você será capaz de avançar de maneira muito mais direta e mais rápida nos níveis mais profundos de sua conexão hieronfântica. Vocês podem ser um dos raros e afortunados casais que conseguem pôr sua vida cotidiana rotineira em estreita harmonia com seu trabalho espiritual partilhado.

Seja como for, o Hierofante está lhe dizendo que importantes processos de aprendizado e expansão da consciência estão ocorrendo no seu relacionamento com seu parceiro. O aspecto sexual pode se tornar uma questão de segundo plano com o passar do tempo. Mas saiba que o companheirismo que vocês desfrutam em sua busca espiritual os liga de uma maneira que podemos chamar de atemporal.

Sua conexão com seu parceiro é muito provavelmente algo de duradouro. Vocês provavelmente se sentiram íntimos um do outro imediatamente ao se conhecerem, e talvez tenham dito a si mesmos, “Já nos conhecemos um ao outro”. Mesmo que não tenham se encontrado em vidas pregressas, vocês dois carregam em si sabedoria antiga que podem agora despertar um no outro. A coisa mais importante que os dois podem fazer neste momento é meditar juntos. Essa carta é também uma indicação de que outros relacionamentos espirituais são também importantes para você. Eles podem envolver pessoas que, por alguma razão “misteriosa”, o fascinam ou um mestre espiritual

cuja presença você deveria buscar. Alguns livros têm um papel significativo a desempenhar para você agora.

O mais importante relacionamento espiritual que você pode experimentar, no entanto, é aquele com seu próprio “eu superior” ou guia interior. Quando você tira o Hierofante, seu guia interior está de algum modo batendo à sua porta. Descubra como encontrar esse guia de maneira mais freqüente e mais profunda.

Pergunta: *Você está pronto para aprender com seu parceiro?*

Sugestão: *Digam um ao outro em que áreas vocês podem aprender um com o outro.*

Afirmção: *Estando com meu parceiro, descubro a mim mesmo.*

VI. Os Amantes

Palavras-chave: *Amor; relacionamento como instrumento de aprendizado; luta por unicidade; encontro de opostos; intensidade; completude; transcendência.*

“Os Amantes” é indiscutivelmente a carta central no Tarô do relacionamento. Como nenhuma outra no baralho, ela mostra o desejo, a atração, o conflito e a aventura de lutar pela união desses pólos opostos, homem e mulher.

Muitos mitos em várias culturas falam sobre a divisão original dos sexos — a queda da unicidade original. Essas memórias parecem estar profundamente enraizadas no inconsciente coletivo humano. Todas contam que homem e mulher foram criados como uma só unidade. Só mais tarde foram divididos em dois.

Quando a natureza da humanidade foi cindida, cada metade ansiava pela outra e se prendia à outra; enlaçavam-se uma à outra, uniam-se uma à outra em sua necessidade de se fundir como um só... Assim o amor por quem nos está próximo foi instilado num tempo distante; o amor que nos unifica com nossa natureza original; o amor que tenta fazer de dois seres um único ser, em outras palavras, sanar nossa natureza!

(O banquete, Platão)

A experiência cósmica com a dualidade neste planeta evita que o caminho direto que reconduz à nossa unidade onírica se abra para nós. Essa unidade pode ter sido uma condição magnífica de total bem-aventurança, mas o indivíduo num estado de ser pré-consciente não o podia reconhecer como tal. O peixe num oceano não sabe que passa sua vida na água. Somente quando é arrancado de sua unicidade original pode perceber conscientemente o que antes dava por certo. Separado de seu elemento essencial, nutridor, debatendo-se num banco de areia, todo o seu ser anseia por reunião.

A dualidade torna nossa queda da unicidade cósmica visível e perceptível. Nosso anseio desesperado por encerrar a separação e nos tornar um com o ser amado expressa nosso desejo de união com o oceano cósmico. Nossas tentativas, no entanto, revelam-se repetidamente como ilusões enquanto buscamos essa união num parceiro exterior, exigindo que ele ou ela seja aquele que nos fará inteiros.

Enquanto buscarmos nossa completude fora de nós mesmos, vamos experimentar inevitavelmente uma falta dolorosa e um abismo aterrorizante que tentamos transpor com uma vida emocional e amorosa intensa e plena, mas nossas tentativas são vãs. Sabemos muito bem que em nossos relacionamentos emocionais o medo de perder a pessoa amada pode levar a inquietação e temor... Cada sentimento apaixonado que é centrado num indivíduo particular será equiparado a tensão e perturbação.

(Cecile Sagne, *Geheiliger Eros*, Munique, Heyne, 1987)

Só é possível escapar a esse círculo vicioso de ilusões quando compreendemos em níveis muito mais profundos que a unicidade e a completude que buscamos só podem ser encontradas e criadas *dentro* de cada um de nós. Todo homem e toda mulher contêm os dois opostos polares (*Anima* e *Animus*) em seu interior. Uma pessoa liberada uniu essas naturezas masculina e feminina dentro de si; *anima* e *animus* são reconciliados, os pólos opostos são integrados e assim a dualidade é superada.

A carta "Os Amantes" indica que agora você pode adquirir um gosto por essa unicidade fundamental em seu relacionamento com seu parceiro amado. Seu relacionamento é um espaço inestimável de aprendizado e experiência. Você pode experimentar diretamente o que precisa se desenvolver no seu interior para realizar sua completude.

O amor não é um problema a ser resolvido, mas um mistério a ser *vivido*. Se você tirou essa carta em relação a seu parceiro, ela indica que você tem uma oportunidade de experimentar e desfrutar tudo que é possível entre duas pessoas que se amam verdadeiramente. Seu relacionamento pode abrir para vocês dois dimensões que você jamais seria capaz de experimentar sozinho.

Quando mais você se permitir amar, mais rica será a sua vida. Isso não significa necessariamente que você vai experimentar apenas o aspecto *terno* e prazenteiro do amor; você precisará estar aberto também para seu lado mais sombrio — ciúme, conflito, dor, separação. Não tente evitar conflitos com seu parceiro. Se eles existem, mergulhe neles profundamente. Quando você aceita e compreende diferenças, vai se tornando lentamente capaz de abrir mão de suas exigências, expectativas e projeções e passa a ver seu parceiro como ele ou ela realmente é. Seu parceiro não é a manifestação do que lhe falta, mas um indivíduo infinitamente diferente de você. Somente quando cria espaço livre para que seu parceiro *não* lhe pertença de nenhuma forma é que você pode aceitar a realidade dele ou dela, seja qual for a forma em que se manifeste. Quando for capaz de perceber a unicidade de seu parceiro, você se sentirá constantemente lançado de volta em você mesmo, o que lhe ajudará a reconhecer sua própria completude e resolver seus sentimentos de ser cindido ou dividido.

Pergunta: *O que seu parceiro lhe dá que corresponde a uma falta que você sente dentro de si mesmo?*

Sugestão: *Se a explicação acima parece muito complicada e difícil de entender, deixe-a de lado por enquanto. Simplesmente mergulhe de cabeça nos desafios de seu relacionamento amoroso. Após algum tempo você poderá reler os pensamentos acima. Talvez então você os entenda melhor!*

Afirmção: *O amor não é um problema a ser resolvido, mas um mistério a ser vivido.*

VII. O Carro

Palavras-chave: *Novo começo; tempo de preparação e clarificação; meditação; olhar para dentro; viagem a esferas ampliadas de ser.*

Para você, e portanto também para seu relacionamento, um novo começo de natureza fundamental está se preparando. Ele vai envolver o ingresso em esferas ampliadas de ser. Você já pode ver claramente para onde essas mudanças estão conduzindo. Sua própria vida está lhe dando sinais e avisos claros de que a mudança se aproxima. Talvez você tenha, no entanto, apenas uma idéia vaga, um sensação inexplicável de que sua situação atual não vai permanecer a mesma por muito tempo. Em geral, o Carro indica não só transformação interior, mas também, subseqüentemente, uma expansão visível de seu estilo de vida.

Você está escolhendo um novo caminho e a primeira questão a elucidar antes de mais nada é “É esse caminho também o caminho do meu parceiro?” Se seu parceiro estiver tentando estorvar ou refrear você de alguma maneira, parta sem ele. Se, no entanto, seu parceiro estiver voltado para a mesma direção, este é momento para vocês dois fazerem todos os preparativos necessários, tanto interna quanto externamente, para a viagem que vão partilhar.

Como serão esses preparativos? Se você examinar a carta atentamente, verá que o condutor do Carro está meditando. O disco giratório simboliza a roda da fortuna, e o olhar fixo do condutor indica sua concentração interna meditativa. Em profunda meditação, ele considera e examina todas as possíveis conseqüências de seu ingresso num futuro ampliado.

A meditação em conjunto é um modo possível de vocês se prepararem mental e espiritualmente. Você terá de se preparar para seu novo começo também no plano material. Isso significa que vai precisar ter clareza quanto à sua situação de vida, à sua carreira e às suas finanças. As condições e situações precisam ser limpas e clarificadas para que fases antigas possam ser resolvidas e encerradas.

O Carro freqüentemente indica projetos iminentes que você poderia executar bem se os empreendesse, seja só ou em conjunto. Esses projetos podem envolver sua profissão ou sua casa e sua vida familiar. Seja como for, esses grandes empreendimentos vão influenciar e rede-

finir seu relacionamento. Lembre-se de se preparar internamente para o que se aproxima.

Você será capaz de completar muitos dos preparativos em conjunto, mas terá de fazer parte deles sozinho. Talvez um de vocês (ou ambos) vá sentir necessidade de certa quantidade de tempo e espaço para ficar só. Se esse for o caso, assegure-se de satisfazer sua necessidade de ficar só e respeite a necessidade de seu parceiro de se afastar temporariamente. Quando tudo estiver pronto, parta sem medo. Suas chances são muito boas, mesmo que a “viagem” acabe parecendo menos previsível e suave do que você tinha imaginado. Estabeleça suas metas, mas esteja preparado para surpresas. A expansão de suas vidas e modos de ser certamente explodirá, rompendo os limites de sua imaginação.

Pergunta: *Que áreas de sua vida são os alvos desse novo começo? Que conseqüências para o seu relacionamento você vê nessas mudanças?*

Sugestão: *Faça um balanço de sua situação de vida atual. Cada um de vocês deve fazer uma lista usando estas palavras como estímulos para avaliação: Situação de vida, carreira, expressão criativa (hobby etc.), corpo, dinheiro, relacionamento com meu parceiro; outros relacionamentos; sexualidade. Para cada palavra-estímulo, descreva a situação presente, dividindo suas impressões entre o que é negativo e o que é positivo. Ao final, formule os desejos ou metas abertos para você em cada área. Em seguida discuta suas listas e escolha as áreas em que a mudança é mais importante para você. Formule afirmações positivas para suas mudanças desejadas e trabalhe resolutamente com elas. Considere que passos concretos você pode dar para se aproximar da sua meta.*

Afirmação: *Eu estou organizando a minha vida e me preparando para o novo começo.*

VIII. A Justiça

Palavras-chave: *Meditação; harmonia, estabilidade, equilíbrio interior; centralização; repouso no próprio centro; clareza; unicidade.*

O signo de Libra no zodíaco, em que essa carta se baseia, representa, entre outras coisas, as esferas da parceria, do casamento, ou relacionamentos similares. Quando você tira essa carta, ela está falando desses aspectos de sua situação atual com seu parceiro. Você pode estar experimentando a estabilidade e a centralização descritas nessa carta. Mesmo que não esteja, o fato de tê-la tirado indica sua disposição para um relacionamento harmonioso. Você anseia por clareza e verdadeira paz interior, e está disposto a se empenhar para atingi-las. Cuide apenas para que seus esforços rumo à harmonia e a circunstâncias reguladas não sejam a expressão de algum medo de abertura e espontaneidade.

Essa carta se aplica tanto ao interior quanto ao exterior. Muitos relacionamentos definham e murcham internamente porque os parceiros se entregam à tentativa impossível de assegurar o amor que sentem um pelo outro através do casamento, ou de contratos judiciais ou pessoais. O amor é um filho da liberdade! Se você tenta acorrentá-lo e trancafiá-lo, está dando o primeiro passo para destruí-lo.

As profundezas de sua ligação um com o outro nada têm a ver com segurança. Se você conseguir conhecer o amor e a meditação, não terá necessidade alguma de substituir ou assegurar o que experimentou nas profundezas do seu ser mediante formalidades externas.

O equilíbrio e a harmonia mostrados nessa carta surgem de uma experiência interna profunda, de um estado de ser, que, é claro, se manifesta também externamente. Esse equilíbrio tem uma qualidade meditativa. Ele resulta do encontro e da aceitação de seu próprio centro, e não precisa ser sustentado com as muletas das formalidades e dos contratos.

Essa carta nem sempre indica harmonia e equilíbrio existentes. Pode significar também que a situação atual de seu relacionamento está prejudicando sua estabilidade interior. Seu relacionamento pode ter sido posto à prova por algumas circunstâncias difíceis. Você se confronta com a insegurança, experimenta conflitos dilacerantes e sente que foi lançado longe de seu centro. Está se equilibrando num ponto minúsculo, como a ponta da espada na carta, e procura em vão algum apoio seguro e firme.

A Justiça não é uma carta de confrontação. Se há problemas agora entre você e seu parceiro, e você tirou essa carta, isso significa "Afastem-se por algum tempo, medite cada um sozinho e depois se unam

de novo. A distância e a lucidez adquiridas através da meditação pode tornar a abertura dos dois mais profunda e mais frutífera".

Relacionamentos não existem para funcionar bem. Eles servem ao propósito de nos amparar no nosso desdobramento e desenvolvimento rumo ao nosso maior potencial. O ponto supremo desse processo é a compreensão de que mergulhar em nossos próprios centros é o mesmo que recuperar nossa unicidade cósmica.

Se você experimenta seu relacionamento com seu parceiro como já muito maduro e extremamente desenvolvido, use esta oportunidade para mergulharem ambos em novas profundezas. Dediquem tempo à meditação em conjunto ou realizem rituais juntos. Deixem-se encontrar seus centros muitas e muitas vezes, e ser transportados para mundos além da mente racional.

Pergunta: *De que maneira seu parceiro o ajuda a encontrar seu centro?*

Sugestão: *Sentem-se juntos e acendam uma vela diante de vocês. Olhem para a chama durante meia hora sem mover as pálpebras. Se seus olhos lacrimejarem, nada façam e continuem olhando para a chama. Ponham suas consciências no centro da chama. Quando fecharem os olhos de novo, deixem a chama continuar a arder em suas mente e se espalhar.*

Afirmção: *Meu relacionamento com meu parceiro me ajuda a descobrir meu centro interior.*

IX. O Eremita

Palavras-chave: *Encontro da própria luz interior; auto-exploração; recolhimento, estar só; possível separação; integração do aspecto sombrio.*

O tema fundamental em sua vida gira em torno da sua procura da própria luz interior. Examine atentamente para ver se seu relacionamento atual corrobora essa meta.

Em meio ao envolvimento profundo com outra pessoa, você pode estar se sentindo jogado de volta em você mesmo. Aspectos sombrios seus podem estar vindo à superfície e você sente que não pode mais deixar de lidar com eles. Agora é hora de você voltar sua

atenção completamente para dentro. Isso pode ocorrer através de conflitos com uma pessoa importante para você, ou do fato de você ter abandonado alguém, ou ter sido abandonado. Relacionamentos frios ou superficiais não são mais satisfatórios.

Essa fase vai pô-lo em contato, ao menos temporariamente, com sua solidão existencial. Esse é um aspecto fundamental de nossa existência humana. No breve lapso de tempo entre nascimento e morte, gastamos muito de nossas energias tentando negar nossa solidão, buscando estar na companhia de outros. Quando nossas evasivas e tentativas de escapar aos fatos finalmente fracassam e somos confrontados com nossa verdadeira solidão, o choque e pânico podem ser nossas primeiras reações.

Você perceberá esse estado como uma solidão irremediável, infeliz, enquanto sentir que é frágil ou carente internamente. Você pode sentir que está perdendo algo, não consegue parar de pensar no seu parceiro, a necessidade e o desejo que tem dele ou dela podem castigá-lo e consumir qualquer alegria que você poderia sentir na vida. Apenas quando se permite cair totalmente nessas esferas tortuosas de seu ser interior é que você pode encontrar seu verdadeiro eu, sua luz interior. No momento em que chega lá, sua solidão se torna uma experiência extática de estar verdadeiramente só — de ser somente “um”.

Somente quando chegou a conhecer essas esferas interiores você estará pronto para um relacionamento maduro. Não mais projetará cegamente toda a dor de estar separado sobre seu parceiro e/ou o mundo externo. Vai aprender a interiorizar essas energias a fim de atender ao seu próprio processo de transformação.

Essa carta do Tarô mostra que você precisa trabalhar com suas sombras antigas para poder receber coisas novas em sua vida. A carta pode indicar também separações temporárias ou definitivas. De todo modo, você deveria conceder a si mesmo e a seu parceiro espaço suficiente para se recolher e explorar seus eus. Ao fazê-lo, você vai descobrir que a realização que esperava conseguir por meio do seu parceiro só pode ser encontrada em você mesmo.

Outras pessoas podem ajudá-lo a encontrar a chave para seu eu interior. Mas se seu relacionamento não servir para esse propósito, mais valeria você terminá-lo. Apesar da dor da separação, você vai se sentir real e bem na sua solidão.

Pergunta: *Seu relacionamento é favorável ao seu crescimento interior?*

Sugestão: *Leia novamente a seção chamada “O relacionamento com o Todo”.*

Afirmção: *Através da solidão experimento minha Unidade.*

X. A Roda da Fortuna

Palavras-chave: *Grande sorte; guinada positiva do relacionamento; novo começo auspicioso e feliz; expansão; enriquecimento; ampliação.*

A grande sorte que você desejou por tanto tempo está agora a seu lado. Ou haverá uma guinada auspiciosa em seu relacionamento, ou você está prestes a conhecer o parceiro de seus sonhos. Seja como for, prepare-se para uma enorme e auspiciosa ampliação e expansão de sua vida amorosa.

Para que essa expansão ocorra, agora você deve estar disposto a abandonar velhas estruturas, restritivas. O grande e o novo simplesmente não se encaixam em seus acanhados e velhos cubículos estreitados por seus pensamentos de segurança e sistemas de crença limitados. Você negligenciou seu próprio valor por tempo demais. Agora é hora de aprender a se amar, a se reconhecer e se apreciar, e de aceitar os dons exteriores que lhe chegam através do seu parceiro. Esses dons são meramente um reflexo de sua própria riqueza interior.

Você e seu amado estão atravessando uma fase de grande intensidade. Há tanta coisa acontecendo exatamente agora, seja generoso o bastante para relevar as coisas pequenas. E não resista a todas as mudanças que estão ocorrendo dentro e fora de você. Tudo que está mudando agora é para seu benefício e vai enriquecê-lo!

Você pode ver sua boa sorte como um dádiva de seu crescimento. Essa dádiva é maior do que o seu ego — não é algo que você tenha ganho de nenhuma maneira. E quando ele partir de novo, não tente se agarrar a ele. Mais cedo ou mais tarde você vai compreender que a verdadeira sorte e a verdadeira felicidade são qualidades interiores que independem de todas as mudanças externas.

Essa sorte que está entrando em sua vida através de uma pessoa amada é um sinal da bem-aventurança interior que você contém — essa bem-aventurança é sua meta suprema.

Pergunta: *Que significa a Fortuna para você em relação a seu parceiro?*

Sugestão: *Tome conhecimento da sorte que entrou em sua vida através de seu parceiro. Mostre isso ao seu parceiro em amor e reconhecimento.*

Afirmção: *A sorte que experimento através de outros me conduz à minha realização interior.*

XI. A Força

Palavras-chave: *Luxúria; superação de códigos morais restritivos; autenticidade; alegria na vida; fisicalidade; paixão; sensualidade; renovação; sexualidade; integração das sombras; êxtase; domesticação da besta interior.*

Viva sua luxúria — esta, em suma, é a mensagem dessa carta. Viva sua luxúria — isso soa tão simples; no entanto, para a maioria de nós, é algo bem difícil de realmente fazer.

A Luxúria, ou prazer, tem de ser saboreada, experimentada e plenamente absorvida se queremos descobrir seu valioso potencial criativo. Encontramos esse potencial descobrindo, aceitando, compreendendo e integrando nossa natureza animal; nossos impulsos e paixões, nossa impetuosidade, nossa agressividade. Se libertamos todas essas energias que dormitam em nossa “besta” e as domamos, podemos adquirir esse enorme potencial transformador.

Nossa criação e nossos códigos morais repressivos nos ensinaram a combater nossos impulsos e “lados sombrios”. Mas a repressão nos impede de integrá-los ou de nos apropriarmos deles — em vez disso, sentimo-nos divididos. Em consequência, perdemos a conexão com a fonte de nossa alegria de viver.

Você tem agora uma grande oportunidade no seu relacionamento — pode abandonar todos os seus sentimentos de culpa, velhos padrões morais e tabus para criar espaço para algo novo — transfor-

mação. Você pode viver sua luxúria se está pronto para se render e ser autêntico. Render-se significa acima de tudo deixar-se cair, seguir todos os impulsos de seu corpo e deixar-se conduzir por eles. Deixe acontecer tudo que tem de acontecer. Autenticidade significa mostrar suas inclinações e necessidades para o seu parceiro. Diga a ela ou a ele do que você gosta, expresse o que está acontecendo em você, o que sente estar lhe faltando e que o poderia ajudar a viver e desfrutar plenamente de sua luxúria. Experimentem um com o outro! Dê rédea solta à sua impetuosidade e loucura!

Dessa maneira, você vai se defrontar com seus lados sombrios mais cedo ou mais tarde. Esses são todos os seus aspectos de que você tem medo, que o assustam, que vão de algum modo além do seu comportamento correto e cuidadoso de costume. Tomem consciência de que esses são lados importantes de vocês, de que precisam tomar conhecimento para se tornar inteiros. Vocês vão precisar de coragem, energia e honestidade inflexível. Expressem tudo, mas façam-no em plena consciência; cavalguem a besta, não deixem que ela os cavalgue! As rédeas estão nas suas mãos.

A luxúria que você experimenta não é necessariamente ligada ao prazer físico. Pode ser também amor à vida que permeia todas as esferas da sua existência.

Embora seja um convite ao prazer, essa carta é ao mesmo tempo uma advertência: não se perca no prazer. A Luxúria nada mais é que um estágio passageiro. Não permita que ela se torne um fim em si mesma. A energia liberada pela sua luxúria deveria, após algum tempo, ser oferecida ao fogo purificador para ser iluminada e transformada. Desse modo, o êxtase sexual pode se tornar uma experiência cósmica e a paixão pode se tornar amor universal sem limites.

Pergunta: *Em que áreas você acha fácil e em que áreas acha difícil revelar sua natureza animal?*

Sugestão: *Da próxima vez que estiver numa situação de intimidade com seu parceiro, partilhe todas as suas fantasias eróticas e desejos sexuais. Expresse todos os desejos que nunca ousou formular antes. Depois permita a seu parceiro partilhar com você...*

Afirmção: *Aceitando e expressando minha luxúria com consciência, torno-me inteiro e completo.*

XII. O Enforcado

Palavras-chave: *Relacionamento bloqueado ou estagnado; rigidez; desamparo; capitulação; abandono.*

Seu relacionamento está num beco sem saída. O intercâmbio de sentimentos cessou. Seus esforços para revitalizar seu amor só tornam o reconhecimento desse bloqueio mais penoso. O que foi outrora uma fonte de alegria, prazer e inspiração agora está congelado. Você tenta obstinadamente defender sua postura, só para notar vezes sem conta que o outro simplesmente não o compreende. Vocês dois se aferram às suas posições e não estão dispostos a ceder nem um centímetro.

O que pode você fazer para superar esse impasse? Primeiro deve reconhecer seu próprio desamparo. Todas as formas de defesa e de luta o prostram mais profundamente, assim como os esforços de uma pessoa na areia movediça apressam sua morte.

O desamparo com que você se defronta agora é de natureza existencial — você está diante de um aspecto básico da existência humana. Você veio a este mundo inteiramente desamparado e por meses e anos foi dependente do amor zeloso de seus pais. Mais tarde, tentou desenvolver um senso de independência. Descobriu e testou muitas estratégias para se afirmar. Mas agora, quando se vê de uma perspectiva mais elevada, você ainda é apenas uma parte minúscula presa no curso cósmico incomensuravelmente vasto dos eventos. Você reconhece humildemente que sua dependência do todo é um aspecto básico do seu ser.

Essa carta o está informando de uma oportunidade de enfrentar sua experiência de desamparo existencial. Fazê-lo não envolve nenhum tipo de resignação amuada. Tampouco se espera de você nessa situação o jogo do herói incompreendido que faz corajosamente o melhor de sua árdua realidade.

Para aceitar seu desamparo básico, você não precisa se apequenar ou se julgar de nenhum modo. Aqui, o necessário é fazer uma pausa, lidar com a situação interior e exterior como ela é. Somente quando estiver pronto para se abrir para o que é, quer o aprecie ou não, quer o compreenda ou não, você será capaz de compreender e aceitar a você mesmo e a seu parceiro. Nessa renúncia você renuncia a todo desejo de mudar a situação ou seu relacionamento. Deixe as coisas como estão por algum tempo, deixe o mundo girar sem a sua ajuda e verá

que a vida se desenvolve de maneiras maravilhosas sem nenhuma interferência sua. Especialmente agora, você pouco pode fazer além de se entregar à vontade do Todo, e confiar.

Se você der lugar ao seu desamparo, poderá experimentar um profundo sentimento de segurança e conexão com toda a existência.

Pergunta: *Em que áreas de seu relacionamento você está sentindo estagnação ou rigidez?*

Sugestão: *Permita que haja alguma distância entre você e seu parceiro por algum tempo. Use o tempo para se abandonar internamente e clarificar calmamente sua situação no relacionamento para você mesmo.*

Afirmção: *Eu me abandono e confio a mim mesmo e meu relacionamento à vontade do Todo.*

XIII. A Morte

Palavras-chave: *Separação; mudanças intensas no relacionamento; morte do ego; renúncia; renovação; renascimento; experiência de transcendência.*

A carta Morte pode ter várias significações diferentes. O aspecto mais radical dessa carta indica uma separação temporária ou definitiva de seu parceiro atual. Se tal separação está próxima para você, ela virá através de circunstâncias externas como carreira, estudos ou viagem, a menos que você esteja ciente e decida conscientemente separar-se. Se você continuar sem se aperceber disso, surgirá alguma situação para lhe dar tanto tempo quanto espaço para ver como as coisas deveriam prosseguir. Talvez seu parceiro vá encontrar alguma outra pessoa e se enamorar. Em casos muito raros, essa carta pode também indicar separação por morte real.

Momentos de separação são sempre fases intensas em nossas vidas. Se você vive com uma constante consciência da morte, já não dá nada por certo. Os dias e horas que passa com a pessoa amada tornam-se preciosos. Você vê a eternidade inteira nesses momentos.

Os místicos de todos os tempos e de todas as escolas de pensamento nos ensinam a pôr a vida em contato com uma consciência da morte. Isso nos permite viver cada momento presente com imensa intensidade e consciência. Você pode chegar a uma nova profundidade de experiência interior. Especialmente na presença da morte, a plenitude da vida eterna se manifesta. Use esse tempo, que é um dom, para estar junto com seu parceiro. Não tente lutar contra a corrente. Deixando-se ser carregado e permanecendo vigilante e consciente, você vai descobrir que a verdadeira rendição não significa abandonar-se; é um ato de força interior que o levará além de suas antigas fronteiras e limitações.

A morte não significa o fim da vida. É um limiar, uma passagem para nova vida, para outras e grandes dimensões de experiência; é o coroamento e a consumação do que você conheceu em sua vida.

Assim como você pode experimentar a vida de novas maneiras quando sente a presença da morte, pode descobrir as dimensões da morte vivendo plenamente a vida nas correntes torrenciais de seu amor apaixonado. O amor e a morte estão na realidade muito próximos um do outro. Quando está num estado de amor profundo, você supera o medo da morte. Somente aqueles que conheceram essa experiência sabem realmente o que é o amor. Este é o outro aspecto dessa carta. Seu amor pelo seu parceiro pode se tornar tão profundo e tão forte que alguma coisa morre em você em sua rendição a esse amor. Você já não é a pessoa que era antes dessa experiência. Sua rendição completa ao amor (o amor é a única coisa a que podemos nos render) permite-lhe experimentar a transcendência. Seu ego, isto é, sua ilusão de estar separado de você mesmo e da outra pessoa, se dissolve. A superfície que você tomava por sua identidade morre. A Fênix surge das cinzas.

Essa experiência não pode ser realmente descrita porque vai muito além do mundo que podemos apreender e compreender. Raramente é possível dar um passo extático como esse na companhia de um parceiro e ao mesmo tempo que ele ou ela. De início, ficamos sós em nossa experiência, ou o fato de sermos deixados sós catalisa o processo. Partilhe essa experiência somente com aquelas pessoas que você tem certeza de que o compreenderão.

A experiência da morte pode ser uma passagem para uma consciência mais profunda de sua existência e para experiências indescritíveis de máxima intensidade. No caminho dessa grande experiência

da morte podem ocorrer muitas mortes menores. O orgasmo, o clímax da união sexual, é chamado em certas línguas de “a pequena morte”. Todas as situações intensas e encontros nos oferecem uma oportunidade de nos abandonar, de nos render, de morrer e renascer.

Pergunta: *Qual dos dois principais aspectos mencionados acima (separação ou experiência de morte através de união intensa) se aplica ao seu relacionamento?*

Sugestão: *Medite sobre este dito sufi: “Morra, antes que você morra!”*

Afirmção: *Estou pronto para morrer alegremente de modo a renascer.*

XIV. A Temperança

Palavras-chave: *Transformação; mudança; desenvolvimento; extensão; criatividade; opostos polares fluem juntos; amor cósmico; calma.*

Pode acontecer durante uma meditação ou durante um passeio, pode acontecer quando você está só ou sentado com um grupo de pessoas. Acontece mais facilmente, contudo, quando você é um com a pessoa que ama. Então você pode experimentar momentos em que se sente aceito, momentos em que seus desejos são satisfeitos, momentos em que a calma se apossa de você.

A carta da Temperança indica que tais momentos são possíveis no seu relacionamento. Seu ser é transformado simplesmente por você estar próximo do seu amado. O encontro das suas energias desencadeia um processo de alquimia interna e deixa a transformação acontecer. Você pode ampliar suas percepções em muitas áreas que a maioria das pessoas não sabe sequer que existem.

Se você descobre que velhos padrões estão se interpondo no caminho de sua transformação interior, não tem nenhuma dificuldade em meramente passar por cima deles e continuar seu trajeto. Você não precisa mais analisar todos os seus possíveis erros e fraquezas. É capaz de deixá-los para trás. Sua polaridade não causa atrito algum. Você deixa as diferenças fluírem juntas e cria algo de novo. Sua unicidade é como o cadinho do alquimista cujo calor dissolve e transforma todos

os elementos perturbadores. A maturidade do seu amor se revela e se desenvolve em sua capacidade de reconhecer e aceitar as contradições aparentemente irreconciliáveis nas tensões que existem dentro de cada um de vocês, no relacionamento entre os dois e entre vocês e o mundo exterior.

Se você tirou essa carta em conexão com seu relacionamento atual, pode se regozijar nas muitas dádivas dessa parceria abençoada. Que boa sorte o fato de vocês dois terem se encontrado! Lidando muito conscientemente com seu amor, vocês podem se ajudar um ao outro a dar passos que poderiam ter exigido anos se tivessem continuado sós.

Seu relacionamento é um acontecimento do qual pode surgir algo maior do que vocês dois; algo que beneficiará não somente os dois. A radiância que surge de sua transformação interior é recebida também pelo seu ambiente. De certo modo, sua radiância se espalha pelo universo inteiro.

Pergunta: *Como você reconhece o que o liga essencialmente ao seu parceiro?*

Sugestão: *Escolha com seu parceiro alguma técnica de meditação que vocês possam praticar juntos regularmente.*

Afirmção: *Eu descobri a essência do meu relacionamento e estou disposto a ignorar as perturbações superficiais.*

XV. O Diabo

Palavras-chave: *Poder e estruturas de dependência; conexões vinculadas ao carma; restrições mútuas; dependência financeira; escravidão sexual e emocional; abuso do poder; dualidade.*

O Diabo é uma das cartas cujas significações só compreendi mais profundamente após usá-la em meu trabalho para ajudar a elucidar relacionamentos. Por esta razão, gostaria de acrescentar aqui vários pontos importantes para suplementar minha descrição do Diabo em *Tarô: espelho da alma*.

O Diabo é regido pelo signo de Capricórnio do zodíaco, que corporifica os princípios da extrema cristalização e materialização, incluindo tudo que é sólido, terreno, tangível. Podemos ver todos os dias as diferentes tentações com que o Diabo nos põe à prova — perdemos-nos em coisas materiais e esquecemos nossa conexão com a verdadeira fonte e origem de nosso ser. Essa fonte está enraizada nas esferas mais sutis. “Seduzindo-nos” com coisas materiais e pondo em jogo a dualidade do bem e do mal, o Diabo realmente ajuda a nos apontar o caminho para encontrarmos a nós mesmos.

Talvez um exemplo torne isso claro. Um peixe que vive na água só pode ficar ciente do elemento que o envolve se for dele retirado e ficar se debatendo na terra, impotente, sentindo que a morte se aproxima. Nós vivemos no oceano cósmico assim como um peixe na água. Quando somos expelidos desse oceano e jogados na terra, experimentamos pela primeira vez — com frequência de maneira muito difícil e penosa — que estamos separados do oceano. Pela primeira vez, damos-nos conta do oceano. E depois que vagamos de um lado para outro sem destino por tempo suficiente, começamos a buscar o caminho que leva de volta para nossa casa. Nossa vida na terra — o grande experimento da dualidade — é um jogo cósmico de tomada de consciência. O Diabo desempenha um papel capital nesse jogo.

Isso não é em absoluto uma razão para se condenar de algum modo o aspecto material. O caminho para nossa essência passa de fato através do material. Se não chegamos a um acordo com o mundo material, não podemos crescer espiritualmente. Sua riqueza interior só pode se desenvolver se tiver uma contrapartida externa. Só podemos transcender quando dizemos um “sim” inequívoco à nossa existência terrena.

Quando você tira o Diabo em conexão com uma pergunta sobre um relacionamento humano, ela indica poder, seja óbvio ou sutil, e estruturas de dependência. Vínculos sombrios como esses são raramente temporários. Questões cósmicas geralmente não resolvidas têm de ser trazidas à luz, e os parceiros têm de se libertar desses laços. Vínculos cósmicos são emaranhados não resolvidos que envolvem censura e culpa. Eles se originaram em vidas progressas e buscam purificação e resolução no seu relacionamento atual.

Essa carta não aparece predominantemente em leituras sobre relacionamentos homem-mulher atuais. Em geral é tirada em conexão com laços não resolvidos e não dissolvidos com parceiros impor-

tantes que se foram. Essa carta desempenha um papel importante também na identificação de relacionamentos difíceis entre pais e filhos. Mesmo quando um dos parceiros morreu, os laços não dissolvidos podem ser sentidos opressivamente.

Se você tirou essa carta em conexão com um relacionamento atual, sua missão mais importante é descobrir, com seu parceiro, em que áreas vocês se experimentam um ao outro como carentes de liberdade, compulsivos e constrangidos. Vocês dois têm de se dar conta de que não podem desenvolver seu próprio potencial verdadeiro enquanto imensas quantidades de suas energias permanecerem engolfadas no outro.

Em geral, o Diabo mostra a existência de uma necessidade consciente ou inconsciente de tornar o parceiro dependente de você, ou de uma necessidade de ser dependente, ligado, e não livre.

Essa falta de liberdade em relacionamentos de casal expressa-se geralmente em uma ou mais das seguintes três áreas:

1. Posses e bens materiais
2. Sexualidade
3. Luta por influência e poder

A dependência material está presente quando a posse conjunta de bens e a situação econômica do casal é usada para atar um parceiro ao outro. Uma espécie de suborno ocorre quando um parceiro exige certas coisas do outro. Esses conflitos podem afetar qualquer esfera do relacionamento: filhos, despesas domésticas, negócios ou a casa. Sob um manto de generosidade oculta-se um desejo de escravizar o outro. No mesmo sentido, demonstrações de sofrimento, fraqueza e desamparo são com demasiada frequência uma chantagem, em que se tira proveito da credulidade ou confiança e do sentimento de culpa do parceiro. Se você tirou o Diabo em conexão com seu relacionamento atual, precisa lançar um olhar duro e crítico sobre essas áreas de sua interação.

A escaravidão sexual ou emocional é tão comum nos relacionamentos homem-mulher em nossos dias que temos de aceitá-la como normal. Na maioria dos casais, sejam casados ou não, os parceiros esperam que o outro esteja ali exclusivamente para ele. Se um ou outro descobre que o parceiro está também sexualmente interessado em outrem, a reação é ciúme imediato e violento. O amor-próprio da pessoa, até sua identidade, pode entrar em desequilíbrio. Não mais

centrado, ele ou ela se esforça por reconquistar o parceiro “perdido” seja através da submissão e do auto-aviltamento, seja por meio da retirada do amor, do distanciamento e da chantagem.

Os mecanismos da dependência emocional e sexual são extremamente complexos e intrincados. O Diabo indica ciúme patológico, poder e dominação sexuais, impulso sexual excessivo e falta de confiança, abertura e liberdade em relação a este problema.

A terceira área, a da busca de influência e poder, está estreitamente ligada às outras duas. A ênfase aqui é no poder como meio de ganhar influência e controle sobre outras pessoas. O relacionamento com um parceiro particular pode servir para favorecer a carreira de uma pessoa, por exemplo. O parceiro é então usado como um signo de prestígio ou um objeto de exibição por causa de sua força ou de seus vínculos sociais, políticos ou de negócios.

Um relacionamento com um parceiro muito mais fraco pode, por outro lado, servir para enfatizar a própria força ou poder. Uma pessoa nessa posição tende a se cercar de tipos dependentes. Isso costuma ser uma indicação da incapacidade dessa pessoa para viver um relacionamento com alguém em termos de igualdade. A excessiva busca de poder pode servir para ocultar a fraqueza e a impotência da própria pessoa.

Para compreender todas as formas de poder e dependência, temos de perceber que “algoz” e “vítima” são dois aspectos diferentes da mesma energia dinâmica. A pessoa que desempenha o papel de “vítima” busca incansavelmente o “algoz” que a complete, até encontrar o parceiro ideal. O mesmo se aplica ao “algoz”. Se encararmos esse fenômeno em termos do que as pessoas irradiam e do que as atrai, poderemos ver que as energias dos dois parceiros precisam uma da outra para aprender através de suas lutas, até conseguirem, finalmente, se libertar por meio de uma maior consciência. A questão da acusação ou da culpa torna-se irrelevante.

Se você está em algum relacionamento de tipo dependente que corresponde à energia do Diabo, sua primeira missão é assumir a responsabilidade por sua própria situação. Somente quando reconhecer sua realidade sem transigências você poderá chegar a uma compreensão mais profunda e à resolução do problema.

Pergunta: *Em que áreas mencionadas acima lhe parece que você e seu parceiro estão enredados?*

Sugestão: *Fale com alguém em quem confia sobre a situação em que se encontra o seu relacionamento. Encontre um terapeuta qualificado, se possível junto com seu parceiro. A assistência de um especialista experiente que já trabalhou para lograr a própria libertação pode ajudá-lo a descobrir o potencial de crescimento oculto contido em sua situação problemática. Uma vez que tudo seja trazido à luz, você poderá fazer uso do que agora parece ser um difícil impasse.*

Afirmção: *Reconheço minha liberdade e escolho uma vida na luz.*

XVI. A Torre

Palavras-chave: *Destruição do ego e das estruturas de relacionamento rígidos; limpeza; purificação; mudança; cura; transformação; renovação; compreensão, nova lucidez.*

Mudanças internas dramáticas estão iminentes em seu relacionamento. Elas anunciam sua aproximação com intensidade perceptível. Tornou-se impossível agora continuar apegado a estruturas rígidas das mesmas velhas maneiras. Se você não está pronto para abandonar suas expectativas, exigências e comportamentos habituais, circunstâncias externas vão obrigá-lo a isso. Passou o tempo em que você era capaz de impor suas exigências ao seu parceiro ou à própria vida. Já não se trata mais de satisfazer seus próprios desejos e atingir suas metas a qualquer preço. Você está sendo desafiado a mudar sua orientação radicalmente. Agora é hora de descobrir em abertura e humildade em que direção a existência o está levando — com ou sem seu parceiro. Se você se aferrar agora a posições egotistas ou a jogos de poder, vai criar apenas sofrimento e dor para você mesmo e para seu parceiro.

A Torre indica também uma grande oportunidade de abandonar sem esforço estruturas velhas, ultrapassadas, e permitir que desapareçam por si mesmas. O tempo está maduro, e sua situação atual vai ajudá-lo a reconhecer que áreas de seu relacionamento não expressam mais sua verdadeira realidade interior. Um extenso processo de transformação está despontando e ele vai afetar todas as esferas da sua vida.

Você está agora numa fase que requer uma análise honesta e aberta de sua situação. Não tente evitá-la. Mesmo que muito do que era parte de sua imagem tenha de ser deixado para trás, o que você parece estar perdendo só está servindo para libertar seu verdadeiro eu. Tudo no seu relacionamento ou em sua própria vida que está em harmonia com a vontade do universo vai resistir às tempestades da vida. A questão agora é de purificação, limpeza e cura de tudo que expressa seu ser mais profundo. Quanto mais você se dispuser a ingressar nesse processo de mudança, mais cedo vai reconhecer sua significação mais profunda. Portanto, não interfira, e confie na orientação sábia de seu “eu superior”.

Após uma fase de confusão e caos, você será capaz de ver mais claramente sua realidade interior e exterior e compreendê-la. Seja grato ao seu parceiro por ter permanecido ao seu lado e assumido essa importante função em seu processo pessoal de transformação. Assumindo plena responsabilidade por seu processo pessoal de transformação você vai se tornar também uma influência vital de crescimento e elevação da consciência para seu parceiro. Quando você tira essa carta, é você, não o seu parceiro, quem deve dar o primeiro passo.

Pergunta: *Que áreas de seu relacionamento são rígidas e rançosas?*

Sugestão: *Peça a seu parceiro que lhe diga aberta e honestamente tudo que ele ou ela considera insatisfatório na sua vida em comum. Ouça sem se defender e esteja aberto para ficar abalado com o que ouve. Depois fale sobre seu próprio desalento.*

Afirmção: *Eu abandono. Eu permito.*

XVII. A Estrela

Palavras-chave: *Experiências cósmicas, inspiração; transparência, liberdade, espaço, leveza; visões; missões partilhadas; radiância.*

Se há alguém em sua vida com quem você pode partilhar seu amor agora, permita que esse tempo de união seja um tempo de realização

e bênçãos. Seu amor deveria abrir vocês dois para experiências cósmicas.

Você será capaz de perceber tudo quanto toca seu coração neste exato momento, quer seja uma pessoa, uma atividade criativa, uma experiência da natureza ou uma viagem, como um dom divino, um sinal de Deus. Você se sente guiado e pleno, enriquecido e em harmonia com a sabedoria e a inteligência cósmicas.

A pessoa que é seu parceiro agora, ou aquela que você vai encontrar, pode abrir novas dimensões da vida para você. Ele ou ela vai lhe ensinar a ver com novos olhos. Seu companheirismo vai lhe permitir vislumbres de esferas de ser muito além dos limites que você julgou ter até agora. Você vai sentir que está se tornando mais transparente, mais receptivo à inspiração cósmica. As experiências que agora são possíveis com seu amado têm uma qualidade de liberdade, espaço e leveza.

Suas visões partilhadas têm poder e lutam para se tornar reais. Mas tenha o cuidado de levar em consideração as leis da terra. Isso é necessário para que suas inspirações possam se cristalizar e se desenvolver em manifestações visíveis.

No caso de uma parceria que já existe, a Estrela frequentemente indica uma missão conjunta ou partilhada. Vocês precisam se abrir para modos possíveis de partilhar com outras pessoas o caminho rumo à maior consciência. O dom do crescimento interior nunca deveria servir para isolá-los dos outros. Permita que aqueles que também estão buscando recebam alguma coisa de vocês, à medida que forem capazes, seja ela qual for. Sejam cautelosos, porém, para não tentar convencer, ou, pior ainda, converter os outros. O que vocês irradiam atingirá as pessoas que estão abertas para o que vocês podem oferecer, e elas realmente precisam disso. Desse modo, vocês se tornam simplesmente canais abertos para as inspirações do universo.

As esferas cósmicas com que vocês estão em contato agora são maiores que os seus egos. Rendam-se a elas sem se identificarem, ou sem se agarrarem à experiência. Cada estrela emite sua luz para os outros sem fazer nada de especial; cada um recebe a luz dos outros para fulgurar na radiância. Vocês podem ser estrelas para iluminar os caminhos um do outro e também de outras pessoas.

Pergunta: *O que está incluído nos dons cósmicos que lhes foram feitos no seu relacionamento?*

Sugestão: *Concedam a si mesmos tempos regulares de silêncio, reflexão e meditação. Frequentem eventos, ou lugares, ou situações que os inspirem.*

Afirmação: *Juntos realizamos nossas inspirações cósmicas.*

XVIII. A Lua

Palavras-chave: *Confrontação do lado sombrio; provas duras; possibilidade de ser libertado de emaranhados vinculados ao carma; transformação; da escuridão para a luz.*

Inconscientemente, talvez você tenha sentido isso o tempo todo. Há alguma coisa em seu parceiro que o atrai muito e, ao mesmo tempo, o assusta. Vocês deveriam se preocupar agora um pouco com esse “alguma coisa”.

Seu relacionamento está numa fase crítica, um período de provas duras. Agora você e seu parceiro têm de se confrontar com lados sombrios de vocês mesmos que provavelmente foram reprimidos ou negados por um longo tempo. Dificuldades ligadas ao carma podem se manifestar em acontecimentos atuais. Você deveria parar de evitar lidar com isso.

Você já conhece muito dos seus parceiros importantes de vidas anteriores. Nessas situações, seus relacionamentos evoluem rapidamente para certa profundidade. Você está também, no entanto, “cargado” pelo seu carma desde o início, e um aspecto importante de seu relacionamento consiste em saldar velhas dívidas ligadas ao carma. Se seu parceiro o fere, talvez você esteja sentindo a mesma dor que causou a ele ou a ela numa vida anterior. Esse jogo de punição e ofensa mútuos não precisa, contudo, prosseguir indefinidamente.

Para extinguir um carma não resolvido, você precisa de muita força pessoal e lucidez. Chegamos a isso através de meditação e trabalho terapêutico dirigido. Essa carta está lhe mostrando que você e seu parceiro têm uma chance de dar um salto decisivo numa maior compreensão e consciência. Se vocês estiverem realmente dispostos a conhecer seus aspectos sombrios e caminhar juntos através deles, seus esforços serão bem recompensados. Seu relacionamento vai passar

por um processo de transformação profundo e extenso. Libertando-se do carma, vocês passam a estar muito mais próximos da sua própria realização. Estamos vivendo um tempo em que podemos lançar fora o lastro dos séculos e ficar livres para dar um grande passo rumo a uma nova era.

A Lua representa um último obstáculo a ser transposto. Em seu conto “Vor dem Gesetz”, Franz Kafka narra a história de um homem que passa a vida inteira esperando que um guarda lhe dê passagem por um portão aberto. O homem permanece ali dias e anos. Suplica e amaldiçoa, ameaça e se queixa, mas a entrada na lei lhe é negada (*Gesetz* é lei em alemão). Só quando ele está às portas da morte o guarda do portão se debruça sobre ele e resmunga: “Esta entrada era só para você. Agora vou trancá-la.” Essa carta o está chamando: não dê ouvidos ao guarda do seu portão, passe pela abertura estreita, transponha o portão vigiado rumo ao desconhecido!

Pergunta: *Quais são os aspectos sombrios de seu relacionamento?*

Sugestão: *Medite regularmente, quando possível com seu parceiro. Observe a qualidade das imagens e dos pensamentos que têm, e discutam-nos. Preste atenção também a seus sonhos. Talvez deva encontrar um terapeuta para apoiar o seu trabalho.*

Afirmção: *Caminhando através da escuridão, chego à luz.*

XIX. O Sol

Palavras-chave: *Energia extremamente criativa; libertação; transformação; abertura; inocência; alegria de viver; êxtase; compreensão; sabedoria; espiritualidade; amor maduro.*

O Sol, a carta de energia mais elevada do Tarô, traça uma das imagens mais fortes e belas de um relacionamento. Agora é tempo de alegria e celebração! Você pode se alegrar com seu parceiro e desfrutar a presença dele ou dela plenamente.

As duas crianças nuas dançando na montanha da criatividade representam uma parceria que está liberta de todo e qualquer cons-

trangimento e compulsão. Essa libertação se expressa através de alegria extática e entusiasmo. Agora todas as energias estão livres para ser usadas entusiástica e irrestritamente a serviço da criatividade conjunta de vocês. Essas energias não são mais desperdiçadas em lutas por dominação, em ciúme e afastamento ou na criação de fronteiras.

Um abertura libertadora é possível no seu relacionamento. Um processo de transformação alquímica de amplas conseqüências está em andamento. Se vocês dois forem receptivos para ele, o Sol pode despontar em seu relacionamento e brilhar com uma luz forte e clara.

O Sol representa o grau mais elevado de consciência, sabedoria, esclarecimento e amor divino. Como o ponto central de nosso sistema planetário, possui poderosas qualidades centralizadoras. É o mais elevado representante do elemento fogo e corporifica suas qualidades de calor, luz, criatividade, purificação e transformação.

Todas as portas para um relacionamento pleno de amor estão abertas agora para você e seu parceiro. As características mais importantes de um relacionamento permeado pela energia do Sol são a criatividade e a alegria de viver! Quaisquer dificuldades ou conflitos que vocês possam ter podem ser vistos agora na luz apropriada, podendo por isso perder sua pesada e amarga seriedade. Seu amor torna-se leve, brincalhão e cheio de humor e dá a cada um de vocês um enorme senso de liberdade.

A luz do Sol é uma força transformadora que dissolve facilmente velhas estruturas limitadoras, como o calor da primavera que liberta a terra da neve e do gelo após cada inverno. A luz do Sol remove as estruturas congeladas e rígidas de um relacionamento e permite que as águas da emoção voltem a fluir livremente.

Portanto, estejam prontos agora para deixar para trás as estruturas de há muito superadas de seu relacionamento. Comecem de novo a partir do primeiro passo e aprendam algo com a sabedoria e a inocência das crianças. Vocês só poderão desfrutar a celebração de sua libertação extática juntos se estiverem ambos dispostos a passar por esse processo de transformação profunda e ampla ao mesmo tempo. Se um dos parceiros se apegue obstinada e desesperadamente a padrões velhos, inconscientes, a energia do Sol pode facilmente pôr fim ao relacionamento, se é disto que o outro parceiro precisa para seguir sua liberdade. Essa força pode trazer à luz o que é falso, mentiroso e irreal, de modo que ambas as pessoas tenham de enfrentar a realidade e tomar uma decisão.

O Sol é a energia do amor que traz à luz tudo que é incompatível com essa energia. Somente um coração puro, com a inocência aberta e vulnerável de uma criança, pode resistir a essa realidade que tudo impregna.

Pergunta: *Há ainda áreas obscuras em seu relacionamento? Sobre quais delas você está disposto a lançar luz agora?*

Sugestão: *Dedique tempo para partilhar com seu parceiro, amorosa e abertamente, seus pensamentos e sentimentos sobre seu relacionamento. Digam um ao outro que áreas de sua vida a dois parecem aprisionadas, e tenham especial cuidado em ouvir um ao outro pacientemente enquanto conversam sobre vocês e seus sentimentos. Se forem realmente abertos um com o outro, vocês vão descobrir que arejar mesmo os aspectos penosos e amedrontadores de seus pensamentos pode ser libertador. Lancem luz sobre os cantos escuros de seu relacionamento e depois descubram como gostariam de celebrar sua união.*

Afirmção: *Em minha abertura e vulnerabilidade reside a força que tudo renova e rejuvenesce.*

XX. O Julgamento

Palavras-chave: *Abandonar julgamentos; aceitação através de maior percepção; reconhecimento de inter-relações mais amplas; rendição ao amor cósmico; empatia; sabedoria; autenticidade; confiança no plano divino.*

Seu relacionamento é cheio de mistério, assim como essa carta. Vocês podem ver isso como crianças espantadas ou como iniciados sábios. Penetrem cada vez mais profundamente nesse mistério!

Quem quer que tire essa carta está numa fase em que é possível penetrar os mistérios de seu relacionamento. Todos os eventos, tanto passados quanto presentes, podem agora ser vistos a partir de uma perspectiva mais elevada. Seus pressentimentos para o futuro tornam-se certezas. Você pode perceber seu relacionamento sob uma

nova luz e pode também desenvolver uma compreensão das forças que o aproximaram de seu parceiro.

Talvez você esteja enfrentando muitos enigmas. Se permanecer em silêncio e simplesmente perceber, o espelho de sua consciência em expansão vai lhe abrir novas dimensões de realização interior e sabedoria. A calma da certeza impregna o seu ser. Confiando no propósito maior de todas as manifestações cambiantes, você desenvolve a capacidade de se render a você mesmo e à realidade de seu relacionamento. Não há nada de especial a fazer. Simplesmente aceite a graça deste momento com gratidão e o honre e proteja.

Sua percepção ampliada lhe mostra uma oportunidade de abandonar valores e julgamentos. Não há nada que mudar ou criticar em seu parceiro. Reconhecendo profundamente que tudo é exatamente como que deve ser, você aceita incondicionalmente seu eu, seu parceiro e a realidade de seu relacionamento.

Quando o julgamento cessa, a percepção se torna muito mais clara e mais profunda. Essa carta não sugere que você simplesmente ignore as falhas e as fraquezas do seu parceiro. Ao contrário, quando compreende e aceita o outro por completo, você se torna muito mais capaz de expressar seus próprios sentimentos e percepções sem nenhuma consideração inadequada ou constrangimento baseado numa necessidade de ser “polido”. Você pode se comunicar de formas que permitem a seu parceiro sentir sua profunda aceitação dele ou dela, e fazer de suas palavras um auxílio para maior consciência e aprendizado.

Há dois “efeitos colaterais” importantes ligados a esse estado de reconhecimento. Nesse estado, você se sente sempre muito calmo e sereno, nunca irritado, triste ou amedrontado. É também sempre capaz de ver como as coisas que percebe fora de você correspondem à sua própria situação. Quando contemplamos um horizonte distante, estamos também olhando profundamente para dentro de nós mesmos.

Abandonar os julgamentos e expandir as próprias percepções são dois marcos no caminho para o centro dessa carta — a harmonia com o amor cósmico. A meta de seu relacionamento não é nada menos que isso. Vocês dois tiveram provavelmente uma prova desse amor, seja através de experiências partilhadas em vidas anteriores, seja através de momentos especialmente profundos em seu relacionamento atual. Em vez de deslizar da situação de estarem se amando simplesmente

para a de estarem cansados um do outro, vocês agora têm uma chance de ingressar na dança cósmica e experimentar a unidade com tudo que é.

Pergunta: *Qual é o leitmotiv, o tema central de seu relacionamento?*

Sugestão: *Converse com seu parceiro sobre o modo como seu relacionamento se estabeleceu e se desenvolveu até agora. Juntos, encontrem os fios, os temas que atravessam todo o seu relacionamento e lhe conferem sua qualidade especial. Examinem também que encontros vocês tiveram em vidas anteriores que são importantes para seu relacionamento presente.*

Afirmação: *Tudo está como deveria.*

XXI. O Mundo

Palavras-chave: *Amor cósmico; libertação; ausência de limites; abertura; unicidade, união; completude; transformação; recomeço; naturalidade; independência; confiança profunda.*

Que mais você pode querer de um relacionamento? Quer você saiba ou não, exatamente agora está encontrando em seu parceiro tudo o que o universo lhe reserva. O quanto dessa dádiva incomensurável você recebe depende inteiramente de você. O mundo está aberto para você e o convida para dançar na roda cósmica.

A espécie de libertação que vocês estão experimentando juntos vai muito além de qualquer idéia sobre liberdade. Você e seu parceiro estão em condições de abandonar velhos medos. O medo cria tensão, estreiteza em seu interior. Cada vez que você abandona um medo, cria um espaço interno, uma abertura, um “sim” para o que quer que venha. Esse “sim” é tão universal que inclui e transcende estruturas existentes (Saturno).

Nada em seu ambiente, seu relacionamento ou seu parceiro precisa de mudança. Se você olhar intuitivamente, verá que tudo está exatamente como deveria. Esse reconhecimento pode se espalhar

como uma explosão dentro de você. Sua disposição para amar o transporta além das limitações do passado.

Um grande ciclo de aprendizado em seu relacionamento está se completando. A completude é também um novo começo num plano mais elevado de ser. Você está ficando um passo mais próximo da meta suprema — o retorno à fonte da unicidade cósmica.

Agora você é capaz de compreender o quanto é desnecessário que se disfarce, se “fantasie” ou se mascare. Em vez disso, está aberto e totalmente entregue; dessa maneira chega a conhecer novas esferas, tanto de você mesmo quanto do seu amado. Vocês estão unidos por sua pureza original e podem se deixar arrebatados pela dança rodopiante do universo sempre móvel. A união orgásmica com seu parceiro torna-se uma experiência cósmica.

O que quer que você deseje realizar agora com seu parceiro será abençoado com sucesso em todos os níveis, contanto que esteja em conformidade com a vontade do universo.

Pergunta: *Como sua libertação se expressa em seu relacionamento com o seu parceiro?*

Sugestão: *Se você deseja realizar algo de especial com seu parceiro, comece agora a formular seus planos concretamente e alcance suas metas.*

Afirmação: *Agora eu estou aberto para uma grande plenitude.*

B. As Cartas da Realeza

Cavaleiro de Paus

Palavras-chave: *Fogo dinâmico; limpeza, purificação; potencial agressivo como expressão criativa.*

Dedique toda a sua força e energia dinâmica a qualquer coisa que esteja na programação do seu relacionamento! O que você está tentando conquistar exige seu empenho total. Você tem toda a força de que precisa para dar o próximo passo importante.

Negativismo e medos obstrutivos têm de ser varridos para fora de seu caminho. Entre eles podem estar medos interiores bem como aqueles relacionados com a dinâmica de seu relacionamento.

Quando você tira essa carta, está profundamente motivado e preparado para superar todas as dificuldades existentes. O poder purificador do fogo vai ajudá-lo a reconhecer e depurar todas essas áreas. Elas são os obstáculos e barreiras que impedem que seu relacionamento se desenvolva no sentido da união verdadeira e satisfatória.

Se você é um homem tirando essa carta, trata-se de libertar seu fogo masculino. Dê plena expressão às suas energias, seja através da sua sexualidade, seja de algum ato criativo. A mulher que você realmente ama vai apreciar a libertação de suas energias.

Se você é uma mulher tirando essa carta, ela pode estar mostrando que você busca as qualidades acima mencionadas num homem. Não se esqueça de que as qualidades exteriores que a atraem ou que lhe parecem faltar à sua volta são reflexos de qualidades interiores que você tem de desenvolver também em si mesma. À medida que você se familiariza com seu homem interior, ajuda também seu parceiro a desenvolver suas próprias qualidades masculinas.

Pergunta: *Em que áreas do seu relacionamento você tende a ser "solícito" para com seu parceiro de maneira inadequada? Que medos estão na raiz desse comportamento?*

Sugestão: *Invente maneiras lúdicas para vocês mostrarem um ao outro sua agressividade. Depois, conversem sobre quais são as áreas em que vocês tendem a refrear suas energias.*

Afirmação: *Eu expresso e vivo minha força e dinamismo livre e abertamente.*

Rainha de Paus

Palavras-chave: *Compaixão; dignidade; presença amorosa; autoconhecimento; amor amadurecido por provas; capacidade de estar presente para outrem.*

Foi-se o tempo em que seus relacionamentos eram marcados por carência e dependência. Você passou por muitas experiências, algumas penosas, que o conduziram a níveis mais profundos de si mesmo. Você sabe que sua realização suprema não poderá ser encontrada nos outros, mas somente em você mesmo. Isso lhe confere uma facilidade, uma certa presença, a partir da qual você partilhará facilmente com outras pessoas.

Você chega a seu parceiro com um senso de plenitude e força que surge do amor que foi tão rudemente posto à prova. Você não se sente mais internamente deficiente.

Sua realização interior não é mais posta em questão pelos erros e fraquezas do seu parceiro. A lembrança de suas próprias provações deu-lhe uma profunda compaixão, tornando-o capaz de aceitar o seu parceiro amorosamente, com todas as suas fraquezas. Nos momentos de crise do seu parceiro, você é capaz de ser um companheiro amoroso e um amparo.

Essa carta pode ser tirada quando você está no meio de uma crise em seu relacionamento. Nesse caso, é uma indicação de que as experiências penosas por que vocês estão passando são parte de um processo de aprendizado transformador. Este é um momento de prova. Os frutos das provas só serão vistos depois que vocês tiverem superado essa fase.

Pergunta: *Que percepções e qualidades amadureceram em você durante tempos de aflição e prova?*

Sugestão: *Lembre-se dos períodos em seu relacionamento em que seu amor foi posto à prova por experiências penosas.*

Afirmação: *Eu transmito a outros o que a vida me ensinou.*

Príncipe de Paus

Palavras-chave: *Confiança; abertura; liberdade; leveza; alegria de viver; sensualidade ardente; ver com os olhos do coração.*

Abertura, confiança e amor florescente são as qualidades do coração a que o Príncipe de Paus dá expressão como nenhuma outra carta. O parceiro é visto com os olhos do coração, que não julgam nem condenam. Há espaço para você sentir unicidade e alegria de viver.

O potencial de crescimento e experiência no caminho que vocês partilham parece infinito agora. O mundo inteiro está aberto para você. Otimismo e leveza preenchem todas as esferas do seu ser. Agora você pode empreender com seu parceiro missões que usualmente não ousaria.

A esfera da sensualidade também assume uma luz lúdica. Você expressa seus desejos e necessidades aberta e livremente. Quaisquer problemas entre você e seu amado desaparecem no plano de fundo. Você tem uma chance de que o amor floresça livre de inquietações e medos.

Pergunta: *Como suas percepções se modificam quando você vê os que lhe são próximos com os olhos do seu coração?*

Sugestão: *Sentem-se um diante do outro numa posição relaxada. Deixem sua respiração fluir profunda e suavemente até o centro do seu coração. Abram os braços e as mãos um para o outro e deixem seus corpos seguirem seus impulsos. Deixem tudo acontecer entre vocês num espírito de leveza brincalhona. Para superar o impulso de manipulação usual, repitam o exercício três vezes, retornando à posição inicial a cada vez. Dêem tempo a vocês mesmos! Vão descobrir que a cada nova tentativa seus impulsos se tornarão mais autênticos e os aproximarão dos níveis mais profundos.*

Afirmação: *Eu vejo os outros com os olhos do meu coração.*

Princesa de Paus

Palavras-chave: *Libertação do medo; capacidade de êxtase; novo começo; alegria de viver; impetuosidade; abertura.*

Você foi vítima de seu medo por tempo demais. Medo e amor não podem coexistir. O medo não deixa espaço para o amor. Mas agora as chamas do seu amor estão sendo ataçadas novamente e seus medos desaparecem.

A Princesa de Paus representa o amor jovem, tempestuoso. Você está agora em condições de deixar seus medos para trás e se entregar à sua ardente paixão. Pode se concentrar num novo parceiro ou na própria vida.

Você se sente aberto em relação a todas as pessoas que lhe estão próximas e em relação aos que o conhecem. Joga sem medo com todas as possibilidades. Padrões de comportamento convencionais, seguros, são irrelevantes para você agora. Quando você se entrega extasiadamente ao amor, já não busca um caminho seguro ou prudente. Confia em seus próprios sentimentos e está protegido pelo que você irradia e dá aos outros.

Se você está num relacionamento agora, pode se mostrar aberta e destemidamente para seu parceiro. Sua abertura vai também ajudar seu parceiro a lhe mostrar aspectos seus que permaneceram escondidos até agora.

A libertação de medos sempre cria um novo começo. Relacionamentos insatisfatórios podem ser encerrados sem medo. Você sabe que não está realmente perdendo nada. Ao contrário, está se abrindo para novos contatos que correspondem a seus desejos mais profundos.

Pergunta: *Que medos o impediram de desenvolver sua capacidade de amar no passado?*

Sugestão: *Passe mais tempo do que de costume com outras pessoas. Mostre-se sem medo e jogue com todas as suas possibilidades.*

Afirmação: *Quando eu me rendo ao meu amor, meus medos desaparecem.*

Cavaleiro de Copas

Palavras-chave: *Família; família da sua escolha; parcerias de vida; comunidade espiritual; abertura e expansão do relacionamento.*

Seu relacionamento está em processo de abertura e expansão. Os temas da “família” e da “escolha da sua própria família” assumem sentido e importância.

Essa carta pode indicar que chegou a hora de você e seu parceiro pensarem em iniciar uma família. Se vocês já vivem numa situação de família, a carta os está impelindo a dedicar mais de seu tempo e energia a assuntos familiares. Você pode encontrar profunda realização nessa área da sua vida agora.

Essa carta frequentemente aponta também para uma “família de escolha”. Esta pode ser uma comunidade ou um grupo de pessoas que têm metas e idéias semelhantes às suas. Com elas você encontra intercâmbio, estimulação, amizade profunda e auxílio para seu crescimento espiritual. Ligar-se a um grupo de pessoas assim representará um enorme enriquecimento para seu relacionamento. Você será capaz de crescer além dos limites de sua vida a dois e encontrar novas atividades e novas perspectivas para seu caminho partilhado.

Se seu parceiro não estiver disposto a ingressar num grupo como esse, não permita que isso o impeça de satisfazer suas próprias necessidades de contato com outros viajantes no caminho. Os dons que podem estar à sua espera o farão saltar para novos planos de intercâmbio emocional muito valiosos.

Pergunta: *Quais são os seus desejos, idéias e ideais em relação a uma família ou uma situação de vida em comunidade?*

Sugestão: *Examine se essa carta diz respeito à sua própria família ou a uma família “escolhida”. Converse com seu parceiro sobre suas idéias e desejos.*

Afirmação: *Eu estou aberto para uma comunidade que me realizará e me enriquecerá.*

Rainha de Copas

Palavras-chave: *Grande empatia; percepção sutil, refinada; maternidade; amor generoso; independência emocional.*

Os aspectos da maternidade e da empatia profunda tornam-se muito importantes no seu relacionamento agora. A superficialidade não é satisfatória neste momento. O desejo de fundir-se está crescendo. Você tem uma necessidade profundamente arraigada de abandonar os planos do pensamento analítico para experimentar os mistérios mais profundos de seu relacionamento.

Se você quer penetrar nos segredos de suas conexões íntimas com outra pessoa, têm de entrar profundamente na esfera dos sentimentos e da sensibilidade. O amor florescente se expressa de muitas formas diferentes. A Rainha de Copas representa uma união sutil, refinada, baseada na entrega emocional.

Se sua disposição encontrar ressonância em seu parceiro, vocês agora poderão se encontrar em níveis muito mais profundos. Seu anseio por esse encontro mais profundo pode também, no entanto, encontrar resistência e distância da parte do seu parceiro. Isso ocorre frequentemente quando uma pessoa não resolveu alguns aspectos de seu relacionamento com a própria mãe. Seu parceiro pode estar tendo ser sufocado e monopolizado. É o medo de perder a própria identidade ao dissolver os limites do eu, e de não ser mais capaz de traçar limites entre o eu e o resto da existência.

Seja como for, é muito importante agora que vocês se falem abertamente sobre suas necessidades e seus medos, sem fazer pressão sobre o outro de nenhuma forma.

A Rainha de Copas traz um enorme potencial de dar amor. Ela projeta luz sobre essa qualidade interior, sejam quais forem os medos ou as fraquezas de outras pessoas. Se você tirou essa carta, tome-a como uma indicação de que também carrega essa força em seu interior e deveria desenvolvê-la mais.

Pergunta: *Como você mostra seu aspecto suave e sensível em seu relacionamento?*

Sugestão: *Com seu parceiro, pense sobre modos como vocês poderiam prodigalizar atenção um ao outro. Certifiquem-se de que dão oportunidade para que cada um dê e receba.*

Afirmção: *Luz e amor permeiam meu ser.*

Príncipe de Copas

Palavras-chave: *Sexualidade animal; paixão, desejo, ânsia dominados por impulsos físicos; possibilidade de transformação.*

Essa carta o faz confrontar sua sexualidade e paixão. A lição a ser aprendida agora é significativa e encerra a possibilidade de transformação.

A energia sexual é uma energia fundamental. É parte da criação de toda a vida neste planeta e é uma parte vital de nós desde o momento em que nascemos. Cada célula de nossos corpos é permeada por essa energia.

Paradoxalmente, nossa cultura é extremamente preocupada em combater essa energia primordial, ou em reprimi-la. Essa luta, contudo, é inútil e destrutiva porque é dirigida contra a própria vida.

O sexo desperta suas forças animais; sua impetuosidade, sua concupiscência, sua gula, seus impulsos físicos, seu desejo de incorporar um outro ser. Isso pode apavorá-lo. O fato de você tirar essa carta é um convite claro a parar de evitar essas esferas. Em vez de julgá-las e combatê-las, você pode transformar sua energia sexual aceitando-as e dando-lhes franca expressão.

Tome consciência de seus desejos! Isso vai lhe dar a chance de crescer além de si mesmo.

Se você tem um parceiro que também tem prazer em partilhar com você todas as esferas da sexualidade e da paixão, use essa oportunidade para experimentar ludicamente essas energias.

A união sexual expressa um desejo primitivo de unicidade, de cancelamento de nossa separação. Desfrutando sua união física com todos os seus sentidos você pode ter uma experiência de transcendência, de ser um com toda a existência. Essa experiência o altera e transforma a energia sexual, cada vez mais, em amor universal.

Se você não pode expressar suas necessidades sexuais com ninguém agora, pode estar correndo o risco de dirigir sua energia sexual de maneira destrutiva e punitiva contra você mesmo ou contra outros. Pode evitar esse risco simplesmente permanecendo sozinho agora.

Se você não pode expressar seus desejos sexuais com um parceiro, esteja aberto para outras expressões criativas e meditativas dessa energia. A vida está lhe oferecendo uma grande oportunidade de experimentar outras formas de transformação de energia. Assegure-se apenas de que não está usando criatividade e meditação para fugir aos seus impulsos sexuais ou negá-los.

Pergunta: *Quais são seus desejos e fantasias sexuais mais fortes?*

Sugestão: *Converse com seu parceiro sobre seus desejos e fantasias sexuais "secretos". Tenha a coragem de ser franco e arrisque alguma coisa!*

Afirmção: *Na aceitação consciente de minha sexualidade, experimento transformação e unidade.*

Princesa de Copas

Palavras-chave: *Superação do ciúme e da possessividade; autoconfiança; amor florescente; harmonia.*

Os sentimentos que no passado limitaram sua abertura e liberdade foram superados, ou você está em via de abandoná-los. Você conheceu o ciúme, a possessividade, o controle e jogos de poder e agora está disposto a se livrar dessas cadeias com que tentava unir seu parceiro a você. Nessa suave libertação, seu verdadeiro amor pode florescer.

Você vê dificuldades passadas e presentes com olhos novos, claros, e está cada vez mais disposto a abrir mão de lutas e manipulações. Reconhecendo seu próprio valor, você ganha autoconfiança. Sente-se livre e está pronto para dar a seu amado algum espaço de liberdade. Isso vai lhe permitir, por sua vez, aceitar seu parceiro como ele ou ela é.

Harmonia e amor enchem o seu ser. Você está em harmonia consigo mesmo e com o que o cerca. Seu relacionamento ganha inde-

pendência e abertura confiante por causa dessas qualidades interiores.

Pergunta: *O que o auxilia no processo de aceitação de você mesmo?*

Sugestão: *Sente-se diante do seu parceiro e medite. Sinta seu próprio valor e beleza interiores. Permita a seu corpo expressar isso através de movimentos harmoniosos. Mostre-se em toda a sua beleza para o seu parceiro.*

Afirmção: *Eu concedo liberdade a mim mesmo e a meu amado.*

Cavaleiro de Espadas

Palavras-chave: *Orientação para uma meta; ideais elevados; lembrete para ser paciente e verificar as coisas; perigo de impaciência.*

Você tem idéias claras, estabelecidas, que gostaria de alcançar e realizar com seu parceiro. Pode ser uma meta de termos da forma do seu relacionamento, ou um projeto em que vocês gostariam de entrar juntos, ou uma missão ou direção na vida que ambos partilham. Você persegue essas idéias, fantasias ou expectativas obstinadamente, sem olhar para os lados.

Se seu parceiro partilha seu compromisso determinado e seus ideais são idênticos, você vai realizar suas metas rapidamente. Se suas metas não forem idênticas, no entanto, poderá resultar uma enorme tensão. Seu parceiro poderá se sentir esmagado ou acobardado por sua impaciência e poderá reagir com resistência ou até com afastamento.

Em vez de se dar tempo para examinar cuidadosamente a situação, você é muito mais propenso a empurrar seu conjunto de idéias e metas com obstinada determinação. Mas essas idéias e metas, que expressam sua verdadeira realidade interior, não podem ser realizadas dessa maneira. Seus antolhos o impedem de perceber a realidade interior e exterior do seu parceiro.

Quando você tira essa carta, assegure-se de confrontar seus próprios ideais com realidades concretas. Reconheça e leve em considera-

ção todos os aspectos de sua situação particular. Se o fizer, verá que suas metas originais mudarão um pouco. Seus horizontes se alargarão juntamente com sua percepção. O que quer que você venha a ser capaz de fazer com seu parceiro se tornará um dom que não deve ser menosprezado.

Os aspectos de seus ideais e desejos que não puderem ser realizados neste momento em seu relacionamento não devem ser necessariamente postos de lado como irrealistas. Deixe que continuem trabalhando dentro de você, ganhando raízes com o tempo. Se eles forem claros e viáveis, vão dar fruto no tempo apropriado.

Pergunta: *Você e seu parceiro estão de acordo no tocante a todas as suas metas?*

Sugestão: *Dedique algum tempo à discussão dos seus desejos e metas atuais.*

Afirmção: *Eu alcanço minhas metas em harmonia com meu parceiro.*

Rainha de Espadas

Palavras-chave: *Libertação de máscaras e papéis; honestidade; abertura; coragem; clareza.*

Em seu relacionamento, você está lutando por maior clareza. Está disposto a destruir ou abandonar velhas máscaras para alcançar essa nova lucidez. Até agora, você e seu parceiro estiveram se escondendo com maior ou menor sucesso atrás de certas máscaras.

O mesmo pode ser dito do desempenho de papéis que têm lugar em quase todos os relacionamentos em razão de condicionamentos de infância ou de medos inconscientes. Esses “contratos” não verbalizados e não escritos funcionam emprestando uma estabilidade aparente ao relacionamento. Com demasiada facilidade, porém, eles podem tornar-se confinantes, uma espécie de prisão que impede seu crescimento. Isso se torna óbvio no momento em que você e seu parceiro decidem que seu desenvolvimento como indivíduos é mais importante que o apego a seu senso partilhado de segurança.

Quando vocês começam a vislumbrar suas próprias faces, podem inicialmente ficar chocados com o que vêem. Talvez vocês tenham vivido por muito tempo com certas mentiras ou deslealdades convenientes. Chegou à hora de falarem a verdade e se mostrarem como são. Prudência e falsidade serão seus maiores obstáculos nessa fase da sua jornada rumo à honestidade, à abertura e à autenticidade.

Se você evitar uma cautela desnecessária e todas as formas de “esconde-esconde”, alcançará novas profundezas e nova clareza no seu relacionamento. Agora você precisa do tipo de coragem e de amor que sabe que aquilo que faz parte da sua verdade mais profunda nunca pode ser destruído. Talvez muito do que pertence aos planos mais superficiais vá ser deixado à beira do caminho, e essas perdas podem parecer muito penosas para você e/ou seu parceiro. Lembre-se apenas de que abandonar o superficial vai servir para aproximá-lo de sua verdadeira realidade. Quanto mais honesto você for consigo mesmo agora, maiores as suas chances de chegar a um encontro verdadeiro em planos mais profundos.

Se seu parceiro é mais temeroso da abertura do que você, seja paciente. O primeiro passo só pode ser dado por você, dentro de si mesmo; isso é a coisa importante a lembrar. Quanto ao resto, lembre-se de orientar tudo mais que você fez para sua meta suprema — a verdade. A missão mais importante de todo relacionamento de amor é servir a essa verdade suprema.

Pergunta: *Quais eram seus papéis favoritos na sua relação com sua mãe e seu pai e nos seus relacionamentos amorosos anteriores? Vê alguma conexão?*

Sugestão: *Observe os papéis que você e seu parceiro desempenham em diferentes situações. Vocês podem explorá-los mais plenamente desempenhando-os de maneira deliberada, exagerando-os e caricaturando-os. Discutam a origem deles na sua infância.*

Afirmção: *Sendo verdadeiro para comigo mesmo, eu ajudo meu parceiro a se encontrar.*

Príncipe de Espadas

Palavras-chave: *Eliminação do passado superado; renovação das estruturas do relacionamento; possibilidade de separação.*

Seu relacionamento chegou a um ponto em que você precisa abandonar idéias ultrapassadas. Muitos aspectos de seu relacionamento têm raízes numa fase superada. Isso pode remontar até sua infância. Você absorveu muita coisa que simplesmente não corresponde à sua realidade interior.

Essa carta pode indicar também, para parceiros que estão juntos há muito tempo, a necessidade de examinar cuidadosamente as idéias e considerações anteriores sob as quais o relacionamento se estabeleceu originalmente. A parceria está atravessando um processo de mudanças profundas e de amplas conseqüências. Isso só pode ocorrer com sucesso quando os dois parceiros estão dispostos a abandonar padrões superados. Os princípios em que outrora você teve de basear seu relacionamento já não se aplicam à situação atual. Eles têm de ser modificados para corresponder a você como é agora.

Se isso não acontecer, talvez o melhor seja vocês se separarem. Essa carta, mais do que qualquer outra no baralho, aponta para uma possível separação.

O abandono de estruturas restritivas desse modo pode ser sentido por todos os envolvidos como um processo libertador.

Pergunta: *Que estruturas em sua interação parecem ter se tornado uma rotina ao mesmo tempo ultrapassada e restritiva?*

Sugestão: *Examine se seu relacionamento atual realmente corresponde às suas necessidades de autodesenvolvimento ou de fato corrobora no seu crescimento. Converse com seu parceiro sobre isso.*

Afirmção: *Eu abandono tudo que impede meu contato com minha verdade interior.*

Princesa de Espadas

Palavras-chave: *Discussão e debate abertos; mudanças revolucionárias; confrontação criativa.*

“Velhos altares” devem ser destruídos no seu relacionamento. Pode ser que seja você aquele que sente um desejo de ar fresco e de mudanças radicais em seu relacionamento, mas pode ser também que seja seu parceiro que o procure com novas idéias atemorizantes. Seja como for, saiba que o melhor que tem a fazer é usar a crise que agora se aproxima de maneira criativa, deixando que ela o ajude a jogar peso morto fora.

Acusações que vocês lançam um sobre o outro vezes sem conta podem se justificar apenas de um ponto de vista. Mas não se trata de ter razão. Cada um tem de arriscar alguma coisa e ser aberto e vulnerável perante o outro. Pode haver mais algumas formas turbulentas de intercâmbio, mas a poeira que se assentou sobre a sua harmonia aparente tem de ser sacudida. A hipocrisia será revelada e as cadeias desnecessárias de um falso senso de segurança serão abandonadas.

Você pode sentir um desejo de se distanciar ou mesmo de se separar do seu parceiro. Tenha apenas o cuidado de não se afastar com rancor ou com censuras. Só se deve empreender uma separação final quando sentimentos de medo, raiva ou culpa foram elucidados e resolvidos de modo que se possa partir em amor e gratidão. Se você parte deixando coisas não resolvidas, pode ver-se fisicamente separado, mas ao mesmo tempo acorrentado por seus sentimentos de ódio, desprezo e um desejo de vingança. Não estará livre. Suas chances de criar um novo relacionamento satisfatório e realizador, estarão grandemente reduzidas.

Assim que você tiver elucidado e resolvido seus conflitos de uma maneira frutífera, a calma reinará. Vocês sentirão gratidão um pelo outro e compreenderão que todas as acusações e censuras são impróprias. Seu parceiro era nem mais nem menos que um espelho de suas próprias inadequações e falta de percepção.

Pergunta: *Há em seu relacionamento velho(s) altar(es) que precisam ser destruídos?*

Sugestão: *Deixe seu parceiro saber em que áreas do seu relacionamento você sente necessidade de mudança. Assegure-se de não transigir no que disser respeito às suas necessidades.*

Afirmação: *Vale a pena arriscar tudo pela minha liberdade.*

Cavaleiro de Ouros

Palavras-chave: *Esforço compensador; esforço tenaz; paciência; perigo de constrição; progresso gradual; projetos conjuntos.*

Em seu relacionamento há certas incumbências que precisam ser enfrentadas, exigindo toda a sua força e seus esforços irrestritos. Se você está no meio de uma crise com seu parceiro, essa carta é uma indicação de que deveria dedicar suas energias com grande empenho a um esforço para superar suas dificuldades presentes. Se, por exemplo, seu parceiro está física ou emocionalmente exausto, você pode ser o esteio que permita a ele ou ela recuperar equilíbrio e força. Pode haver problemas ligados a dinheiro ou carreira, sexo ou ciúme; talvez vocês se sintam refreados, ou vivam a centenas de quilômetros um do outro. Sejam quais forem as dificuldades de sua situação, essa carta o aconselha a se engajar irrestritamente no seu enfrentamento.

Assuma seus problemas como um grande desafio. Você pode aprender com eles, se os encarar agora sem hesitação. Por mais difícil que o “trabalho” conjunto de vocês nesse relacionamento possa ser, vocês não precisam se estressar realizando-o. Façam um bom esforço, mas não se esgotem. Todo trabalho deve e pode ser divertido. Se não é, ou vocês o fazem com uma atitude negativa, ou realmente não se trata do trabalho adequado para vocês.

Fases penosas em relacionamento são frequentemente momentos de preparação para projetos conjuntos cujos resultados e frutos só podem ser reconhecidos e colhidos depois que mais tempo se passou. O Cavaleiro de Copas o encoraja a empenhar suas forças mentais e físicas irrestritamente a serviço da terra. Aceite as circunstâncias tal como elas se apresentam agora para você e seu parceiro.

Você precisa de certas formas e estruturas para dominar os desafios do elemento terra. Desenvolva uma percepção refinada para dis-

criminar que estruturas, sejam novas ou as que você vem usando até agora, o apóiam e auxiliam em suas novas empreitadas. Tome consciência também de que estruturas o confinam e restringem sua criatividade.

Em alguns casos, o Cavaleiro de Ouros o aconselha a não se deixar restringir, ou se envolver ou se comprometer com coisas que você não escolheu a partir de suas convicções mais profundas. Se mantiver um equilíbrio adequado entre estrutura e liberdade, até os empreendimentos mais estrênuos se tornarão um dom compensador de crescimento pessoal.

Se não há missões difíceis ou crise no seu relacionamento agora, essa carta pode ser vista como um convite para explorar que projetos vocês dois poderiam empreender juntos.

Pergunta: *Há no seu relacionamento deveres ou responsabilidades que lhe parecem restritivos?*

Sugestão: *Converse com seu parceiro sobre quais dessas responsabilidades devem ser enfrentadas e que problemas precisam ser resolvidos.*

Afirmção: *O esforço que eu dedico a este relacionamento serve para favorecer nosso crescimento partilhado.*

Rainha de Ouros

Palavras-chave: *Recuperação; relaxamento; repouso; fruição; fisicalidade, fecundidade; férias; regeneração mental e física.*

Neste relacionamento, ou em relacionamentos anteriores, você enfrentou muitas dificuldades. Atrás de você estende-se um longo e fatigante caminho através do deserto das emoções carregadas. Agora chegou um momento em que você e seu parceiro podem repousar e recobrar alento. Não há nada em particular para fazer ou realizar, mas muito que desfrutar.

A Rainha de Ouros enfatiza os aspectos da regeneração e renovação físicas. Você deveria organizar as coisas com seu parceiro de modo

que os dois pudessem passar um tempo dando um ao outro o alimento emocional e físico de que tanto precisam.

Se isso não é possível no quadro de seu relacionamento atual, essa carta o encoraja a tirar umas férias do seu parceiro. Descubra um lugar repousante e rejuvenescedor em que possa simplesmente se desligar e ganhar alguma paz e distância das tensões a que não pode fugir em sua vida diária. Você pode receber apoio também ficando na companhia de pessoas que seja capaz de apreciar de uma maneira relaxada e fácil.

Se você se sente bem e confortável com seu parceiro, esse relacionamento é um lugar de fecundidade para você.

Os filhos que vocês trazem ao mundo juntos não precisam ser necessariamente de carne e osso. Vocês podem conceber "filhos" num nível espiritual ou mental. Mas essas crianças só vão medrar se seus pais estiverem prosperando. Os pais prosperarão se forem amorosos e atentos para consigo mesmos — você só pode dar a outros o que aprendeu a dar a você mesmo.

Pergunta: *Como você pode melhor repousar e rejuvenescer agora? Isso incluirá seu parceiro?*

Sugestão: *Dê-se muito tempo para decidir com seu parceiro como vocês podem melhor mimar um ao outro. Se não puder fazer isso com seu parceiro agora, dedique tempo às suas próprias férias e relaxamento.*

Afirmção: *Deixo tudo de lado e relaxo. Não há nada para ser feito, mas muito a ser desfrutado.*

Príncipe de Ouros

Palavras-chave: *Fisicalidade; força terrena; sensualidade orientada para o corpo; perigo de identificação com o plano material.*

Os aspectos que essa carta põe em foco centram-se no corpo e nos interesses materiais. Estes podem ser inteiramente belos, no entanto carregam também certa dose de perigo. É preciso decidir por você mesmo em que direção essa carta o está orientando.

O potencial positivo desses aspectos físicos inclui sua capacidade de desfrutar seu corpo e sua natureza física com seu parceiro. Juntos vocês podem explorar e desenvolver essa parte do seu ser. Você só se sente fisicamente bem quando vocês estão juntos. Aprecia comida ou sexo com ele ou com ela como com mais ninguém. Sente-se alimentado, protegido e em boas mãos. Seu corpo é revigorado, reenergizado e curado. Vocês também se apóiam um ao outro financeiramente e se dão generosos presentes.

O perigo de uma situação como essa reside na tendência a superenfatizar o plano material. Você pode começar a se identificar exclusivamente com o físico e terminar andando em círculos. Mais cedo ou mais tarde, vai se sentir saturado, farto e enfarado. Se você dirige suas ambições somente para a satisfação de desejos físicos, sensuais, e a aquisição de bens materiais, essas esferas deixam de ser uma fonte de realização e se tornam opressivas e restritivas. Esses sentidos existem para ser estimulados e animados, mas quando superprovocados eles o fazem sentir-se pesado e triste. No devido tempo você terá de reconhecer que a restrição da sua atenção ao plano material provoca a atrofia de muitos outros níveis de seu ser.

Essa carta é um convite a pôr as esferas relacionadas à terra em contato mais íntimo com a meditação (compare com o Ás de Ouros). O material deveria servir de base para nosso crescimento espiritual. Você pode ver seu bem-estar físico como um pré-requisito para a meditação e o crescimento da sua consciência. O amor que você expressa por seu corpo cuidando bem dele é uma expressão apropriada de apreço pelo aspecto físico de sua natureza. Desse modo, a terra torna-se um portador de espírito e o corpo se converte no templo da alma.

Pergunta: *Que valor você dá ao plano físico e material no seu relacionamento?*

Sugestão: *Examine criticamente se os aspectos físico e material de seu relacionamento encorajam ou estorvam seu autodesenvolvimento.*

Afirmação: *Meu corpo é meu templo.*

Princesa de Ouros

Palavras-chave: *Harmonia; renovação; gestação; preparação; inspiração; o relacionamento como fonte de força e poder; intercâmbio harmonioso.*

Lentamente, de maneira quase imperceptível, alguma coisa está mudando no seu relacionamento. Depois, subitamente, haverá um salto para um novo tipo de união. Você está numa fase em que o novo está crescendo lentamente, mas ainda não assumiu nenhuma forma concreta, visível. Este é um tempo de preparação, e, se você quiser, de “gestação”.

Na união de vocês, sua harmonia interior está crescendo e se tornando uma fonte de inspiração e percepção. Você experimenta em seu relacionamento aspectos de si mesmo que de outro modo dificilmente vêem à luz. A presença de seu parceiro o encoraja a se encontrar e o ajuda a realizar suas idéias.

Suas energias masculinas e femininas estão harmoniosamente equilibradas e juntas produzem a renovação e o desenvolvimento de partes importantes do seu ser.

Você pode tornar seu relacionamento algo “santo” permitindo que ele seja um lugar de poder que o ajuda a realizar sua conexão com o universo. Para que isso seja possível, vocês tem de dedicar tempo a se tornar realmente abertos um para o outro e íntimos um do outro.

Talvez agora você sinta mais necessidade de estar com seu parceiro do que de costume. Atenda a essa necessidade, mesmo que ela signifique deixar outros interesses de lado por enquanto. O que você está ganhando em seu intercâmbio de energias é muito valioso e enriquecedor.

Pergunta: *Qual é a base do apoio que você recebe do seu parceiro?*

Sugestão: *Diga a seu parceiro que novos aspectos de você mesmo estão sendo desenvolvidos através do relacionamento dos dois e do apoio que ele ou ela lhe dá.*

Afirmação: *Encontro meu poder, força e harmonia em meu relacionamento com meu amado. Meu amor é a fonte de meu poder.*

El presente documento describe la estructura de los datos de la base de datos de la Universidad de Sevilla. El objetivo es proporcionar una visión general de la organización de la información y de las relaciones entre los diferentes componentes del sistema.

El sistema está diseñado para gestionar la información de la Universidad de Sevilla, incluyendo datos de estudiantes, profesores, cursos y asignaturas. La estructura de los datos se organiza en torno a una serie de entidades y relaciones que permiten la consulta y el análisis de la información.

Las entidades principales del sistema son:

- Estudiantes
- Profesores
- Cursos
- Asignaturas

Las relaciones entre estas entidades se definen a través de claves primarias y secundarias. Estas relaciones permiten establecer vínculos entre los datos de diferentes entidades, facilitando la consulta y el análisis de la información.

El sistema está diseñado para ser flexible y adaptable a los cambios en la información de la Universidad de Sevilla. La estructura de los datos se organiza de manera que permita la incorporación de nuevos datos y la modificación de los existentes.

El sistema está diseñado para ser seguro y confiable. La información de la Universidad de Sevilla se almacena en una base de datos segura y confiable, que garantiza la integridad y la disponibilidad de los datos.

El sistema está diseñado para ser eficiente y rápido. La estructura de los datos se organiza de manera que permita la consulta y el análisis de la información de manera eficiente y rápida.

El sistema está diseñado para ser fácil de usar. La estructura de los datos se organiza de manera que permita la consulta y el análisis de la información de manera fácil y sencilla.

El presente documento describe la estructura de los datos de la base de datos de la Universidad de Sevilla. El objetivo es proporcionar una visión general de la organización de la información y de las relaciones entre los diferentes componentes del sistema.

B. Os Arcanos Menores

- Paus
- Copas
- Espadas
- Ouros

Los Arcanos Menores se dividen en cuatro grupos: Paus, Copas, Espadas y Ouros. Cada grupo tiene un significado específico y se utiliza para representar diferentes aspectos de la vida humana.

Los Paus representan la fuerza, el poder y el éxito. Los Copas representan el amor, la emoción y el corazón. Las Espadas representan la guerra, el conflicto y la justicia. Los Ouros representan la riqueza, la prosperidad y el materialismo.

Los Arcanos Menores se utilizan para interpretar los mensajes de los Arcanos Mayores y para proporcionar una visión más detallada de la situación que se está viviendo.

Los Arcanos Menores son una parte esencial del Tarot y se utilizan para proporcionar una visión más profunda de la vida humana.

Los Arcanos Menores son una herramienta poderosa para el autoconocimiento y la transformación personal.

Los Arcanos Menores son una parte esencial del Tarot y se utilizan para proporcionar una visión más profunda de la vida humana.

Âs de Paus

Palavras-chave: *Energia; relacionamento ardente; grande potencial; vitalidade sexual; possibilidade de transformação; impulso para a ação, iniciativa; paixão.*

A carta mostra um bastão vigoroso, cercado por relâmpagos, de que despontam labaredas. Que poderia isso significar para você e seu parceiro?

Imensa energia está fluindo entre você e a pessoa que o atrai. É a energia do fogo, ao mesmo tempo destrutiva e criadora.

A interação de vocês se caracteriza por grande intensidade. Dependendo da fase atual do seu relacionamento, certas áreas dentro de você e do seu parceiro vão “pegar fogo” agora. Vocês podem se inflamar de paixão e entusiasmo um pelo outro ou por alguma questão partilhada. Mas se houver áreas fundamentais bloqueadas ou perturbadas, elas se tornarão, em vez disso, inflamadas e explosivas. As chamas dos conflitos que surgirão então entre vocês queimarão tudo que seja falso e impuro. Esses conflitos carregam grande potencial criativo. Eles servem ao propósito da depuração e da libertação.

Agora você têm uma chance de trazer à luz seu lado sombrio e transformar aspectos importantes seus. Isso se aplica especialmente à sua sexualidade. Não desperdice sua energia sexual. Torne-se cada vez mais consciente em expressá-la. O Tantra pode desempenhar um papel importante em seu desenvolvimento de maior consciência no sexo.

Basicamente, você e seu parceiro deveriam ter clareza quanto à meta pela qual vocês “ardem” e quanto às direções interior e exterior em que desejariam apontar suas energias.

Pergunta: *Que esferas interiores seu parceiro inflama em você?*

Sugestão: *Faça uma meditação ativa com seu parceiro por um período. A melhor é a “Meditação Dinâmica”.*

Afirmação: *Eu partilho meu poder ardente com meu parceiro.*

Dois de Paus — Domínio

Palavras-chave: *Energia guerreira; luta impecável; centralização; autocontrole; empreendimentos energéticos.*

Marte em seu próprio signo, Áries, atesta a presença de uma força guerreira, energética que está incondicional e inevitavelmente dirigida para a consecução das metas ao alcance.

Em termos de um relacionamento, isso pode indicar debate e discussão construtivos e criativos com seu parceiro. Centelhas podem voar no calor da esgrima, mas não perca seu autocontrole nem por um instante. Expresse seu ponto de vista, defenda seus direitos, mas nunca permita que a discussão o desequilibre, o faça perder seu centro, sua dignidade ou sua lucidez.

As circunstâncias que desencadearam esse conflito, se você as examinar atentamente, revelarão não ser tão significativas quanto você as julgava. Mais importante do que uma vitória é a maneira como você luta. Toda confrontação honesta abertamente encenada o aproxima do seu parceiro e dá profundidade ao seu relacionamento. Certifique-se portanto, no calor da luta, de não fechar seu coração. Conduza a troca de argumentos como uma troca enérgica de golpes. Desse modo você pode apreciar até uma discussão com seu parceiro. Parte do processo de conhecer um ao outro está em medir a força um do outro na batalha!

Se você não tem nenhum conflito particular no momento, use essa energia que agora lhe está disponível em algum empreendimento ativo conjunto.

Pergunta: *Alguma vez você já teve a experiência de apreciar uma luta ou discussão com seu parceiro?*

Sugestão: *Quando vocês tiverem sua próxima discussão, tente conscientemente transformá-la num ato criativo.*

Afirmação: *Mesmo numa luta, meu coração permanece aberto.*

Três de Paus — Virtude

Palavras-chave: *Centralização; pureza; perfeição; novo começo; confiança; vitalidade; realidade; harmonia.*

Você pode começar de novo com seu parceiro. O Três de Paus mostra que o ar entre vocês está claro agora. Você tem autoconfiança e força suficientes para estar centrado e relaxado com seu parceiro. Você sabe também que não precisa se pôr à prova nem se empurrar para o primeiro plano.

Seu sentimento do que é real está bem desenvolvido e pode encontrar o ponto em que a tolerância termina e a transigência preguiçosa começa, permanecendo sintonizado com seu próprio centro. Alinhado com sua força interior, você não pode mais se satisfazer com meia coragem. Quanto mais você confiar em seu amor, mais profundamente será capaz de confiar em seu relacionamento.

A paz e a equanimidade interiores combinam harmoniosamente com a alegria de viver e a vitalidade. Você irradia uma alegria que provavelmente logo vai se transmitir ao seu parceiro. Ele ou ela se sente bem em sua presença e você pode partilhar sua harmonia também com outras pessoas.

Pergunta: *De que maneira você gostaria de começar de novo com seu parceiro?*

Sugestão: *Reservem uma noite tranqüila para vocês, abram um cobertor no chão e façam massagens intuitivas um no outro.*

Afirmção: *Estou em paz dentro de mim, e estou aberto.*

Quatro de Paus — Completude

Palavras-chave: *Conclusão; novo começo em planos mais elevados; criatividade; integração de opostos; unificação, completude.*

Agora você tem em seu relacionamento a oportunidade de completar um ciclo e se preparar para novas aventuras. Para realmente concluir

velhos casos e fazer disso um trampolim para suas novas aventuras, você agora tem de assegurar que todas as questões pendentes em seu relacionamento sejam esclarecidas. Faça isso de uma maneira ao mesmo tempo direta e amorosa.

Seu parceiro o ajuda em sua jornada pessoal rumo à completude representando o pólo oposto para você. O senso de realização que você pode experimentar com essa outra pessoa é um espelho do potencial de inteireza presente em você. Você procurou e encontrou esse parceiro para ajudá-lo a desenvolver os seus aspectos opostos. Sua situação atual serve basicamente para facilitar esse processo.

Em vez de dissipar suas energias em discussões tolas sobre ninharias, aprenda a aceitar a diferença de seu parceiro sem querer mudá-lo. Há em seu relacionamento uma imensa quantidade de força criativa que poderá se desenvolver e crescer muito mais facilmente se você permitir que seus aspectos opostos fluam juntos. Se há tensão, este é o momento de purificá-la e desarmá-la. Você pode ficar aberto para novos impulsos, para um novo começo em planos mais elevados.

Pergunta: *Você está preparado e disposto a aceitar a diferença de seu parceiro? Que áreas estão necessitando urgentemente de clarificação ou de completude?*

Sugestão: *Comunique abertamente a seu parceiro em que áreas você o considera o seu oposto e de que maneira essa polaridade o ajuda a se tornar inteiro.*

Afirmção: *Aceitando opostos polares, torno-me completo.*

Cinco de Paus — Luta

Palavras-chave: *Luta inibida; tensão, conflito; esforço vão; contenda e disputa, ou resignação; energia bloqueada; possibilidade de ser lembrado do seu próprio poder.*

Quando você tira o Cinco de Paus em conexão com um relacionamento existente, ele assinala um grande conflito interno relacionado a seu parceiro. Pode ser que você esteja cheio de idéias, planos e

demandas e gostaria de realizá-los em seu relacionamento a qualquer preço. Você se esforça para avançar e tenta conquistar seu parceiro para seu modo de fazer as coisas. Você quer pôr seu parceiro em movimento rumo às suas metas e aos seus interesses. Está presumindo que a realização que busca só é possível se seu parceiro o apoiar completa e entusiasticamente.

Em vez de partilhar seu entusiasmo, porém, seu parceiro torna-se reservado e distante. Você experimenta a ele ou a ela como uma espécie de freio de emergência, opondo-se constantemente a seus fortes impulsos no momento decisivo. O comportamento dele ou dela parece, aberta ou disfarçadamente, autoritário. Isso o faz lembrar a sua infância, quando seus pais ou outras figuras de autoridade, com suas restrições, sufocavam sua alegria de viver e sua pulsão de liberdade.

Quanto mais você lutar contra o comportamento restritivo do seu parceiro, mais ele se fechará para você. Você não pode impingir sua vontade a seu parceiro sem prejudicar o relacionamento. Pode haver situações extremas em que a destruição de velhas estruturas é o único meio de se evadir da sua prisão, mas em geral há outros meios, mais construtivos.

Em vez de lutar com seu parceiro ou de se resignar e desistir, dê-se tempo e espaço para investigar seu próprio espaço interior. Ali você poderá descobrir muito mais poder do que teria pensado possuir. Quando está em contato com sua verdadeira força, você é livre, independente e capaz de realizar tudo por que vale a pena lutar em sua vida. Quando seu parceiro deixar de se sentir sob pressão, você terá menos dificuldade para atraí-lo e conquistá-lo para suas idéias.

Você pode também estar experimentando esse conflito nas circunstâncias opostas, sendo você aquele que tenta reprimir os impulsos para adiante do seu parceiro. Nesse caso, assegure-se de observar, à medida que eles surgem, os medos que o comportamento e os desejos do seu parceiro despertam em você.

Pergunta: *Como o conflito entre esforço e restrição se manifestam em seu relacionamento?*

Sugestão: *Examine em que áreas e situações você se sente reprimido ou pressionado por seu parceiro. Anote o que reconhecer e reserve um tempo tranquilo para conversar sobre esses padrões.*

Afirmção: *Confiando em minha força interior, sigo o meu caminho.*

Seis de Paus — Vitória

Palavras-chave: *Vitória; grande arrancada; sucesso; energias liberadas; força através da união; confiança.*

Seu relacionamento pode por vezes parecer enormemente complicado, mas seus esforços valem a pena. Após fases de conflito e luta há momentos súbitos e inesperados em que tudo se torna muito fácil, divertido e prazeroso. Um momento como esse é possível para você agora. Aquilo por que você se empenhou no seu relacionamento pode se tornar uma realidade agora. Você gastou muito tempo e energia tentando fazer as coisas funcionarem; agora pode experimentar a súbita e grande arrancada. A vitória surge do nada.

Você pode sentir as energias que cada um liberou sobre o outro. Desfrute e saboreie sua união tão intensamente quanto possível. Você pode ter também um vislumbre de que outras vitórias, ainda maiores, lhe são possíveis.

Um fogo está ardendo dentro de vocês dois — um fogo que fulgura sem que seja preciso atirá-lo através de confrontações ou outros meios artificiais. Você só precisa livrar seu fogo das cinzas e deixar que ele se torne um com as chamas do seu parceiro. Isso significa partilhar tudo que é importante para você e encontrar maneiras de viver sua força juntos.

Pergunta: *Que significa “vitória” para você em relação a seu parceiro?*

Sugestão: *Partilhe com seu parceiro suas idéias sobre como será a sua vitória.*

Afirmção: *Minha vitória é também a vitória de meu parceiro.*

Sete de Paus — Valor

Palavras-chave: *Força; energia; coragem; intransigência; fortalecimento mútuo; poder; realização, completamento; autoconfiança; perfeição; honestidade.*

Marte em Leão indica uma energia guerreira que se manifesta através de uma força tremenda para levar a cabo e concluir. Seja o que for que esteja acontecendo no seu relacionamento, você agora tem coragem e disposição suficientes para arriscar alguma coisa de modo a visualizar com sucesso sua própria realidade interior e alcançar suas metas. Quando você é capaz de defender aberta e irrepreensivelmente suas próprias intenções, pode permitir que seu parceiro faça o mesmo. Vocês podem discutir e debater de maneira razoável. Não se trata mais de saber quem vence ou perde; a intensidade e a honestidade de seu encontro dá a vocês dois a oportunidade de descobrir a partir do outro o que vocês realmente querem.

Você pode agora correr um risco em seu relacionamento dizendo ao seu parceiro claramente, sem rodeios, exatamente o que você quer. Se você for fiel a si mesmo, nada e ninguém poderá abalá-lo. Tenha fé em si mesmo, confie em você para visualizar seus interesses de maneira precisa e intransigente.

Cada um de vocês precisa permitir que seu próprio poder interior se manifeste e se desenvolva. Quanto mais você fizer isso individualmente, mais fortes vocês ficarão juntos. Se vocês estão ligados por uma meta comum, seus poderes combinados poderão ajudá-los agora a conquistar o que querem, sem serem desencaminhados ou perturbados por estranhos.

Pergunta: *Você vive a sua realidade interna em seu relacionamento?*

Sugestão: *Procure com seu parceiro um grupo de auto-ajuda que seja orientado para "embate". Se isso não for possível, reserve 30 minutos para se sentarem um diante do outro e se dizerem aberta e honestamente o que querem. Quando um está falando, o outro deveria somente escutar sem interromper ou reagir.*

Afirmção: *Sou fiel a mim mesmo de maneira aberta e honesta, o que dá a meu parceiro a oportunidade de agir de modo igual.*

Oito de Paus — Agilidade

Palavras-chave: *Movimento; objetividade; resolução; possibilidade de clarificação; comunicação aberta; flexibilidade*

No momento você está envolvido num relacionamento turbulento em que a situação pode mudar muito rapidamente, mas pode também ser rapidamente clarificada. Essa carta do Tarô é nada menos que uma imagem especular de seu relacionamento: relâmpagos estão voando, mas um arco-íris cintila e o cristal fulgurante anuncia a clareza emergente.

Esteja cômico do valor do seu relacionamento e cuide para que a comunicação seja aberta entre você e seu amado. Se vocês tiveram brigas, este é um bom momento para deixá-las de lado. Mal-entendidos podem ser resolvidos e dúvidas removidas.

O que é necessário para que isso ocorra é que vocês lidem de maneira clara e direta um com outro. Não diga, "Bem, se você não vê problema e se a sua dor de cabeça passou, já que não foi mau da última vez, talvez fosse bom para você se, nesta noite de lua cheia, nós, quem sabe, fizéssemos alguma coisa juntos de novo." Diga simplesmente, "Eu gostaria de dormir com você esta noite."

É importante também não deixar que seu parceiro o chantageie. A amizade de vocês será fortalecida se você impuser seus próprios limites e apresentar seu ponto de vista claramente.

Pergunta: *O que você e seu parceiro precisam esclarecer?*

Sugestão: *Converse com seu parceiro sobre como vocês estão agora, o que o preocupa e interessa neste momento. Seja honesto, aberto e direto.*

Afirmção: *Através de minha objetividade e abertura introduzo clareza no meu relacionamento.*

Nove de Paus — Força

Palavras-chave: *Cura; força; crescimento; purificação; tomada de consciência de velhas feridas; conexão; expansão.*

A cura é possível agora entre você e seu parceiro. A possibilidade de cura surge porque agora você é capaz de lançar luz sobre todas as áreas do seu relacionamento que estiveram envoltas em trevas. O processo de percepção pode ser doloroso, mas lembre-se de que ele serve ao seu

crescimento interior. Em cada um de vocês arde um fogo que pode ser usado para depurar e purificar velhas feridas. Você só precisa se dar conta e penetrar em sua dor com plena consciência. Essas velhas feridas podem estar relacionadas à sua interação com seus pais, ou à morte de um amigo, ou a seus medos recorrentes — sejam elas quais forem, seu parceiro pode ajudá-lo a enfrentar o que você não podia ou não queria ver plenamente. Você está agora também em condições de fazer o mesmo pelo seu parceiro.

O resultado será a descoberta por você de uma força em seu interior que nunca percebeu antes. Vai experimentar também um sentimento profundo e indescritível de ligação com seu parceiro. Sua força e conexão recém-descobertas vão lhe dar oportunidade de ir além de seus próprios limites em todas as áreas da vida.

Os aspectos sombrios, inconscientes, de sua parceria vão se tornar mais perceptíveis; sua maior clareza vai lhe conferir uma força interior verdadeira, libertadora. Todo o processo de pôr essa força em movimento pode transformar a qualidade de seu relacionamento. Vocês dois precisarão de certa coragem para ser fiéis a essa força recém-descoberta e implementá-la na presença de seu parceiro e de outros.

Pergunta: *Quais são as áreas obscuras de seu relacionamento de que você gostaria de tomar consciência com seu parceiro?*

Sugestão: *Vá com seu parceiro a um grupo de crescimento (Renascimento). Se vocês já tem experiência com essa técnica, façam uma sessão um com o outro.*

Afirmção: *O autoconhecimento nos conduz a um pleno desabrochar de nossa força interior.*

Dez de Paus — Opressão

Palavras-chave: *Energias obstruídas; impulsos agressivos reprimidos; medo da espontaneidade e da vitalidade; pressão.*

A energia gerada em seu relacionamento é imensamente poderosa e convida vocês dois para ir além de seus limites. No entanto, em vez de libertar esse potencial entre vocês, os dois se bloqueiam e se reprimem um ao outro. Correntes de medo subjacentes estão desencadeando certos padrões estereotipados de comportamento que vocês usam para se controlar mutuamente. No entanto, a longo prazo vocês apenas reforçam exatamente o que temem e tentam esconder — a agressividade de cada um.

A repressão mútua de seus impulsos agressivos cria um bloqueio de energias. Em consequência, vocês se mostram aberta e espontaneamente para o seu parceiro com frequência cada vez menor. Se, de vez em quando, a pressão de seus sentimentos reprimidos é liberada através de ações destrutivas, você pode considerar isso uma confirmação de sua idéia de que a agressividade é algo perigoso que deve ser mantido sob controle. Você termina impondo restrições ainda maiores à sua auto-expressão, e afastando seu relacionamento cada vez mais do amor e da alegria.

Muitos de nós aprendemos com nossos pais e educadores a ver a agressividade como algo indesejável e perigoso. A agressividade é considerada incompatível com o amor, a harmonia e a intimidade. Essa atitude torna difícil para uma pessoa ser aberta para essa área da emoção humana, especialmente com aqueles de quem desejamos estar próximos.

O Dez de Paus lhe mostra que essa questão é relevante para seu relacionamento neste momento. Libertem-se um ao outro de todos os seus juízos de valor sobre o que é permitido e o que não é. Seus impulsos agressivos são naturais — são parte integrante de suas energias vitais. Quanto mais livre e receptivo você puder ser para eles, mais inteligente e criativo será toda a sua maneira de ser. Somente pessoas que se reconciliaram com seus aspectos agressivos, experimentando-os e expressando-os verdadeiramente, têm potencial para desabrochar na mais plena medida possível.

Somente energias reprimidas se desenvolvem em violência e destrutividade. Mas seu potencial agressivo será expresso como amor e criatividade quando você começar a usá-lo construtivamente ao invés de combatê-lo. Quando você o combinar com honestidade, percepção e consciência, ele poderá abrir novas dimensões para você e seu parceiro.

Sua interação ganhará intensidade. Mesmo que seus conflitos produzam algumas fagulhas aqui e ali, você poderá experimentar os efeitos da comunicação aberta como um aguaceiro depurante.

Pergunta: *Que impulsos você está reprimindo em seu relacionamento?*

Sugestão: *Permita-se expressar sua agressividade a sós (gritando, socando um travesseiro etc.). Uma vez que tenha se desafogado, será mais claro e aberto com o parceiro.*

Afirmação: *Na expressão aberta e honesta de meus impulsos agressivos, experimento vitalidade e liberdade em meu relacionamento.*

Ás de Copas

Palavras-chave: *Amor cósmico, abrangente, generoso; silêncio; harmonia com o universo; liberdade, ausência de limites; ternura, beatitude, harmonia, luz.*

Tudo está lá, ternura e beatitude, silêncio e maravilhamento, amor e luz. De todos os Arcanos Menores, o Ás de Copas é o mais próximo em natureza dos Arcanos Maiores. Aspectos importantes, como os dos Amantes, do Sol e do Universo estão contidos nessa carta. O Ás de Copas representa o próprio amor, o amor sem limites que pode se desenvolver plena e totalmente.

Você pode ficar surpreso ao saber que um amor assim é possível também em seu relacionamento — não em algum futuro distante, mas aqui e agora. Você tem agora a capacidade de superar seu horizonte pessoal e se deixar transportar para espaços que se estendem além da esfera da mente intelectual, além de todos os julgamentos e limitações. Esse é um estado de libertação de limites, um estado de grande abertura.

Seu relacionamento não é o centro, mas o ponto de partida. O amor cósmico pode se desenvolver a partir do amor profundo que vocês têm um pelo outro. Ambos podem sentir os finos fios de luz que os ligam um ao outro e ao universo. Novas dimensões podem se abrir

para vocês, e ambos podem ganhar um senso mais profundo da sua meta suprema, a meta para a qual o seu amor os conduz juntos.

Pergunta: *Quando você está com uma pessoa amada, em que situações vocês têm experiências cósmicas?*

Sugestão: *Faça amor com seu parceiro de tal maneira que nenhum orgasmo físico ocorra. Uma vez que seus corpos estejam unidos, reduzam todo movimento ao mínimo e permaneçam muito quietos. Respirem no mesmo ritmo e percebam que um campo de energia se forma através da união combinada dos seus centros do sexo e do coração.*

Afirmação: *Sou um receptáculo para amor cósmico sem limites.*

Dois de Copas — Amor

Palavras-chave: *Amor; receptividade; relacionamento amoroso realizado; completamento; união, convivência harmoniosa; renição profunda.*

Você chegou a um belo mar de harmonia e amor. No seu relacionamento, momentos de quietude e união completa com seu amado são possíveis; momentos que todos anseiam ter em suas vidas.

O Dois de Copas lhe diz que momentos como esses podem se tornar uma realidade em sua vida. Você não precisa ser um parceiro perfeito — o que, aliás, não existe mesmo. Esse tipo de amor não faz exigências ou impõe pré-requisitos ao outro. Revela disposição interior para a renição altruísta e total ao mistério do amor.

Para que isso ocorra, você precisa de um profundo senso de amor-próprio. Somente os que se aceitam totalmente podem se abrir de uma maneira plena para o outro. O amor que desejamos dar aos outros deve primeiro nascer e se desenvolver em nós mesmos, por nós mesmos.

Você pode receber muito do seu parceiro, e essa carta o encoraja a aceitá-lo. Nenhum serviço é esperado de você em troca, nenhuma grande demonstração e nenhuma prova do seu amor. Se você estiver aberto e confiar em seu parceiro, isso será o bastante. Vocês poderão desfrutar juntos a riqueza de suas emoções. Seu amor é real. Você

pode se deixar guiar por ele rumo a profundezas antes desconhecidas. A caminho, não faça nada exceto permanecer atento e celebrar o fato de estar vivo.

Pergunta: *O que favorece sua experiência de amor por si mesmo e por seu parceiro?*

Sugestão: *Encontre para seu parceiro um presente que expresse seu amor de uma maneira especial.*

Afirmção: *Eu me rendo ao amor.*

Três de Copas — Abundância

Palavras-chave: *Amor; confiança; proximidade; riqueza emocional; intensidade; intercâmbio; rendição*

Há um segredo muito valioso que pertence apenas a você e seu parceiro. É algo de único. Tome consciência desse segredo e, se você não sabe que ele existe, procure-o agora.

O Três de Copas indica um ponto de luz especial no seu relacionamento. Você e seu parceiro podem partilhar alguns sentimentos e percepções particularmente raros e valiosos. Podem encontrá-los na expressão sexual de vocês, meditando juntos ou em conversas e intercâmbio verbal.

A mensagem básica é: vocês têm uma abundância de tudo que é necessário para que seu relacionamento e vocês mesmos floresçam e se desenvolvam. Vocês nada têm a fazer se não aceitar com gratidão as dádivas que lhes estão sendo prodigalizadas. Você, por sua vez, tem muito que dar para o seu parceiro pelo simples fato de ser como você é.

Essa carta muitas vezes indica a presença de uma terceira pessoa de que vocês estão próximos como casal. Agora vocês podem expandir e aprofundar seu relacionamento com essa pessoa.

Pergunta: *Que singularidade existe entre vocês?*

Sugestão: *Dediquem uma noite a partilhar algo de grande valor um com o outro.*

Afirmção: *Desfruto as riquezas superabundantes de meu relacionamento.*

Quatro de Copas — Exuberância

Palavras-chave: *Amor, cuidado, solicitude, maternidade; familiaridade; perigo de restrições ou limitações decorrentes de zelo excessivo.*

Você recebe muito amor do seu parceiro, e ele ou ela de você. Isso é parte da riqueza emocional de vocês que se expressa no seu relacionamento através de generosidade, exuberância e beleza. Você é capaz de partilhar riquezas interiores com seu parceiro como com poucas outras pessoas.

O zelo de seu parceiro tem muito a ver com maternidade e interesse pelo seu bem-estar. Isso desperta uma espécie de confiança básica em seu relacionamento. Essa confiança lhes permite mergulhar nas profundezas das suas almas. Quanto maior o grau de consciência com que você lida com seus sentimentos, mais você é capaz de aceitá-los e dá-los. Alegrem-se em sua união, mas não se restrinjam ou limitem a isso apenas. Seu relacionamento só pode permanecer vital se vocês partilharem sua riqueza emocional também com outras pessoas.

A carta "Exuberância" também o aconselha a nunca se permitir abrir mão de sua independência em troca de um excesso de solicitude emocional. Em tempos de superabundância, você deve estar duplamente alerta. Especialmente em relacionamentos muito próximos e íntimos, o zelo excessivo pelo bem-estar do outro pode se tornar opressivo. Em termos da imagem da carta, o céu claro pode se obscurecer, e a água das emoções perder sua pureza.

Pergunta: *Você ou seu parceiro tendem a restringir ou limitar o outro através de zelo ou devoção excessivos?*

Sugestão: *Dê a seu parceiro um dia em que você será a mãe dele ou dela: leve-lhe o café da manhã na cama, leia uma história, cozinhe alguma*

coisa deliciosa, acaricie e mime seu parceiro. Num dia diferente, deixe-se ser paparicado como um filho pelo seu parceiro. Troquem suas impressões e sentimentos sobre a experiência de ambos os papéis.

Afirmção: *Desfruto nossa riqueza emocional em liberdade.*

Cinco de Copas — Decepção

Palavras-chave: *Decepção; expectativas irrealistas; desilusão; insatisfação; tristeza.*

Quando você tira o Cinco de Copas, isso geralmente indica velhas feridas emocionais de relacionamentos anteriores que voltaram agora a ser sentidas de maneira igualmente penosa. O que seu parceiro está provocando em você pode penetrar fundo nas primeiras experiências de sua primeira infância. O comportamento do seu amado está evocando e despertando em você sentimentos há muito esquecidos de medo e decepção, que você talvez julgasse já ter superado e resolvido. Você se sente indefeso e à mercê dessas emoções.

Em vez de acusar o outro, saiba que você está numa fase importante de depuração e cura emocional. Seu parceiro assumiu um papel significativo nesse processo. Por causa de suas decepções anteriores, você pode tender a projetar suas próprias necessidades frustradas sobre seu parceiro. Mas todo aquele que procure um parceiro perfeito está fadado ao desapontamento. Você precisa aprender que só vai encontrar sua própria realização dentro de você mesmo, nunca fora. Se continuar buscando segurança emocional em outrem, como fazia quando era uma criança que necessitava dos pais, estará meramente expressando sua falta de responsabilidade por você mesmo e seu frágil senso de independência. O medo da decepção está sempre fundado em expectativas infantis, inadequadas, que não podem ser satisfeitas até que você reconheça suas próprias carências e as aceite.

Toda decepção é baseada em decepção consigo mesmo. Comece agora a assumir seus próprios desejos e necessidades pessoais sem esperar que seu parceiro os satisfaça. Uma vez que tiver dado esse passo fundamental em direção a si mesmo, você terá aprendido a lição essencial dessa carta do Tarô.

Pergunta: *Que áreas de suas carências e expectativas você está ocultando de seu parceiro em virtude de sua decepção?*

Sugestão: *Faça uma lista de todas as suas expectativas em relação ao seu parceiro e depois uma segunda lista com todas as expectativas em relação a si mesmo. Leia-as para o seu parceiro e conversem então os dois sobre elas. Tente em especial descobrir o que está por trás dessas expectativas.*

Afirmção: *Assumo minhas necessidades e as mostro abertamente.*

Seis de Copas — Prazer

Palavras-chave: *Sexualidade; fruição; prazer; diversão com amor físico; intercâmbio emocional; possibilidade de combinar sexo e meditação.*

O Seis de Copas é a carta seguinte (após o Príncipe de Copas) nos Arcanos Menores a situar o sexo no centro da atenção. Se você a tira, ela o convida a se render à riqueza de suas próprias emoções, seu erotismo e sua sexualidade. Se possível, desfrute com seu parceiro todas as variedades e a alegria que a interação sexual lhes oferece. Não há razão para se reprimir através de medos irracionais ou valores moralistas.

O que torna o sexo um prazer real não está confinado apenas à dimensão do intercâmbio físico. Quando consciência e amor lhe são acrescentados, a sexualidade pode se tornar o mais sublime êxtase. Mais cedo ou mais tarde, essa forma de jogo amoroso multidimensional se aproxima da meditação.

Torne-se cada vez mais atento quando vocês se fundem e veja como sua sexualidade muda gradualmente; veja-a tornar-se cada vez mais calma, e no entanto mais intensa, e veja o orgasmo físico tornar-se lentamente cada vez menos importante. Mais do que com qualquer outro meio, vocês podem se curar e se transformar através do sexo meditativo. Se, por outro lado, sua sexualidade permanecer puramente física, mais cedo ou mais tarde vocês vão se entediar e perder o interesse um pelo outro. Entreguem-se plenamente ao caminho que leva a uma profundidade cada vez maior e se torna cada vez mais excitante e extático à medida que vocês avançam.

Pergunta: *Há alguma coisa impedindo-o de desfrutar plenamente sua sexualidade com o seu parceiro?*

Sugestão: *Compre um livro sobre sexualidade e relacionamentos (ver as sugestões para leituras adicionais no final deste livro) e leiam um para o outro.*

Afirmção: *Vivo minha sexualidade com percepção e amor.*

Sete de Copas — Devassidão

Palavras-chave: *Negatividade; depressão; “exagero”; saciação sexual; tédio; velhas decepções.*

Alguma coisa em seu relacionamento é “exagerada”. Vocês provavelmente ficaram agarrados demais um ao outro, por tempo demais. Seja esse “demais” o que for, ele só serve para desviar sua atenção de algo que é “pouco demais” em algum outro lugar: pouco amor demais, pouca clareza demais, pouca autoconfiança demais.

Mais do que qualquer outra área, sua sexualidade está sofrendo dessa perturbação emocional. Ou de maneira muito clara, ou apenas subliminarmente, você percebe o excesso a cada tentativa que faz para recobrar sua paixão e frescor anteriores. Você provavelmente precisa de algum tempo para ficar só, de modo que possa recobrar alento em paz e sossego. Esse espaço muito necessário vai lhe dar a oportunidade de ver a realidade emocional de uma nova perspectiva e em entrar em contato com o verdadeiro grau de atração sexual que vocês têm um pelo outro.

A perturbação em seu relacionamento pode também estar ligada a velhas decepções que você ocultou por completo mas nunca resolveu. Quanto mais você evita problemas com seu parceiro, mais veneno se acumula no seu interior.

É mais do que hora de você começar a ser honesto consigo mesmo e com seu parceiro. Tenha coragem de aceitar o que quer que o machuque e de expressá-lo. Essa é a única maneira de você se depurar dos venenos que ameaçam corroê-lo, mais cedo ou mais tarde, e consumir seu relacionamento.

Pergunta: *Há em seu relacionamento atual (ou em anteriores) velhas decepções que você não expressou para seu parceiro?*

Sugestão: *Verifique se você precisa de um pequeno espaço longe de seu parceiro. Se precisar, tenha a coragem de concedê-lo a si mesmo.*

Afirmção: *Eu me depuro de tudo que perturba meu relacionamento comigo mesmo e com meu parceiro. Assumo plenamente a mim mesmo e aos meus sentimentos.*

Oito de Copas — Indolência

Palavras-chave: *Estagnação; atoleiro emocional; falta de poder, perda de energia; indolência, falta de motivação; indiferença, enfado, desalento; entorpecimento, paralisia; esgotamento mútuo.*

O Oito de Copas mostra que o fluxo de energia entre você e seu parceiro está estagnado. A lua-de-mel acabou há muito tempo. Os sentimentos que outrora os aproximaram, e eram fonte de intensidade, prazer e contentamento, perderam sua vitalidade. Eles se desenvolveram numa existência lado a lado descolorida, inerte. A presença de seu parceiro não mais desperta sentimentos de alegria de viver como antes. Ao contrário, faz secar a sua última gota de energia e motivação.

Você tenta em vão, inúmeras vezes, revitalizar seu relacionamento, mas seus esforços bem-intencionados não encontram ressonância. Impotentes e vazios, vocês são deixados face a face com sua estagnação emocional. Quanto mais você tenta reanimar sua situação estagnada, mais derrotado se sente. Suas tentativas de revigorar seu parceiro vazam e escorrem na água parada de suas emoções não expressas.

É mais do que hora de você se lembrar de sua própria autonomia. Isso significa aprender a fixar limites claros e a dizer “não”. Você já dissipou muita energia com pessoas que não lhe deram nada em troca. Elas são vasos sem fundo que você tivera a esperança de encher com cuidado.

Talvez esse seja um padrão antigo seu — sempre dirigir seu amor a pessoas que nada lhe dão em troca. Usando esse comportamento,

você pode evitar seu próprio medo de ser amado. Seus parceiros sempre corresponderam às suas próprias estruturas. Eles também estão evitando uma proximidade real e profunda. Ao mesmo tempo, todos temem ser deixados sós. Muitos casais afligem-se juntos em suas relações estagnadas porque nenhum de seus membros aprendeu a encontrar realização em si mesmo.

Sua missão neste exato momento é considerar com muita atenção as lições que vocês devem aprender um com o outro e em seguida chegar às conclusões apropriadas. Seu relacionamento pode ser simplesmente uma estrutura para suas velhas limitações auto-impostas: nesse caso separe-se de seu parceiro. Mas é possível que esse parceiro esteja lhe oferecendo a oportunidade de conhecer seus padrões mecânicos de comportamento e superá-los: nesse caso, compreenda que sua própria falta de consciência ajudou a influenciar o comportamento de seu parceiro. A mesma regra se aplica a essa situação e a qualquer outra — o outro nunca é responsável por você!

Pergunta: *Em que situações vocês se paralisam e enfraquecem um ao outro?*

Sugestão: *De agora em diante, diga "não" para tudo que realmente não quer. Converse com seu parceiro sobre tudo que o faz sentir-se confinado e invadido.*

Afirmação: *Redescubro minha independência. Agora tenho força e coragem para fixar meus próprios limites e dizer "não".*

Nove de Copas — Felicidade

Palavras-chave: *Harmonia; felicidade; beatitude; forte radiância; abertura; permeabilidade; partilha prazenteira.*

Você vive numa verdadeira casa da alegria. Muito mais é possível entre você e seu amado que o mero toque superficial de dois corpos; de sua união emerge harmonia. Assim que vocês deixarem que sua energia e sentimentos fluam livremente, eles vão se complementar e produzir uma melodia sem par no universo.

Quando isso ocorrer, pessoas sensíveis vão se sentir atraídas por você e vão se alegrar com você e por você. A felicidade representada no Nove de Copas tem uma qualidade de abertura, bem como de celebração e comunhão. Ela brota de um amor transbordante, cuja expressão extática toca a todos que estão abertos para ele. Ela tende a atrair outros para mais perto e contagiá-los também. Essa alegria pode surgir em você sem nenhuma causa externa visível. Ela luta por expressão e você tem a impressão de que poderia abraçar o mundo inteiro.

De fato, o Nove de Copas representa um intercâmbio de alegria que não deve ficar restrito apenas a você e seu parceiro. O que você está partilhando com seu amado é algo que você gostaria de partilhar com muitos outros. Ele se torna seu modo de ser, passível de ser recebido por todos que estão abertos para isso. Todos os que entrarem em consonância com você vão aumentar e aprofundar sua própria felicidade.

Pergunta: *Quais crenças e padrões de comportamento impedem sua alegria, e quais a ampliam?*

Sugestão: *Envolve-se com seu parceiro em grupos que lhes permitam partilhar e celebrar sua união com outras pessoas abertas e receptivas.*

Afirmação: *A felicidade preenche meu ser. No intercâmbio aberto com outras pessoas encontro minha realização.*

Dez de Copas — Saciedade

Palavras-chave: *Realização; satisfação; comunhão com outras pessoas; amor transbordante; radiância.*

A Árvore da Vida, com suas dez taças, descreve um estado de plenitude e satisfação, de harmonia e equilíbrio. A energia guerreira abrasadora de Marte está totalmente unificada com a energia gentil e aquosa de Peixes.

Os atritos e lutas que tiveram lugar no seu relacionamento não foram em vão. Eles estiveram presentes para conduzir as polaridades

de vocês conjuntamente de uma maneira frutífera e criativa. Essa complementação de suas energias dá origem a uma nova qualidade na sua união.

Quando vocês se abrem profundamente um para o outro, tornam-se também capazes de partilhar suas novas qualidades amorosa e generosamente com outras pessoas. Vocês deveriam se abrir para além das fronteiras conhecidas de sua própria parceria.

Cada um de vocês ganhou no seu relacionamento força interior suficiente para ser amoroso e empático, claro e poderoso, fraco e vulnerável com os outros.

Não há nada especial a *fazer*, você simplesmente precisa *estar* onde quer e como quer que esteja no momento. Seu amor por seu parceiro o conduz para o amor universal que surge do todo e não conhece limites.

Pergunta: *Quais são as polaridades entre você e seu parceiro que enriquecem seu relacionamento?*

Sugestão: *Procure oportunidades, seja com ou sem o seu parceiro, em que possa partilhar as riquezas emocionais que encontrou no seu relacionamento com outras pessoas.*

Afirmção: *Eu irradio o amor que recebi.*

Âs de Espadas

Palavras-chave: *Clareza; honestidade; objetividade; intransigência; percepção aperfeiçoada; perfeição.*

A perfeição e a clareza sem mácula são os atributos do Âs de Espadas. Isso representa para você e seu parceiro uma oportunidade formidável de se depurarem mutuamente e entrarem num estado de purificação. Como têm agora uma capacidade de ver as coisas muito claramente, vocês também são capazes de apreender as implicações mais profundas do que está ocorrendo na sua situação. Como estão libertos de ilusão, têm coragem para ver as coisas como elas são e de “chamar uma espada de espada”.

Sua missão e a responsabilidade envolvida nem sempre são fáceis. O reconhecimento da verdade expõe e destrói ilusões. Isso torna impossível para você continuar nos velhos caminhos de desânimo e covardia. Você não pode mais enganar a si mesmo ou ao seu parceiro sem compreender que está comprometendo sua própria verdade interior.

Isso significa que você deve zelar para manter a clareza de suas percepções em íntimo contato com a voz de seu coração e de seu amor. Se o fizer, sentirá seu parceiro sendo capaz de aceitar e receber muito de você. O que você comunica a seu amado será isento de acusações e de tentativas de manipular ou ferir.

A clareza vai começar a impregnar não só suas palavras, mas também seu comportamento e toda a sua aura. Vai envolvê-lo como uma luz, de modo a revelar as sombras de inconsciência, extraíndolhes seu poder de iludir. Mesmo que você tenha de expressar verdades que podem ser penosas e difíceis para seu parceiro, sua honestidade amorosa abrirá caminhos para a maior consciência de vocês dois.

Pergunta: *De que maneiras você introduz clareza em seu relacionamento?*

Sugestão: *Aproveite este momento para expressar e elucidar tudo que tem flutuado no seu relacionamento sem ser expresso e reconhecido entre vocês.*

Afirmção: *Partilho minhas percepções aberta e amorosamente com meu parceiro.*

Dois de Espadas — Paz

Palavras-chave: *Paz; clareza; intuição; decisão; meditação; tempo de silêncio.*

Todas as preocupações e conflitos que atraíram sua atenção na sua parceira podem agora ser deixados de lado. Essa carta oferece grande clareza conjugada com verdadeira paz interior e profunda tranquilidade. Algo em você está aberto agora para aquele estado que ninguém

é capaz de criar e que no entanto por vezes se apossa de você em momentos e situações inesperados. Isso ocorre frequentemente no meio do caos de seus pensamentos e emoções — um momento de pausa, de súbita recordação e clareza. Nesse estado você não está mais sujeito a demandas externas — vê sua própria realidade e a de seu parceiro sob uma nova luz. Quando tira essa carta, você expressa sua grande abertura para uma experiência como essa.

Talvez nem sempre você consiga levar seu parceiro a partilhar dessa experiência. Mas isso não é nenhum problema para você. A verdadeira paz concede liberdade para você e seu parceiro e o espaço de que cada um necessita para ter suas próprias experiências. Se possível, convide seu parceiro para meditar com você. Se ele ou ela concordar, as meditações partilhadas serão o meio de comunicação mais apropriado para vocês. Concedam-se um tempo de tranquilidade. As dádivas que os dois obterão a partir dele são incomensuravelmente valiosas.

A carta “Paz” indica também que este é, no relacionamento de vocês, um momento para tomar decisões e, se necessário, clarificar quaisquer tensões. Você não precisa brigar. Sua força e intuição interiores vão ajudá-lo nesse processo. Se você conhece a si mesmo, suas decisões lhe darão paz interior. Esse senso de paz interior chegará quando suas decisões derem origem a padrões de comportamento que criem movimento em seu relacionamento.

Pergunta: *Há alguma decisão que precise ser tomada em conexão com seu parceiro?*

Sugestão: *Permita-se um tempo de tranquilidade e meditação com seu parceiro. Depois, converse com ele ou ela sobre quaisquer decisões que precisem ser tomadas em conexão com o relacionamento de vocês.*

Afirmação: *Partilho minha clareza e minha paz com meu parceiro.*

Três de Espadas — Dor

Palavras-chave: *Dor; preocupações; medo de perda; ciúme; relacionamento triangular difícil; necessidade de meditação.*

Seu relacionamento está lhe causando sofrimento. Você está preocupado com sua existência partilhada. Isso pode afetar muitos aspectos diferentes de seu relacionamento, mas especialmente um — o medo de perder seu parceiro.

Com frequência esses temores se baseiam em realidades num relacionamento, mas também podem se basear em razões irracionais. Seu parceiro pode ter se afastado de você interiormente nos últimos tempos, e você tem de lutar por sua atenção ou afeição. Ou surgiu uma terceira pessoa no seu relacionamento, pondo em questão todos os seus comportamentos costumeiros ou habituais e sacudindo vocês dois, fazendo-os acordar plenamente.

De par com o medo de perder seu parceiro vem o velho tema do ciúme. É preciso agora lidar com ele com honestidade e cuidado. Como praticamente todo mundo se vê às voltas com o ciúme em um momento ou outro, passamos a aceitá-lo como a reação normal. De fato, se uma pessoa apresenta outra reação que não a possessividade e o ciúme, supomos que ela simplesmente não ama. O amor só nos parece real quando o outro tenta nos acorrentar a si.

Embora seja importante aceitarmos e admitirmos nossos próprios sentimentos de ciúme, é igualmente importante vermos que o que está em nós, tentando segurar o outro e agarrar-se a ele, nunca é amor.

Não é amor, aquilo que é ciumento. Veja isso em você mesmo, observe muitas e muitas vezes ... assim como o sol nada sabe da escuridão, o amor nada sabe do ciúme. Ciúme é possessividade, ódio, fúria, violência, é feito de uma multiplicidade de coisas, mas nunca de amor. Porque essas coisas todas são, por natureza, feias. E não podem existir sem máscaras.

O amor só é possível quando houve meditação. Se você não sabe como pode repousar em seu próprio centro, se não sabe como relaxar e repousar em seu próprio ser, se não sabe ser só e feliz, então jamais saberá o que é o amor.

O amor aparece na forma de um relacionamento com alguma coisa, mas ele surge de uma profunda solidão. O amor se expressa em relações, mas sua fonte, seu manancial, está na meditação.

(Bhagwan Shree Rajneesh, *Love Starts after the Honeymoon*,
Rajneesh-Services Verlag, Colônia, Alemanha)

O ciúme nada tem que envergonhe. O grau em que somos ciumentos indica o grau em que tendemos a usar outras pessoas para nos

separarmos de nós mesmos. O ciúme contém, por isso, um lembrete para novamente nos concentrarmos em nós mesmos.

O ciúme sempre se enraíza numa comparação entre nós mesmos e nosso rival. Quanto mais nos aceitamos e nos amamos, mais os padrões que nos impelem para esse tipo de comportamento simplesmente desaparecem. Quando temos um conhecimento profundo de nosso próprio valor, mesmo a dor de perder alguém que é importante para nós nos guia meramente para uma consciência maior e mais profunda. O poder de ir mais fundo decorre de nosso amor por nós mesmos.

Pergunta: *Como você lida com o seu ciúme?*

Sugestão: *Converse com seu parceiro sobre seu ciúme. Descreva como você o percebe. Depois descreva situações em que sente ciúme. Tente, junto com seu parceiro, descobrir as causas desse ciúme.*

Afirmção: *Aceitando meu ciúme, encontro o caminho de volta para mim mesmo.*

Quatro de Espadas — Trégua

Palavras-chave: *Recuo temporário; tomada do próprio espaço; conselho de extirpar conflitos latentes.*

Neste exato momento, nem luta intensa, nem grandes cenas de amor são apropriadas entre você e seu parceiro. O mais importante para vocês é criarem ambos um pequeno espaço para o outro, de modo que os dois possam respirar. Em vez de se apressar em tomar decisões, retire-se para seu próprio centro. Assim que você tiver alcançado clareza interior, poderá levar clareza para o seu relacionamento.

Um recuo temporário o ajuda a ver seu relacionamento de uma perspectiva diferente. Esta pode ser às vezes uma experiência moderadora, mas ela também alarga seus horizontes. Quando você se juntar a seu parceiro, encontrará mais intensidade entre vocês do que se tivessem passado todo o tempo grudados um no outro.

Trégua indica também perigo. Em todo relacionamento, são feitos certos acordos, contratos e arranjos não verbalizados que o estabilizam e protegem. Eles podem também, no entanto, ser usados para varrer discordâncias e conflitos para debaixo do tapete. Essa carta o aconselha a não deixar que conflitos que estão em combustão lenta sob a superfície prossigam. A superfície pode parecer lisa e agradável, mas uma bomba-relógio está tiquetaqueando não muito abaixo. Você só poderá evitar discussões destrutivas se reconhecer essa bomba, desativá-la a tempo e permitir que o intercâmbio construtivo tome o seu lugar.

Pergunta: *Há no seu relacionamento algum acordo tácito que ajuda a evitar conflitos?*

Sugestão: *Converse abertamente com seu parceiro sobre tudo que você sente que o está oprimindo, mas nunca ouse discutir antes. Fale sobre seus medos ocultos, sua irritação não expressa etc.*

Afirmção: *Através da abertura atingimos a clareza.*

Cinco de Espadas — Derrota

Palavras-chave: *Perda — Medo; agressão defensiva; fuga; ocultação dos próprios sentimentos; medo de derrota e traição.*

Você está com medo de perder — de perder controle, seu parceiro, seu ego. Por causa do medo, você ou ataca ou foge para sua concha de lesma. Ao mesmo tempo, suas espadas vergam e o ataque se volta contra você. Você é o único responsável por seus ferimentos, de que tenta tão desesperadamente se defender.

Alguém que tira essa carta pode, por exemplo, alimentar o plano de abandonar o relacionamento por medo de que o parceiro o faça. Para evitar sofrimento, você tenta se antecipar. Foge antes de estar perseguido, ataca antes de ser atacado, desiste antes de lutar, se afasta porque em seus pensamentos a derrota parece ameaçadora e inevitável demais. Ao mesmo tempo, você freqüentemente deixa de reconhe-

cer o quanto está roubando de si mesmo, como está se esgotando lentamente.

Você poderia também usar suas energias criativamente, em vez de dirigi-las para o medo. Se seus medos são justificados ou não é algo que só se esclarece quando você arrisca alguma coisa e quando se abre para a vida e para o seu parceiro. Em geral você descobrirá o quanto suas fantasias apavorantes eram infundadas. Mas mesmo que seja realmente derrotado, ainda lhe restará a opção de aceitar a derrota com dignidade e aprender com ela. Em toda derrota esconde-se uma vitória.

Pergunta: *Que significaria “derrota” em seu relacionamento?*

Sugestão: *Tanto você quanto seu parceiro vão precisar de dois pedaços de papel. Em um, anotem o que o outro fez para feri-lo recentemente. No segundo, anotem o que ambos acham que fizeram para ferir o outro. Quando terminarem, leiam suas idéias um para o outro e conversem sobre elas.*

Afirmção: *Mostro abertamente ao meu parceiro meus medos e inquietações.*

Seis de Espadas — Ciência

Palavras-chave: *Facilidade de comunicação; inspiração mútua; poderes do pensamento; compreensão; intercâmbio intelectual frutífero.*

Num relacionamento, a carta da Ciência indica intercâmbio intelectual. Veja esta como uma área valiosa de sua união. Cada um de vocês é capaz de inspirar o outro e avançar para realizações novas e interessantes.

Para um homem e uma mulher num relacionamento amoroso, esse nível de interação se torna, com o tempo, insatisfatório (embora haja exceções que comprovam a regra). Se seu relacionamento é demasiado racional, sensato e intelectual, ele pode se tornar frio e distante. O plano dos pensamentos por si só abrange apenas áreas espe-

cíficas e limitadas. Vitalidade, emoção e fisicalidade deveriam sempre ganhar também suficiente espaço de expressão.

Se você tem a impressão de que a interação mental e verbal está sendo prejudicada no relacionamento, essa carta é uma sugestão positiva de que convém dar mais atenção a essa área do que no passado.

Vocês talvez não tenham sempre a mesma opinião, mas podem desenvolver a capacidade de levar suas diferentes perspectivas a um ponto comum. As idéias de um podem enriquecer o mundo mental do outro. Se vocês examinarem e puserem a nu analiticamente seus processos mentais, poderão chegar a se conhecer melhor, a se compreender. Se deixarem seus pontos de vista convergirem, algo de novo e ainda maior pode se cristalizar a partir deles.

Para que esse intercâmbio ocorra em planos mais profundos, você tem de estar disposto a “entrar na cabeça do seu parceiro”. Tem de ver os pensamentos e as idéias do parceiro como se fossem seus. Ao mesmo tempo, precisa estar aberto para deixar suas próprias idéias crescerem e mudarem. Permita que sua amada o inspire — e descobrirá pétalas novas na rosa da realização.

Pergunta: *Seu relacionamento precisa de mais intercâmbio no plano mental?*

Sugestão: *Dediquem duas horas ou mais a se compreenderem completamente, a entrarem um na cabeça do outro. Depois represente o papel do seu parceiro enquanto ele representa o seu. Converse e se comporte como acredita que o outro o faria. Enquanto faz o papel do seu parceiro, expresse os medos e desejos que acredita que ele ou ela tem. No final, conversem sobre o que experimentaram. Existe a chance de fazer algumas descobertas muito empolgantes e de ter algumas experiências estimulantes com esse jogo.*

Afirmção: *Compreendo e sou compreendido.*

Sete de Espadas — Frivolidade

Palavras-chave: *Dúvida; expectativas negativas; desânimo; insegurança; sentimento de fraqueza.*

Num momento você está completamente calmo e lúcido, mas no momento seguinte suas dúvidas renascem, latindo alto nos seus calcanhares como uma matilha de cães de caça. “Ela me ama realmente?” “Estou realmente à altura dele?” “Por que antes dormíamos juntos com mais frequência do que agora?” e assim por diante. Enquanto dúvidas como essas martelam na sua cabeça você perde sua visão da realidade.

Você deveria aceitar seu relacionamento como ele é aqui e agora, em vez de estar constantemente pensando o que pode ou poderia acontecer “lá e então”. Dúvidas e expectativas negativas são os únicos perigos que ameaçam sua união agora. Você pode eliminar esses perigos acordando e percebendo a realidade.

Se não estiver disposto a isso, mais cedo ou mais tarde a força destrutiva de seus pensamentos promoverá os próprios eventos que você afirma mais temer.

Se você olhar profunda e honestamente para dentro de si mesmo, será forçado a compreender que nunca foi meramente uma vítima das circunstâncias. Você mesmo busca e cria o chamado negativo. Suas expectativas, sejam conscientes ou inconscientes, atraem eventos correspondentes porque você precisa deles para ajudá-lo a despertar. Se você compreender esse simples fato, poderá relaxar e aceitar com gratidão tudo que a vida venha a lhe oferecer ou a lhe tomar.

Como dúvidas sobre seu relacionamento sempre surgem de suas dúvidas mais profundas sobre você mesmo, procure primeiro lançar luz sobre seus próprios funcionamentos internos. Se não o fizer, está fadado a repetir as mesmas experiências desapontadoras em todos os seus relacionamentos.

Pergunta: *Que dogmas negativos são a base de seu medo?*

Sugestão: *Fale abertamente com seu parceiro sobre todas as suas perguntas e dúvidas. Teste a realidade compartilhada de vocês. Contem um para o outro todos os seus desejos e medos secretos. Se não puder ter a colaboração do seu parceiro, anote isso para si mesmo.*

Afirmção: *Sempre obtenho aquilo de que mais preciso. Aceito com gratidão tudo que me é dado ou tomado em meu relacionamento.*

Oito de Espadas — Interferência

Palavras-chave: *Desconfiança; ambivalência; medo de tomar decisões erradas; ruminação; desequilíbrio; incerteza.*

Seu relacionamento atualmente está sendo governado mais pela cabeça ou por aspectos mentais, o que o deixa mais vulnerável a perturbações e obstáculos do que de costume. Como você não ousa ser franco com seu parceiro, está faltando clareza em seu relacionamento. A situação exige uma decisão sua, mas isso é exatamente o que mais o assusta.

Você se sente lacerado e busca em vão uma solução. Mas quanto mais pensa sobre isso, menos seguro parece ser o chão sob seus pés.

Enquanto apenas refletir e pensar, sem sentir sua própria verdade interior, você vai continuar aprisionado nesse ciclo vicioso. Só poderá escapar permitindo que sua energia desça da cabeça para o coração.

O real fator de perturbação em seu relacionamento é você. É possível, contudo, que alguém de “fora” esteja de fato interferindo também. Talvez um de vocês esteja se perguntando se as coisas teriam sido melhores com um parceiro anterior, ou se teria deixado escapar uma chance com alguma outra pessoa... Esses jogos mentais, que podem facilmente se tornar uma forma de auto-suplício, não ajudam seu relacionamento. O Oito de Espadas — Interferência — não indica uma mudança de parceiro neste momento.

Você ficará em melhores condições pondo as coisas de lado e deixando que se desenvolvam por si mesmas. Talvez se desenvolvam novos aspectos que você não pode prever. Este não é realmente um momento para decisões, mas um período para você recuperar sua clareza interior e a calidez do seu coração.

Pergunta: *Que aspectos de seu relacionamento exigem uma decisão?*

Sugestão: *Sente-se diante do seu parceiro, dêem-se as mãos e olhem um para o outro. Respirem pelo nariz durante dez minutos. Respirem profundamente, e dirijam o ar inspirado para o abdome. Olhem-se nos olhos o tempo todo! Após dez minutos, permitam que seus corpos se movam sem controlá-los. Depois, expressem suas impressões e experiências sem interpretação ou julgamento.*

Afirmção: *Relaxo e encontro minha clareza.*

Nove de Espadas — Crueldade

Palavras-chave: *Ódio de si mesmo; sarcasmo; desconsideração, brutalidade, crueldade, sadismo; espírito de vingança; mesquinhez, ardileza; punição; autoflagelação.*

“Oitenta por cento de todos os relacionamentos se estabelecem de tal modo que um parceiro possa se desferrar no outro.” Esta teoria, formulada pelo terapeuta da reencarnação Chris Griscom, é significativa neste momento de seu relacionamento. O Nove de Espadas mostra uma tendência em você a prejudicar a si mesmo e ao seu parceiro de algum modo. Você se fere e fere o seu parceiro em tal grau que o relacionamento é exposto a um risco extremo.

A crueldade nos relacionamentos indica a tendência de um parceiro a se rebaixar em comparação com o outro. Isso é expresso por muitas formas de autoflagelação, auto-acusação e autopunição. Com igual frequência, no entanto, o ódio de si mesmo é projetado sobre o parceiro, desde que este esteja disposto a aceitar esse papel. O parceiro torna-se então o bode expiatório sobre quem se acumularão acusações, zombarias sarcásticas e ofensas verbais. Isso pode aumentar progressivamente até as formas mais brutais de violência física e mental.

Quando você tira essa carta em conexão com seu relacionamento, precisa descobrir se ela aponta para seu próprio ódio contra você mesmo, ou para a crueldade que está expressando ou recebendo do exterior. Em geral essas três coisas estão envolvidas, cada qual num grau diferente.

Com muita frequência, há velhas feridas. Ou vocês as estão espiciando, ou mais alguém está. Você está se punindo tal como seus pais o puniam. Ou talvez você fira seu parceiro com um golpe de espada porque houve uma época em que teria gostado de ferir seus pais assim, mas nunca o fez.

O que lhe cabe fazer neste exato momento é sentir sua dor e deixar que seu parceiro a veja. Além disso, você precisa aprender a reconhecer os padrões que são a base da sua autoflagelação e do seu comportamento cruel. Só assim as coisas podem mudar. Parceria e crueldade não se misturam — conduzem sempre à destruição e ao isolamento.

Se o fato de ter tirado essa carta em conexão com seu parceiro atual o surpreende, examine muito atentamente as camadas sutis de sua autonegação. A crueldade não se expressa sempre de maneira óbvia ou dramática. Pode haver partes importantes de você, ou aspectos de seu relacionamento, que você preferiria negar, ou que, por alguma razão, não consegue esquecer facilmente.

Pergunta: *Você perdoou a si mesmo, a seus pais, a seu parceiro atual e aos anteriores, por erros presentes e passados?*

Sugestão: *Reservem 30 minutos para cada um anotar tudo que considera negativo em si mesmo e no outro. Depois leiam suas listas um para o outro e discutam-nas.*

Afirmção: *Perdão a mim e aos outros por erros e falhas atuais e passados, reconhecendo-os e compreendendo-os.*

Dez de Espadas — Ruína

Palavras-chave: *Medo da insanidade; ódio de si mesmo; desilusão; relacionamento destruído; sentimento de insignificância; feridas; o fim.*

Quando você tira o Dez de Espadas, expressões como “louco de medo” ou “você está me enlouquecendo” assumiram mais do que um sentido figurado para você. Essa carta reflete toda o seu negativismo, seu ódio contra você mesmo, seu medo de enlouquecer.

As áreas do seu relacionamento que foram fundadas em ilusões estão perdendo sua solidez aparente e se desintegrando como um castelo de cartas. Você tem medo de admitir que isto está acontecendo porque teme a derrocada de suas mentiras partilhadas (inconscientes) e o caos resultante.

Seu relacionamento chegou a seu ponto absoluto mais baixo. Seus corações estão feridos e nenhum de vocês vê uma saída do monte de entulho, que é o que resta dos seus ideais. Um deserto estéril e vazio é tudo que sobrou do paraíso que seu relacionamento pode ter sido outrora. Neste ponto, a maioria dos casais escolhe uma das duas opções seguintes. Ou se separam, ou se reajustam e continuam a

vegetar como cactos no deserto de seu relacionamento — não pedindo nada e cheios de pontas espinhentas.

Há, no entanto, uma terceira possibilidade. Vocês podem optar por atravessar juntos esse ponto baixo. Para isso, vão precisar de coragem, destemor de correr riscos e honestidade. Terão de aprender novamente a ser vulneráveis e a mostrar essa vulnerabilidade. Terão de aprender também a encarar honestamente seus medos e reconhecer-los pelo que são: projeções. Chegue bem perto da tela em que está projetando suas imagens aterroradoras e verá que ela é apenas uma inocente superfície branca. Você pode transformar sua ruína, sua “derrocada” num mergulho em novas profundezas se estiver disposto a dizer “sim” à vida, “sim” ao seu medo, “sim” ao amor.

Pergunta: *Que ilusões no seu relacionamento se tornaram incertas agora?*

Sugestão: *Por um (ou mais) dias, não digam uma palavra um ao outro e, se possível, falem muito pouco com qualquer pessoa. Anotem tudo que sentirem durante esse período. Após alguns dias, leiam seus “apontamentos do medo” um para o outro e conversem sobre eles e sobre tudo mais que tenham experimentado no período de silêncio.*

Afirmação: *Agora estou pronto para reconhecer e abandonar minhas ilusões.*

Ás de Ouros

Palavras-chave: *Riqueza interna e externa; realização; grande sucesso; força interior; crescimento partilhado; unidade da matéria e do espírito, fisicalidade e espiritualidade.*

Agora, entre você e seu parceiro, é possível um tipo de união muito mais abrangente do que você jamais imaginou. Fisicalidade e espiritualidade, amor e tranquilidade, *yin* e *yang* — agora você pode permitir que tudo isso se mescle em completa harmonia.

O Ás de Ouros mostra um tempo de realização abrangente para você e seu relacionamento. Os planos material e espiritual se unem

num todo harmonioso. Riquezas interiores e exteriores, um estado de ser natural e sem limites, podem agora caracterizar seu relacionamento, permitindo-lhe ir cada vez mais fundo. Você tem chance de chegar a novos níveis de consciência.

Em sua conexão com seu amado, sua própria beleza interior torna-se cada vez mais aparente. A presença de seu parceiro encoraja o desenvolvimento de seu potencial e o ajuda a dar uma expressão mais definida às suas habilidades e forças.

Em geral, as circunstâncias são tais que você pode tanto ser mais intenso internamente quanto mais livre externamente. Projetos conjuntos de toda espécie prometem grande sucesso, quer seu objetivo seja ganhar dinheiro ou freqüentar um grupo de crescimento espiritual. Vocês se encontraram um ao outro para se apoiar mutuamente no pleno desenvolvimento de suas riquezas internas e externas.

Pergunta: *Em que áreas do seu relacionamento você encontra maior realização? Como vocês dois podem estender isso a outras áreas?*

Sugestão: *Viagem para algum lugar onde sempre tenham desejado ir e passem lá um fim de semana de amor. Ou vão juntos a uma sessão de fim de semana do grupo “Riqueza Interior e Exterior” (descrito no final deste livro).*

Afirmação: *Em união com meu amado, desenvolvo minhas riquezas interiores e exteriores.*

Dois de Ouros — Mudança

Palavras-chave: *Novos empreendimentos; mudanças interiores e exteriores; raramente, mudança de parceiro; progresso juntos; transformação.*

Todo relacionamento só pode desabrochar e permanecer vital se os parceiros estiverem abertos para constantes mudanças, para novas sugestões, para exames e análises, e alterações básicas.

Permita que as coisas mudem. Se você tirou essa carta, chegou a hora de se abrir para novas coisas em seu relacionamento. Se não tem parceiro, esteja pronto para encontrar um.

Se já está num relacionamento, prepare-se para avançar com seu parceiro para novas esferas de sua união. Isso pode, em raros casos, indicar uma mudança no sentido de um novo parceiro estar se aproximando de você. Geralmente, no entanto, essa carta aponta uma mudança dentro de um relacionamento existente. A mudança será de natureza fundamental.

Isso pode significar simplesmente que você vai procurar um lugar para vocês viverem juntos, que você está preparado para ingressar num projeto a dois, que vocês vão viajar juntos ou que, de alguma maneira, vocês vão mudar seu relacionamento. O fato é que frequentemente escolhemos mudanças exteriores para encorajar e apoiar a mudança interior. Se esse não for o seu caso, você vai acabar se sentindo insatisfeito e esgotado por sua busca exclusiva de mudança externa. Permita que a mudança se torne uma base sólida para seu crescimento interior e exterior; permita que ela seja sua plataforma de lançamento para novas alturas.

Pergunta: *Qual foi a última grande mudança em seu relacionamento com seu parceiro? Que mudanças que você é capaz de imaginar agora lhe causam mais medo?*

Sugestão: *Sente-se ao lado de seu parceiro. Fechem os olhos e imaginem que mudanças em seu relacionamento seriam o maior desafio para vocês. Após algum tempo, abram os olhos e contem um ao outro o que imaginaram, fantasiaram. Contem um ao outro os seus medos e que partes de suas fantasias gostariam que se realizassem.*

Afirmação: *Estou aberto para a mudança interior e exterior no relacionamento com meu parceiro.*

Três de Ouros — Trabalho

Palavras-chave: *Trabalho no relacionamento; confrontação com a rotina diária; depuração, clareza alcançada; progresso gradual.*

Se quiser penetrar nas profundezas através de seu relacionamento, você terá de se abandonar irrestritamente. Isso significa também en-

frentar a rotina diária. Um relacionamento profundo não compreende só noites ardentes de fim de semana; conflitos, preocupações, mal-entendidos, discussões e irritação também podem fazer parte.

O Três de Ouros o desafia também a enfrentar os aspectos mais difíceis de seu parceiro. Não se deixe esmagar pela rotina ou pelos problemas que surgem. Tente reconhecê-los com consciência e elucide a situação. Duas coisas que o podem ajudar nisso são a meditação em conjunto em certos momentos e discussões regulares sobre todas as áreas problemáticas.

O que você tem de enfrentar agora em seu relacionamento, seja o que for, demanda o empenho total de seus poderes mentais, físicos e espirituais. Se você empenhar nisso todas as suas energias, será ricamente recompensado pelo progresso gradual de seu relacionamento. Este não é o momento para grandes saltos. Agora é hora de você se empenhar em conquistar a clareza requerida neste momento em seu relacionamento com seu parceiro. Por vezes isso poderá lhe parecer árduo e cansativo. Mas se você der agora sua plena atenção às necessidades do momento, o que semear o recompensará mais cedo ou mais tarde com uma colheita abundante. Dê um passo de cada vez e leve em consideração tudo que a vida pede de você no tocante a seu relacionamento.

O cuidado que você tiver agora com seu parceiro valerá a pena. Vida e amor só podem florescer se você tiver preparado cuidadosamente o terreno para eles.

Pergunta: *Você está internamente preparado para enfrentar também os aspectos triviais e difíceis do seu relacionamento?*

Sugestão: *Faça a "Meditação Dinâmica" junto com seu parceiro.*

Afirmação: *Abrindo-me a todas as dimensões do nosso relacionamento, aproximo-me de mim mesmo e do meu parceiro.*

Quatro de Ouros — Poder

Palavras-chave: *Jogos de poder, testes de poder; estruturas rígidas; opressão; muralhas protetoras; confiabilidade; força; capacidade de confiar um no outro.*

Em muitos relacionamentos tem-se a impressão de que um parceiro ama o outro mais do que é amado em troca. Talvez um pareça forte e independente enquanto o outro parece fraco e carente. Se há um mais forte e um mais fraco no seu relacionamento, seu jogo de amor foi reduzido a um jogo de poder. Essa carta o desafia a ver esses jogos de poder e abrir mão deles. Pare de oprimir seu parceiro — seja lhe dando ordens, seja por meio de queixas constantes, ou fazendo um papel de desamparado.

O Quatro de Ouros lida com o tema do enfrentamento do poder, ou, de maneira mais geral, de estruturas que se desenvolveram com o correr do tempo no seu relacionamento. Como essa carta está relacionada com o elemento terra, ela enfatiza basicamente eventos e situações materiais, podendo envolver sua casa e família, bem como suas transações em questões financeiras.

Particularmente nessas áreas fundamentais, jogos de poder declarados ou sutis são muito comuns. Se você tirou essa carta para representar a realidade atual de seu relacionamento, examine muito atentamente se vocês estão se pressionando ou manipulando um ao outro através de laços ou constrangimentos econômicos.

Algumas estruturas são úteis quando se está vivendo juntos. Cuidado apenas para que elas permaneçam abertas a mudanças ou alterações potenciais, de modo a não se tornarem princípios rígidos. A sensação de segurança que você quer não deve ser conquistado à custa de sua vitalidade e de sua liberdade. De outro modo você corre o risco de transformar sua casa numa prisão.

O poder, no entanto, pode ter um aspecto positivo em relacionamentos amorosos. Ele indica uma imensa energia potencial em seu relacionamento. Quando vocês superarem seus medos e desconfianças, quando abrirem mão das exigências mútuas que deles resultam, poderão desenvolver grande força juntos. Poderão contar um com o outro e se apoiar mutuamente. Descobrirão que outros se sentem confortáveis e bem cuidados na sua presença.

Pergunta: *Há em seu relacionamento estruturas rígidas que vocês usam para oprimir um ao outro?*

Sugestão: *Examine cuidadosamente de que maneiras você oprime seu parceiro ou se deixa oprimir por ele ou ela. Você tem dez minutos para dizer tudo isso ao seu parceiro. Expresse o que o aborrece ou incomoda*

nele ou nela; grite e esbraveje se quiser. Troque então de papel e ouça seu parceiro. Depois partilhem suas impressões e sentimentos. O exercício termina com cada um rendendo-se ao outro e perdoando-o.

Afirmção: *Ponho meu poder a serviço do amor.*

Cinco de Ouros — Preocupação

Palavras-chave: *Um relacionamento bloqueado; ruminação; acusações expressas e não expressas; sentimentos de culpa; rotina, tédio, sensação sufocante de só estar próximo do outro fisicamente; comunicação pesada, bloqueada.*

Em seu relacionamento, a esfera da comunicação e do intercâmbio está extremamente bloqueada. Você pode ter a impressão de que já não consegue comunicar tudo ao seu parceiro como outrora conseguia.

Alguma coisa se interpôs entre vocês e precisa ser discutida e clarificada abertamente. Você pode ainda não ter plena apreensão do que é, mas no fundo já faz uma idéia de que áreas estão envolvidas. Talvez medo subconsciente e/ou culpa o impeçam de compreender plenamente sua percepção e comunicá-la ao seu parceiro. Você se sente isolado e, em vez de se empenhar num intercâmbio aberto, atormenta-se com auto-acusações e ruminções.

Você deve admitir que seu relacionamento tornou-se enfadonho e banal e corre o risco de se romper. Certamente você pode ser capaz de levar à frente esse relacionamento pantanoso ainda por um longo tempo, mas nunca se envolverá profundamente e muito menos será feliz nele. Se você for inteiramente honesto consigo mesmo, terá de admitir que não pode continuar dessa maneira.

Sua única chance é se comunicar abertamente com seu parceiro, sem consideração equivocada pelos sentimentos dele ou dela, mesmo que a empreitada pareça muito difícil. Conversem e não escondam nada. Preparem-se agora para buscar novos caminhos e estejam abertos para trilhá-los juntos ou separados.

Seja como for, o importante para você é tornar-se ativo e tomar a iniciativa. Se você aproveitar a oportunidade e abandonar velhas for-

mas de relacionamento, o problema de sua situação atual pode se transformar numa oportunidade de autoliberação.

Pergunta: *O que pesa na sua mente e que você não ousa esclarecer com seu parceiro?*

Sugestão: *Faça uma meditação ativa com seu parceiro, por exemplo, a “Meditação Dinâmica”. Depois, sentem-se juntos e conversem sobre tudo que vem se interpondo entre vocês sem ser expresso.*

Afirmção: *Agora estou pronto a assumir minhas próprias necessidades aberta e honestamente.*

Seis de Ouros — Sucesso

Palavras-chave: *Sucesso; panorama feliz; harmonia; rico potencial na sua união.*

Sua parceria promete sucesso em todos os níveis, em todas as áreas. A riqueza interior que os liga pode se manifestar agora em muitas esferas exteriores. Empreendimentos conjuntos prometem resultados felizes. Tudo que vocês assumirem juntos será sustentado pelo todo. Os seis planetas se põem ao seu lado com seu conselho:

Saturno: Mesmo nesta fase de sucesso, aceitem as estruturas existentes. Elas os ajudarão a permanecer centrados mesmo em meio à sua alegria irresistível.

Júpiter: Isso é só o começo! Esse sucesso com seu parceiro indica que sua boa sorte e felicidade não têm limites fixos.

Vênus: Deixem que seus corações os guiem. Graça, beleza e intercâmbio emocional deveriam acompanhá-los em seu caminho partilhado.

Lua: Quando vocês confiam na sua intuição e deixam seus esforços conjugados brotarem da base da suas intuições e percepções, seu sucesso exterior vai satisfazer e realizar também suas esferas interiores.

Mercúrio: Sejam abertos no intercâmbio de suas idéias e pensamentos. Partilhem generosamente sua riqueza com outros.

Marte: Nunca hesitem em fazer o que surge dos seus próprios eus mais recônditos. Estejam prontos para enfrentar suas resistências internas sem medo. Não façam conciliações preguiçosas. Conflitos existentes podem ser facilmente superados agora. Em sua união com seu parceiro, você experimenta uma harmonia que corresponde ao seu ser mais profundo. Essa liberdade de tensões e perturbações deve ser aceita e desfrutada com gratidão. Assumindo esse sucesso com grande consciência vocês criam dentro de si mesmos uma abertura que atrairá outras dádivas da existência.

Pergunta: *Há alguma coisa que você gostaria de empreender com seu parceiro agora?*

Sugestão: *Partilhe seus planos e idéias com seu parceiro. Suas chances de sucesso partilhado são muito boas.*

Afirmção: *Desfruto com gratidão a dádiva do nosso sucesso.*

Sete de Ouros — Fracasso

Palavras-chave: *Medo da perda; medo do fracasso; falta de autoconfiança; inibições; expectativas negativas; medos reprimidos.*

O medo de fracassar com seu parceiro diz respeito mais fortemente ao plano material/físico. Dependendo da situação real, pode surgir em várias áreas. Pode ser o medo de fracassar nas suas relações sexuais, o medo de não ser atraente o bastante para seu parceiro, ou de não ser capaz de satisfazê-lo. Pode ainda ser medo da impotência ou da frigidez. Frequentemente essa carta indica medos gerais com relação a perdas.

Você sente que uma separação física iria ocasionar a perda do alimento e do apoio espirituais e talvez também a perda do apoio financeiro. Talvez você tema também o fracasso numa especulação ou empresa comercial conjunta, ou pode estar temeroso com relação à sua saúde e vitalidade.

Se o amor realmente flui entre você e seu parceiro, por que teme fracassar ou ser incapaz de corresponder a certas expectativas? A base

de um relacionamento profundo é a confiança, e é isso que está lhe faltando agora. Você e seu parceiro deveriam enfrentar juntos os seus medos. Veja do que você tem medo (ou do que vocês dois têm medo) e tracem os piores desdobramentos possíveis. Depois digam um ao outro o quanto suas expectativas negativas são reais. Esteja ciente de que eventos indesejados lhe ocorrem porque você os espera e com isso os atrai. Rememorem experiências desagradáveis ou más de suas próprias vidas. Lembrem-se do que estavam pensando, sentindo e fazendo antes de essas coisas acontecerem.

Assim que você reconhecer e compreender seu medo, poderá também abandoná-lo e substituí-lo por expectativas positivas. Não importa que você tenha ou não um parceiro agora. O importante é aumentar sua autoconfiança, por exemplo, mediante afirmações. Uma vez que tiver feito isso, seu medo do fracasso poderá se transformar rapidamente em alegria no sucesso.

Pergunta: *Em que áreas você desconfia de si mesmo ou do seu parceiro? Em que situações tem medo de fracassar?*

Sugestão: *Exercício de queda. Ponha um colchão no chão. Um de vocês fica de pé com as costas para o colchão, respira profundamente uma ou duas vezes e sente o medo de se abandonar. Espere até sentir-se realmente pronto a se soltar e caia de costas sobre o colchão. Solte sua voz também e emita um som. O outro deve ficar de pé de lado, atrás de você, e agarrá-lo um instante antes de você chegar ao fundo.*

Afirmação: *Meu amor e minha autoconfiança dão-me o poder de que preciso para dominar os desafios da vida.*

Oito de Ouros — Prudência

Palavras-chave: *Sensibilidade; ternura; atenção; consideração; zelo amoroso; desabrochar interior e exterior.*

O tempo de ação e esforço vigoroso passou, pelo menos por enquanto. Agora a vida está desabrochando, embora de uma maneira muito calma e suave.

Tudo de que você precisa para um relacionamento amoroso pleno está disponível. Quanto mais você relaxar e confiar naquilo que os une, mais livremente a beleza de sua conexão poderá se desenvolver. Seja gentil e amoroso com seu parceiro e com você mesmo. Por mais tempo que estejam juntos, seu relacionamento é uma muda tenra que, neste momento, precisa de especial cuidado e atenção.

Quando vai passear pelo jardim que contém a muda, deixe seu elefante desastrado do lado de fora do portão. Permita-se beijar os brotos delicadamente, e aspire sua fragrância como se os estivesse tocando e cheirando pela primeira vez. Dê alguma atenção a seu parceiro, mesmo nas pequenas coisas da vida. Ponha um lírio branco no quarto, ou prepare uma refeição especial, ou compre um livro como presente.

Quando são atenciosos e gentis um com o outro, vocês criam uma atmosfera em que podem crescer juntos. Talvez então uma árvore gloriosa venha a crescer da sua muda — uma árvore como aquela sob a qual Buda alcançou a iluminação.

Pergunta: *Você concede a si mesmo e ao seu parceiro o espaço seguro necessário para o desabrochar de seu relacionamento?*

Sugestão: *Reservem um dia durante o qual não serão perturbados por ninguém e se entreguem completamente um ao outro.*

Afirmação: *Eu relaxo, abandono e confio.*

Nove de Ouros — Ganho

Palavras-chave: *Ganho através de um relacionamento tríplice; superação da possessividade; dar e receber abertos; união de amor, criatividade e intercâmbio intelectual.*

O disco rosado no centro dessa carta reluz através dos discos verde e azul, de tal modo que os três se fundem numa unidade. O Nove de Ouros representa os aspectos positivos de relacionamentos tríplexes. (Ver também as explicações em *Tarô: espelho da alma.*)

Por causa do ciúme e da possessividade, relacionamentos triangulares em que três pessoas têm vínculos igualmente intensos e importantes entre si são geralmente vistos como problemáticos. No entanto, para a maioria das pessoas é muito natural sentir uma atração intensa e completa por mais de uma pessoa.

Para ser bem-sucedido, um relacionamento tríplice exige certa maturidade e facilidade para a coexistência meditativa. Se estes pré-requisitos são atendidos, um relacionamento triangular — como o de Harris, Crowley e Regardie — pode se tornar uma situação extremamente frutífera e proveitosa.

A carta Ganho indica que o mesmo poderia ser possível para você. Ganho é possível também, e ainda mais, num relacionamento tríplice. Ganho, aqui, não significa a conquista de certo homem ou mulher, mas sim que quanto mais você partilhar seu amor, mais receberá. Essa doação, contudo, deve ser voluntária. Isso significa que você não limita sua doação a uma única pessoa, e contribui da mesma maneira se seu parceiro não estiver recebendo apenas de você mas de mais alguém ao mesmo tempo.

Relacionamentos tríplexes são ocasionalmente problemáticos e penosos, no entanto representam uma oportunidade espetacular para todos os envolvidos. Os efeitos da entrada de uma terceira pessoa num relacionamento são, em geral, enriquecedores e trazem ganhos para todos os envolvidos.

Um relacionamento tríplice positivo pode também emergir quando um casal decide conceber um filho. Essa carta não o desafia a ter filhos, mas indica que você precisa se reconciliar com a paternidade e a maternidade, especialmente se já tem filhos.

Você pode estar se sentindo muito bem num relacionamento ao mesmo tempo monogâmico e sem filhos. Nesse caso, essa carta está lhe dizendo para assegurar que três elementos importantes estejam em harmonia em seu relacionamento: amor, criatividade e expressão intelectual.

Pergunta: *Você já teve experiência de um relacionamento tríplice nesta vida? Quais foram os ganhos que dele resultaram?*

Sugestão: *Fale abertamente com seu parceiro sobre pessoas fora do seu relacionamento que lhe parecem atraentes.*

Afirmção: *Partilho meu amor aberta e honestamente. Quanto mais dou, mais ganho.*

Dez de Ouros — Riqueza

Palavras-chave: *Riqueza; capacidade de dar; abertura do relacionamento para o exterior; partilha irrestrita com muitas pessoas.*

Por um instante apenas, permita-se sentir todos os tesouros que você tem dentro de si e daqueles que o rodeiam. Você tem quantidades infinitas para dar ao seu parceiro e recebe o mesmo dele ou dela.

Essa carta está lhe lembrando como seu relacionamento é rico, mas lhe lembra também que não deve ser tão mesquinho com sua riqueza. Tantos casais felizes se afastam de seus amigos para estar somente entre si. Após algum tempo são forçados a ver que seu relacionamento está se tornando cada vez mais pobre, que lhe falta alguma coisa. A verdadeira riqueza tem de ser transmitida a outros, ou se torna rançosa e sem valor.

As possibilidades de partilhar com outras pessoas são ilimitadas. Vocês podem trabalhar com amigos ou viver numa grande comunidade. Podem meditar com eles ou tirar férias juntos. Dê tudo que você tem para dar, sem limites, sem restrições, e receberá mais em troca.

Se você não é plenamente capaz de partilhar com seu parceiro, essa carta está lhe dizendo: “Reconheça sua riqueza interior e partilhe-a com todas as pessoas à sua volta. Você não precisa se fixar em pessoa alguma. Pode ser feliz com qualquer uma que lhe agrade, ou que esteja atraída por você.”

Pergunta: *Há alguma área no seu relacionamento em que você recuse sua riqueza interior ou exterior?*

Sugestão: *Convidem vários amigos para partilhar um delicioso jantar festivo com vocês dois.*

Afirmção: *Partilho minha riqueza interior e exterior com todas as pessoas que estão abertas para ela.*

6. Sistemas de jogo

Sistema 1: Homem interior — mulher interior

Todas as pessoas carregam energia tanto masculina quanto feminina dentro de si. Todo homem tem uma mulher interior (*anima*) e toda mulher tem um homem interior (*animus*). Através da educação e dos condicionamentos sociais os homens aprenderam, em geral, a se identificar exclusivamente com seu aspecto masculino. Eles têm o papel tradicional de fazer valer seus direitos no mundo, em que os atributos da força, da orientação para metas, da agressividade e/ou da intelectualidade lhes são conferidos. Suas partes femininas — intuição, emoções, sensibilidade e receptividade — ficam assim muito relegadas.

Por outro lado, espera-se das mulheres que desenvolvam e expressem sobretudo aspectos femininos — emotividade, intuição, receptividade e nutrição. Ao mesmo tempo, seu intelecto, sua agressividade e sua capacidade para a ação são reprimidos de maneira mais ou menos enérgica.

Homens e mulheres sentem-se ambos incompletos, por isso buscam no relacionamento uma correção de seu desequilíbrio interior. Mas quaisquer tentativas de projetar seu próprio aspecto masculino ou feminino não desenvolvido sobre um parceiro exterior levará fatalmente a um beco sem saída de decepção e desilusão penosa.

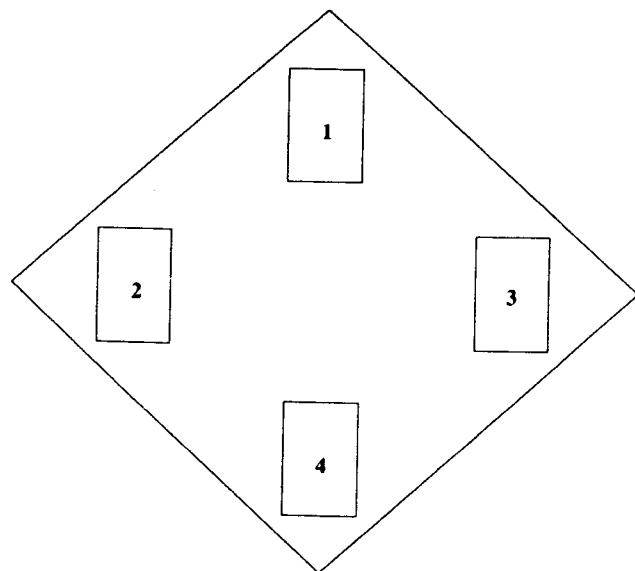
Ambos os sexos têm de aprender a encontrar e desenvolver em si mesmos essas qualidades que buscam em seus parceiros do sexo oposto. Como mulher, você deveria começar a dar a si mesma o que gostaria que o homem de seus sonhos lhe desse, a se tratar como gostaria que ele a tratasse. Como homem, você deveria começar a dar a si mesmo tudo que gostaria que a mulher de seus sonhos lhe desse. Você só pode chegar à sua inteireza integrando as energias masculinas e femininas no seu interior.

O sistema:

- Sente-se confortavelmente, feche os olhos e centre-se totalmente. Visualize seu homem/mulher interior.
- Tire do baralho aberto em leque uma carta que vai lhe mostrar mais sobre os atributos e a situação atual de seu homem/mulher interior.

- Depois tire uma carta para seu homem exterior, se você é um homem, ou para sua mulher exterior, se você é uma mulher.
- Você pode tirar cartas para outras perguntas se desejar. Alguns exemplos de perguntas que você pode fazer são:
 - “Do que meu homem/mulher interior precisa agora?”
 - “O que meu homem exterior pode aprender de minha mulher interior?”
 - “O que minha mulher exterior pode aprender com meu homem interior?”
 - “Do que meu homem/mulher interior deveria se libertar?”
 - “O que meu homem/mulher interior recebe de meu parceiro atual?”
 - “Que quer ele/ela de meu parceiro?”
 - “Que teme ele/ela de meu parceiro?”

Nota: Recomendando *primeiro* responder intuitivamente a estas perguntas e depois tirar a carta para aumentar e aprofundar sua compreensão.



Sistema 2: Elucidação em profundidade de uma questão ou conflito entre parceiros

Você pode usar este sistema sozinho quando tem perguntas abertas a fazer. Pode também usá-lo em conjunto, um parceiro fazendo suas perguntas e tirando cartas, e depois o outro.

- Embaralhe as cartas e ponha-as na sua frente em duas pilhas. A pilha da esquerda representa o aspecto receptivo passivo, a da direita representa o aspecto ativo, orientado para o exterior (como os dois lados do corpo humano).
- Embaralhe a pilha da esquerda novamente. A carta de cima é posta na posição 2 (ver a figura) e a de baixo na posição 3. Deite-as voltadas para baixo.
- Embaralhe a pilha da direita novamente. Ponha a carta de cima na posição 1 e a de baixo na posição 4.
- Vire as cartas em ordem numérica.

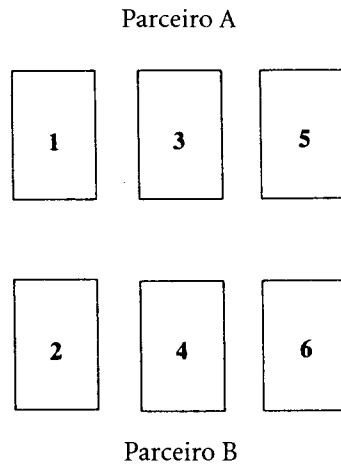
Carta 1: Mostra o tema atual que está *realmente* ocupando seus pensamentos agora. Do que se trata realmente? Qual é a questão básica em

conexão com seu parceiro ou com seu relacionamento como um todo?

Carta 2: Mostra para o que você está aberto e receptivo em seu relacionamento. Que energias e eventos você está atraindo? O que você está permitindo que se aproxime de você?

Carta 3: Diz o que você mostra de si mesmo e o que você dá ao mundo exterior. Como você afeta seu parceiro? O que seu parceiro recebe de você? Como você o/a influencia?

Carta 4: Mostra a resposta, a chave. Indica maneiras de resolver questões pendentes e depurar conflitos. Tente coisas novas. (Cartas negativas nesta posição revelam que você tem uma chance de pôr um fim numa situação ou atitude negativas.)



Sistema 3: Tarô do relacionamento

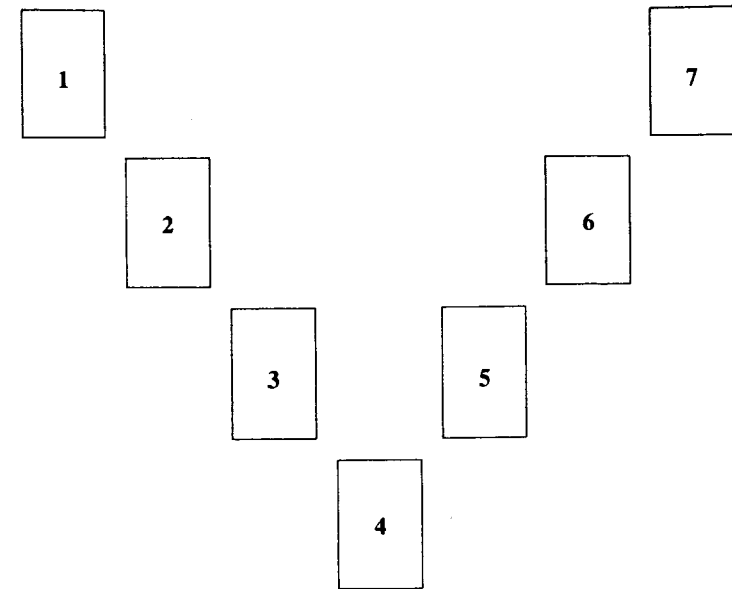
Este é um sistema simples para ajudar a elucidar um relacionamento entre um homem e uma mulher. Ele o auxilia a descobrir mais sobre os aspectos subconscientes, bem como sobre as qualidades especiais de sua ligação.

Você pode usar este jogo em várias situações. Ele é bom para o manejo de conflitos, se ambos os parceiros estiverem preparados para ver questões controversas de uma nova perspectiva.

- Sente-se diante de seu parceiro. Embaralhem as cartas, um após o outro. Depositam-nas em leque entre vocês.
- Revezem-se tirando cartas e depositando-as voltadas para baixo na seguinte ordem, de acordo com a figura.

1. O parceiro A tira uma carta para representá-lo.
2. O parceiro B tira uma carta para representá-lo.
3. O parceiro A tira uma carta para representar o parceiro B.
4. O parceiro B tira uma carta para representar o parceiro A.
5. O parceiro A tira uma carta para representar o relacionamento.
6. O parceiro B tira uma carta para representar o relacionamento.

- Virem as cartas uma a uma e discutam o que vêem!



Sistema 4: Parábola das sete cartas

“Que deveria eu fazer?” é a questão central deste sistema. Se esta questão está surgindo em seu relacionamento, use este sistema. Você pode usá-lo sozinho ou com seu parceiro. Se o fizerem juntos, conversem sobre ele depois.

- Embaralhe as cartas e as disponha em leque voltadas para baixo.
- Tire sete cartas e coloque-as voltadas para baixo.
- Embaralhe essas sete cartas novamente, e baixe-as de acordo com a figura.
- Vire as cartas uma a uma.

As cartas nas sete posições mostram:

Carta 1: O passado em seu relacionamento, ou o que está prestes a terminar.

Carta 2: O presente em seu relacionamento.

Carta 3: O futuro do relacionamento, ou o que está apenas começando.

Carta 4: O que fazer.

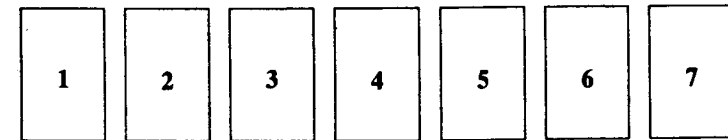
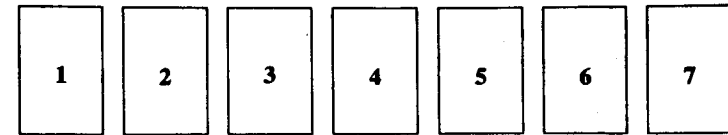
Carta 5: Influências úteis ou perturbadoras do exterior.

Carta 6: Seus maiores medos e esperanças em relação ao seu parceiro.

Carta 7: Resultados, consequência, chave, pista de um tema que ainda vai afetá-la por algum tempo.

Nota: Você pode também tirar as sete cartas do baralho aberto em leque e baixá-las diretamente.

Parceiro A



Parceiro B

Sistema 5: Dar e receber

Este sistema ajuda a clarificar questões sobre o dar e o receber num relacionamento. Ele elucidava o que cada um está disposto a dar ao outro e o que está recusando. Revela também as diferenças entre o que um parceiro quer dar e o que o outro realmente recebe ou necessita receber.

- Os parceiros se sentam um diante do outro e se sintonizam um com o outro. Antes de embaralhar as cartas, conversem sobre o que dão e recebem um do outro, e sobre o que cada um de vocês precisa. Enquanto um está falando, o outro deve simplesmente ouvir.
- Embaralhe as cartas e abra-as em leque.
- Revezem-se tirando cartas. Disponha-as numa fileira na sua frente, voltadas para baixo. Sua primeira carta deveria ser posta diante da primeira carta do seu parceiro, sua segunda diante da segunda dele ou dela, e assim por diante. Tirem sete cartas ao todo.

Carta 1: Uma carta para você.

Carta 2: Uma carta para o seu parceiro.

Carta 3: Eu lhe dou...

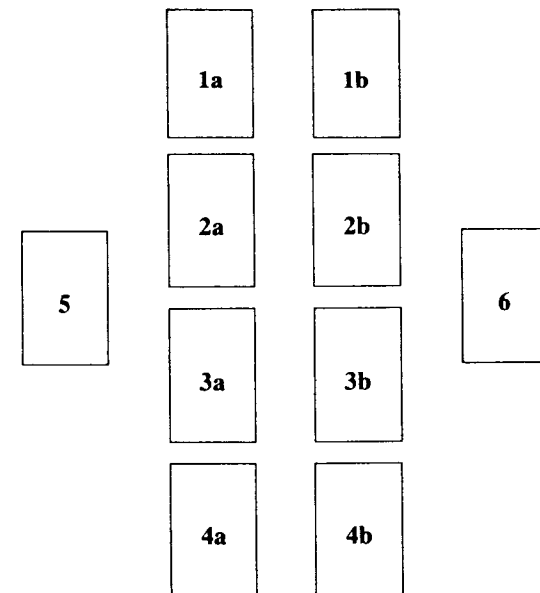
Carta 4: Eu não lhe dou...

Carta 5: Eu recebo de você...

Carta 6: Eu não recebo de você...

Carta 7: Eu preciso que você me dê...

— Em seguida as cartas são viradas, uma a uma; os parceiros as discutem.



Sistema 6: O jogo do relacionamento cósmico

Este sistema lhe dá informação mais exata sobre o motivo por trás das suas escolhas de parceiro, sobre a energia básica do relacionamento, seus temas principais e os trabalhos partilhados de vocês. Isso pode ser útil num momento de crise — pode lhe ajudar a retomar o “fio” do seu relacionamento. Mas, mesmo que não estejam em conflito, vocês podem usar este sistema para ficar conhecendo melhor seu relacionamento e sondar o propósito de sua união.

Pode ser útil ter com vocês uma terceira pessoa que conheça o Tarô e possa tomar notas.

- Sentem-se um diante do outro, olhem-se nos olhos por algum tempo e sintonizem-se entre si. Ambos embaralham as cartas e depois as depositam em leque entre os dois, voltadas para baixo.
- Dêem um ao outro em breves frases ou em algumas palavras-chave suas impressões mais importantes com relação às questões listadas abaixo.

Tentem expressar só o que lhes vem à mente espontaneamente neste momento. Anotem algumas palavras cada um, de modo que possam compará-las com as cartas que vocês tiram.

- Revezem-se tirando cartas e baixem-nas de acordo com a figura.
- Cada parceiro faz um sistema separado.
- Antes de tirar a carta para cada pergunta (1.1, 1.2 etc), cada parceiro deveria falar sobre ela.
- Por fim ambos os parceiros tiram cartas para as perguntas 5 e 6.
- Revezem-se virando suas cartas e comparando-as com o que disseram sobre a pergunta anteriormente. Os dois se complementam um ao outro? Há discrepâncias? Conversem sobre isso!
- À medida que vocês viram cada carta, discutam-na em comparação com aquela que seu parceiro escolheu para a mesma pergunta. Como elas se comparam?

As perguntas:

1. Os motivos para o relacionamento

- 1.1. Quais foram seus *motivos conscientes* para estabelecer esse relacionamento?
- 1.2. Quais são seus motivos conscientes para *manter* esse relacionamento?

2. A energia básica do relacionamento

- 2.1. Qual foi a energia básica que os aproximou? O que vocês pensam que atuou como *magnetismo inconsciente*?
- 2.2. Qual é a energia básica que mantém seu relacionamento agora?

3. Os principais temas do relacionamento

- 3.1. Quais são os planos *positivos e de apoio* que vocês compartilham com seu parceiro? Em que áreas vocês se compreendem e se dão bem?
- 3.2. Quais são os planos *problemáticos e difíceis* em seu relacionamento?

4. O potencial do relacionamento

- 4.1. Quais são suas tarefas conjuntas e compartilhadas no tocante ao crescimento interior e ao autodesenvolvimento?
- 4.2. Quais são suas tarefas compartilhadas no tocante ao *que vocês fazem no mundo*?

5. Que deveria ser feito?

6. Perspectiva:

Qual é o *tema* que interessará a ambos vocês num futuro próximo?

Sistema 7: “Amo você, odeio você”

“Amo você, odeio você” é um tema importante em todo relacionamento. O jogo que se segue pode ajudá-los a lidar com ele diretamente e com vitalidade.

- Os parceiros sentam-se um diante do outro e se olham nos olhos.
- Ambos embaralham as cartas, depois as abrem em leque entre si.
- O parceiro A começa verbalizando seus sentimentos sobre o parceiro B. Por exemplo:
 - “Eu amo você.”
 - “Eu quero viver com você.”
 - “Eu quero que você esteja plenamente aqui para mim” etc.
- Para cada afirmação pessoal, A tira uma carta e a coloque voltada para baixo em ordem.
- B faz o mesmo. Exemplos:
 - “Eu odeio você.”
 - “Você rouba minha liberdade.”
 - “Tenho medo de ferir você” etc.
- O parceiro B também tira uma carta para cada afirmação.

Depois que ambos disseram as coisas mais importantes, os parceiros podem começar a virar as cartas.

As cartas concordam com suas afirmações, ou mostram algo completamente diferente? A carta para “amo você” sugere amor, ou a carta para “odeio você” sugere ódio? Quais afirmações tiraram cartas fortes, e quais tiraram cartas fracas?

Quanto mais concreta e honestamente os sentimentos forem formulados, mais facilmente vocês serão capazes de se aproximar da verdade mais profunda sob as emoções expressas.

Sistema 8: Encontro de relacionamento em pequenos grupos

Especialmente em pequenos grupos, pode ser muito estimulante elucidar e explorar os relacionamentos entre os membros com a ajuda do Tarô. O que não é falado pode ser trazido à tona, e as pessoas podem se aproximar, ficar se conhecendo melhor e passar o tempo juntas agradavelmente.

Exemplo 1: O grupo senta-se em volta de uma mesa, ou em círculo no chão. As cartas são postas no meio. Um após o outro, cada um tira uma carta para todos no grupo (quando este não é grande demais), e uma carta para si mesmo. Depois que todos tiraram, as cartas podem ser viradas e cada um expressa espontaneamente o que a carta tirada para determinada pessoa significa no seu relacionamento. Por exemplo:

A diz a B: “Com esta carta, estou lhe dizendo...”

A diz a C: “Eu recebo de você...”, etc.

Depois B diz a C: “Eu lhe dou neste momento...”

E assim por diante, até que todos os membros tenham ouvido e falado com todos os outros.

Exemplo 2: Dois membros que querem clarificar seu relacionamento sentam-se um diante do outro com as cartas abertas em leque entre eles. Cada um verbaliza seus sentimentos pelo outro, depois usa o método descrito sob o Sistema 7 (“Amo você, odeio você”) para tirar cartas. O resto do grupo lhes dá plena atenção e auxilia suas tentativas de clarificar o relacionamento. Isso pode prosseguir até que cada um tenha ouvido e falado com todos os demais. Após cada par, retornem as cartas para o baralho e voltem a embaralhá-las.

Sistema 9: Os sete níveis

Similares aos sete *chakras*, ou centros principais de energia nas pessoas, há sete níveis dos relacionamentos que você pode examinar com o Tarô (compare com o Sistema 5, "Leitura Chakra" em *Tarô: espelho da alma*).

Quando possível, faça isto com seu parceiro. Começando com o inferior (*chakra* da raiz) e avançando até o superior (*chakra* da coroa), tire uma carta para representar cada nível.

Antes de fazer isso, leia as descrições da harmonia ou perturbações possíveis em cada área. Isso pode auxiliá-lo a avaliar as situações em seu relacionamento. Partilhe suas idéias com seu parceiro, ou, se estiver usando este sistema sozinho, anote-as antes de ver cada carta. Depois compare o que você diz com o que o Tarô diz. Os dois estão de acordo, ou o Tarô acentua algum ponto cego que você poderia ter em suas percepções conscientes?

Sempre use o Tarô com o objetivo de aprofundar sua compreensão da realidade de sua situação. Cartas "negativas" indicam áreas em que você e seu parceiro têm algo que elaborar; cartas "positivas" fortes mostram as áreas em que seu relacionamento é particularmente forte.

Quando você conduz esse exame junto com seu parceiro, pode descobrir que os pontos especialmente fortes de seu parceiro recaem no mesmo nível que os seus próprios pontos especialmente fracos ou sensíveis. Quando isso ocorre, examine cuidadosamente para ver se a energia de um está vivendo "à custa" da energia do outro, ou se essa é uma área em que vocês têm muito que aprender um com o outro.

No conjunto, comparando as sete cartas de cada parceiro você será capaz de reconhecer que áreas de seu relacionamento estão livres de problemas e em que áreas é preciso trabalhar. Você verá onde os dois se complementam e estão próximos e onde existem profundas diferenças e atrito.

Nível 1 (*chakra* da raiz): coexistência material

Em harmonia: Ajuda mútua na carreira ou auxílio financeiro; regulação clara e satisfatória de finanças partilhadas; ajuda em dificuldades liberdade e independência através de troca equilibrada; generosidade no dar e no receber; desfrute partilhado de bem-estar material etc.

Perturbado: Dependência financeira e material; pressão de dívidas ou insegurança financeira; manipulação mútua em torno de questões financeiras; desequilíbrio entre dar e receber; perigo de reduzir o relacionamento a uma questão de segurança financeira; cobiça e mesquinhez etc.

Nível 2 (*chakra* do sexo): conexão emocional-sexual

Em harmonia: Atração sexual e realização; erotismo; emotividade e admiração; liberdade física; experiência de paixão sexual primitiva; sexualidade como meditação e energia de transformação etc.

Perturbado: Desinteresse ou aversão sexual; falta de sentimentos, frieza; desarmonia física e frustração em progresso; ciúme e possessividade sexual; sentimentos de culpa e autopunição; sexo como instrumento de poder; fixação do relacionamento no nível sexual para compensar falta de amor e de um vínculo real e profundo; escravização sexual etc.

Nível 3 (plexo solar): luta por auto-afirmação, empreendimento e poder

Em harmonia: Mútuo apoio para o avanço profissional e a realização de ambos os parceiros; encorajamento da auto-expressão de ambos os parceiros; desenvolvimento do poder pessoal e da individualidade singular; ajuda mútua para a auto-realização e a auto-suficiência etc.

Perturbado: Inibição mútua da auto-expressão, da auto-realização e da auto-suficiência; dominação de um pelo outro; pressão de ambição e exigências exageradas; auto-afirmação em detrimento do parceiro; excessiva ânsia de poder; egocentrismo, autocentralização; irresponsabilidade; competitividade extrema etc.

Nível 4 (*chakra* do coração): ligação amorosa

Em harmonia: Afeição cálida, sincera; ardor, abertura, confiança e entrega; amor que respeita a liberdade do outro; profunda ligação sem possessividade; proteção e paz interior; amor-próprio; harmonia com o todo através do amor universal; tranquilidade; alegria e harmonia interior; receptividade e vulnerabilidade etc.

Perturbado: Coração fechado ou partido; amor rejeitado; medo e desconfiança; falta de amor-próprio; inquietação etc.

Nível 5 (*chakra da garganta*): criatividade e comunicação partilhadas

Em harmonia: Estímulo à expressão criativa individual ou conjunta; inspiração mútua; ajuda mútua através de incentivo e encorajamento; comunicação aberta no relacionamento e com outras pessoas; compartilhamento da riqueza interior etc.

Perturbado: Inibição da expressão criativa; bloqueios na comunicação com o parceiro e com outros; falta de autoconfiança; desencorajamento através do negativismo; subestimação do potencial criativo e desrespeito por ele etc.

Nível 6 (*terceiro olho*): crescimento espiritual

Em harmonia: Compromisso espiritual; conhecimento intuitivo; consciência; percepção expandida; grande empatia; lucidez; conhecimento além das palavras etc.

Perturbado: Falta de confiança nas próprias percepções; sentimento profundo e melancólico de falta de sentido; falta de abertura para o “mundo além das coisas”; restrição e falta de respeito pela própria espiritualidade; incapacidade de ver a própria vida de uma perspectiva mais elevada; enredamento em luta egocêntrica etc.

Nível 7 (*chakra da coroa*): o relacionamento com o todo

Em harmonia: Certeza de estar cosmonicamente conectado com o todo; transparência; permeabilidade; abertura para o amor e a inteligência universais; experiência de Unicidade; harmonia com as energias e forças cósmicas etc.

Perturbado: Falta de permeabilidade e receptividade; experiência de escuridão e desesperança interiores; exclusão das bênçãos do amor cósmico; fechamento consciente ou inconsciente para as energias e forças cósmicas etc.

Varição breve: cabeça — coração — sexo

Para esta versão mais breve, tire uma carta para a cabeça, uma para o coração e outra para o vínculo sexual com seu parceiro. Vocês podem

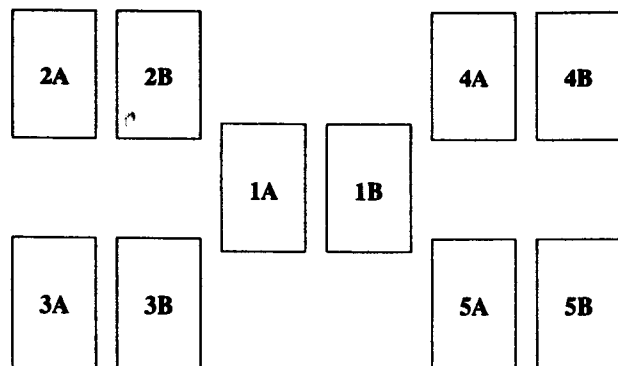
fazer isso juntos também. Comecem com a cabeça, depois o coração e terminem com o sexo. Usem as seguintes perguntas como base ao tirar as cartas.

Cabeça: Como me harmonizo com meu parceiro no nível da mente e do intercâmbio intelectual?

Coração: Como me harmonizo com meu parceiro no nível do amor do coração, da entrega, da confiança e do vínculo do coração?

Sexo: Como me harmonizo com meu parceiro no nível da satisfação sexual e emocional das necessidades?

Primeiro responda a estas perguntas o melhor que puder, depois tire uma carta para cada uma. Vire-as uma a uma e compare-as com o que você disse. Veja onde residem as diferenças.



Sistema 10: Carma do relacionamento

O encontro de duas pessoas que conduz a um relacionamento amoroso nunca é acidental. Em geral a ligação de vocês remonta a encontros anteriores estabelecidos em passados distantes. As situações atuais num relacionamento são com freqüência repetições ou inversões de eventos passados.

O grau em que somos capazes de reconhecer e resolver apropriadamente as lições daí resultantes influencia o grau em que podemos experimentar alegria ou sofrimento, realização ou frustração no relacionamento.

Este sistema o ajuda a compreender a situação presente em conexão com o carma passado e o carma futuro potencial.

Você pode usar este sistema sozinho ou com seu parceiro. A descrição que se segue supõe que vocês estão jogando juntos. Revezem-se tirando as cartas até que tenham sido tiradas dez ao todo. Se está usando este sistema sozinho, tire apenas cinco cartas para você.

Sentem-se perto um do outro e sintonizem-se com sua situação. Embaralhem as cartas e abram-nas em leque. Revezem-se tirando as cartas e baixando-as segundo o padrão da figura. Deixem-nas voltadas para baixo e virem-nas depois uma a uma.

Cartas 1a e 1b: Mostram sua realidade pessoal mais profunda na situação presente. Como você está realmente se relacionando com seu parceiro? Que esferas de seu ser interior são afetadas pela sua união?

Cartas 2a e 2b: Mostram o relacionamento de um ponto de vista cósmico. Essas cartas lhe dizem que lições supremas há para serem

aprendidas por cada parceiro nesse relacionamento. O que é mais importante para você aprender? Que passos rumo a uma maior consciência são possíveis para você nesse relacionamento?

Carta 3a e 3b: Mostram o foco do carma, ou a principal energia originária do passado que influencia sua situação presente. Elas lhe dizem que cargas ou potenciais ligados ao carma estão afetando sua situação.

Cartas 4a e 4b: Mostram como cada um de vocês está enfrentando o desafio do seu relacionamento. Qual é seu verdadeiro comportamento e atitude em face das possibilidades ou dos problemas atuais? Vocês estão trazendo para o relacionamento sobretudo abertura e consciência, ou medos e energias reprimidas?

Cartas 5a e 5b: Mostram que tendência cada parceiro está seguindo na criação de carma futuro. O que as cartas mostram para o futuro nunca é forçoso ou garantido. Elas apontam uma direção geral e uma expectativa que carregam em si certo potencial de realização. Todas as pessoas têm oportunidade e liberdade para mudar suas tendências. Você pode melhorá-las com amor e consciência ou piorá-las através de falta de consciência e rejeição.

7. A carta do relacionamento

A carta do relacionamento é determinada através de uma combinação de astrologia com numerologia. Os números carregam certas vibrações e energias simbólicas. Isso nos permite calcular, usando as datas de nascimento de ambos os parceiros, que carta dos Arcanos Maiores representa o propósito partilhado ou o tema máximo do seu relacionamento. Ela mostra os desafios, as tendências e a interação de duas pessoas.

A carta do relacionamento é determinada da seguinte maneira:

- Some as duas datas de nascimento (dia, mês, ano).
- Some os dígitos do número obtido para chegar a uma nova soma (por exemplo, $3 + 9 + 5 + 3 = 20$).
- Compare esse número com os Arcanos Maiores. O número 20 é o Julgamento, e esta é a carta do seu relacionamento.
- Se a segunda soma for mais de 22, some também os dois algarismos desse número. Por exemplo: $3 + 9 + 5 + 6 = 23$ e $2+3 = 5$. A carta de número 5 é o Hierofante.
- Se a segunda soma for exatamente 22, a carta do seu relacionamento é o Louco. No Tarô egípcio, 22 é o mesmo que 0, o Louco.

Sobre o autor

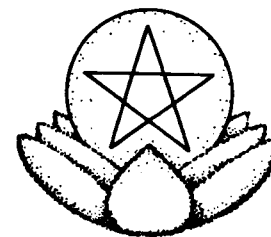
Gerd Ziegler, nascido em 2 de agosto de 1951, trabalhou durante muitos anos como terapeuta e instrutor no campo da terapia humanista e espiritual. Enquanto estudava psicologia, ciência política, teatro e religião em Berlim, já estava também intensamente envolvido com as áreas da auto-exploração e do trabalho terapêutico, que na época eram relativamente incomuns. Logo se sentiu atraído pelas escolas que davam prioridade em sua educação às esferas interpersonais e ao crescimento holístico, espiritual.

Três fontes contribuíram para inspirá-lo a reconhecer esse caminho. Foram elas a terapia da iniciação do conde Dürkheim, o trabalho neo-reichiano com o corpo de Gerda Boyesen e, num grau cada vez maior, o pensamento de Bhagwan Shree Rajneesh, que o iniciou em 1979 e lhe deu o nome Swami Bodhigyan.

Em 1982 ele fundou o projeto auto-exploratório e de treinamento Interior e Exteriormente Rico, que rapidamente ganhou participantes de todos os países de fala alemã. A ênfase desse projeto é abrir o acesso de cada pessoa para suas infinitas possibilidades interiores. Há um grande valor em redescobrir essa riqueza interior, expressá-la e partilhá-la na própria vida.

Gerd Ziegler usa o Tarô como um meio de acesso às profundezas interiores da consciência. Seus cursos de Tarô são uma introdução intensiva e animada ao mundo do Tarô e às várias possibilidades de uso desse instrumento de autodescoberta para si mesmo e para outros.

Gerd Ziegler
é o iniciador do projeto de auto-exploração
e treinamento



Interior e Exteriormente Rico

A riqueza interior e exterior descreve um estado de naturalidade e de ser infinito, de entrega ilimitada a si mesmo e à vida. A perda, a busca e a redescoberta desse estado de ser é o processo de nossa transformação em seres conscientes e completos.

Nosso trabalho não é orientado para problemas, mas para potenciais. Lidamos com áreas problemáticas, penosas e oprimidas pelo medo, não como obstáculos a serem eliminados o mais rapidamente possível, mas como desafios e oportunidades de transformação. Em nossos medos, desejos e paixões dormitam nossos maiores potenciais. Mesmo “problemas” tornam-se valiosos e importantes quando os vemos como obstáculos a transpor em nosso caminho para a libertação. Eles são como tempestades ou provações que dão raízes ao nosso ser.

Uma ênfase importante na descoberta e no desenvolvimento de riquezas interiores e exteriores é a *superação de limites pessoais*. Em nosso grupo, criamos constantemente situações em que pessoas têm a oportunidade de dar um passo além de seus próprios limites. Semelhante passo rumo a uma percepção expandida abre internamente novos espaços que têm grande efeito no processo de busca.

Nossa experiência mostrou vezes sem conta que toda pessoa que está determinada a alcançar a auto-realização já tem de saída tudo que é necessário para facilitar seu desabrochar físico, emocional, mental e espiritual. Isso é o que chamamos de o potencial inato ou a riqueza interior de uma pessoa.

O treinamento de um ano de duração combina instrução específica com trabalho sobre o processo individual de crescimento de cada participante. As técnicas fundamentais e o conhecimento ensinados servem de base para qualquer tipo de trabalho com pessoas.

Informações sobre os Cursos de Tarô ou o projeto de treinamento *Interior e exteriormente rico* podem ser obtidas escrevendo-se para o endereço abaixo. Este é também o endereço para cartas pessoais dirigidas a Gerd Ziegler.

Gerd Ziegler, Regina König
Schulweg 4
D-8051 Zolling
Alemanha

Leituras sugeridas sobre o tema “relacionamentos”

- Allen, Marcus, *Tantra in the West*. San Rafael, CA: New World Library, (anteriormente Whatever Publishing).
- Bach, Richard, *Bridge Across Forever*. Berlim, Ullstein.
- Gewain, Shakti, *Living in the Light*. San Rafael, CA: New World Library.
- Naslednikov, Margo: *Tantra: Way of Ecstasy*. Berlim.
- Ray, Sondra, *Ja zur Liebe*. Peter Erd Verlag, 1987 (editor alemão).
- Bhagwan Shree Rajneesh, *Love Comes After de Honeymoon*. Alemanha: Rajneesh Services.
- Bhagwan Shree Rajneesh, *Beziehungsdrama und Liebesabenteuer*. Alemanha: Rajneesh Services.
- Sagne, Cecile, *Geheiliger Eros*. Munique: Heyne Verlag, 1987.

Introdução

Quando trabalho com os participantes de minhas oficinas de Tarô dedicadas à elucidação de questões da vida pessoal, a maioria das perguntas formuladas diz respeito a relacionamentos. Perguntas sobre carreira, auto-expressão e crescimento pessoal vêm em segundo ou terceiro lugar.

De início me espantava que não apenas relacionamentos atuais homem-mulher parecessem ser um problema para as pessoas, mas que, com frequência quase igual, questões familiares distantes e não resolvidas emergissem também. Mesmo quando uma pergunta dizia respeito a um relacionamento atual, em muitos casos memórias de infância ou, em alguns, memórias emocionalmente carregadas de outras vidas vinham à tona. Examinando mais precisamente os padrões de comportamento a partir das experiências pregressas, éramos capazes de ver os problemas atuais sob uma nova luz. Isso desobstruía o caminho para uma compreensão e uma elucidação mais profundas.

Meu trabalho em profundidade com a psicodinâmica dos relacionamentos interpessoais ensinou-me bastante, como o fizeram meus próprios relacionamentos com mulheres, amigos e colegas de trabalho. Além disso, aprendi muito com meus clientes e os participantes de nosso projeto de treinamento (“Interior e exteriormente rico”).

No entanto, o que aproxima duas pessoas e as une no amor é e permanece um mistério. Explicações racionais, felizmente, nunca terão condições de nos dizer isso. Podemos nos aproximar desse segredo com respeito e reverência, para usá-lo como um processo de aprendizado para nosso próprio crescimento. Cada de um nós é profundamente afetado pelos múltiplos aspectos dos relacionamentos entre homem e mulher, quer nos esforcemos para evitá-los ou nos sintamos compelidos a buscá-los. Oculta em nossos relacionamentos com as pessoas que nos cercam encontra-se a chave do universo. A mesma porta que abro ou fecho para uma pessoa amada é minha conexão com o Todo, com Deus, com tudo que tem sentido para mim.